

clima&tempo
Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Sol, nuvens e chuvas	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
29° Máx. 21° Min.	30° Máx. 15° Min.	32° Máx. 17° Min.



Entrevista
O nadador Kaio Márcio quer repetir as conquistas dos Jogos Pan-Americanos do Rio em 2007. **Página 13**



Sertão era mar?
Conchas com idade aproximada de 110 milhões de anos foram encontradas em Sousa. **Página 21**

Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
ALTA	03h30	2.6m
baixa	09h43	0.2m
ALTA	15h58	2.5m
baixa	21h56	0.2m

R\$ 1,00
Assinatura anual
R\$ 160,00

A UNIÃO



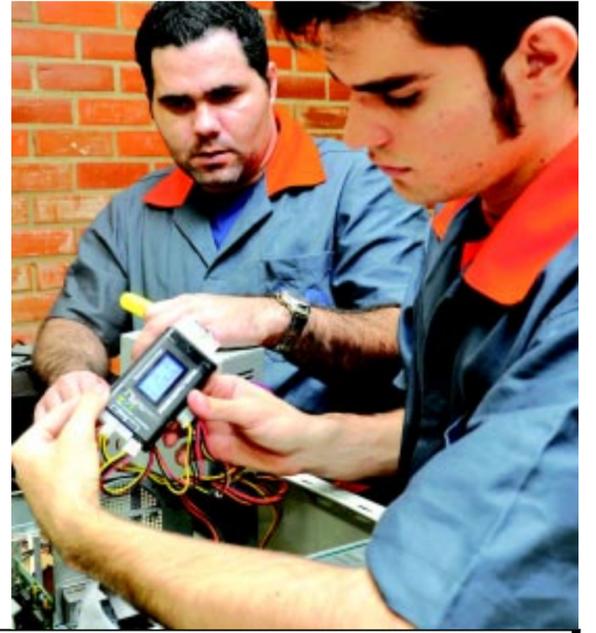
www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 28 de agosto de 2011

ANO CXVIII - Número 180



O lixo eletrônico é coletado na Paraíba pela RCTEC, mas grande parte dele é descartado de forma inadequada. O material pode ser utilizado para inclusão digital com a montagem de novos computadores e para obras de artes

Empresa recolheu 80 toneladas de lixo eletrônico este ano na PB

Responsável pela coleta de lixo eletrônico na Paraíba, a empresa RCTEC recolheu, este ano, 80 toneladas. Apesar do número, técnicos afirmam que o montante de lixo descartado de forma inadequada é muito maior. Esse tipo de material pode ser aproveitado para confecção de novos computadores e até para obras de artes. **PÁGINAS 11 E 12**

RACISMO

Negros são as principais vítimas da violência urbana

Mesmo sendo maioria da população, os negros e pardos continuam vítimas de racismo na Paraíba. O IPEA revela que negros morrem mais de assassinatos e acidentes que os brancos porque estão mais expostos à violência. A educação é a grande arma contra a discriminação e o racismo. **PÁGINAS 9 E 10**



A lei 10.639/03 institui a inclusão da "História da Cultura Afro-brasileira" no currículo das redes de ensino

Atual

As roupas que vestimos no dia a dia têm o poder de dar várias informações sobre quem somos

CASPA
Clima frio e seco e banho muito quente contribuem para o agravamento do problema. **Pág. 6**

DE OLHO NO PESO
A estação mais fria do ano pede muitos cuidados com a alimentação. **Pág. 7**

Palco

Trupe Arlequim faz balanço do projeto de democratização do acesso às artes cênicas em cidades do interior

ESTILO Adotar o visual adequado ao lugar e à função é essencial para passar credibilidade **PÁGINA 5**

CULTURA Espetáculos grátis e a céu aberto **PÁGINA 18**

Plugado

Moeda

DÓLAR >	R\$ 1,603 (compra) R\$ 1,604 (venda)
DÓLAR TURISMO >	R\$ 1,520 (compra) R\$ 1,660 (venda)
EURO >	R\$ 2,323 (compra) R\$ 2,325 (venda)

jornalauniaoblogspot.com

paraiba.pb.gov.br > ECONOMIA - Ricardo recebe diretores da Fiat e cria comitê para atrair indústrias > MEIO AMBIENTE - Cia Docas programa lançamento do projeto Porto Verde



Vou precisar ficar em momentos mais quietinhos. Tranquilo. Não estou me afastando de ninguém".

(ATOR REYNALDO GIANECCHINI, em entrevista na sexta-feira (26), depois de deixar o hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, onde fez quimioterapia)

opinio.auriao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoredacao@gmail.com

> twitter: @uniaogovpb

Fumaça colorida

Desde 1840 é assim. Antes, no processo artesanal, o cigarro e seus derivados não eram vistos como condutores de mazelas epidêmicas, nem seus efeitos danosos à saúde considerados como indutores a doenças pediátricas. Embora o vício do fumo atinja o ápice das sequelas na fase adulta, é na infância que o hábito se processa. Dados da Organização Mundial de Saúde, divulgados através da Sociedade Brasileira de Cardiologia, apontam 30 mil crianças brasileiras como fumante habituais entre os 5 e 10 anos. Um acinte social.

Os efeitos e mortes ocasionados pelo tabagismo demoram entre 10 e 15 anos para alcançar a etapa crítica, atingindo os viciados em sua fase mais produtiva. Cerca de 90% dos fumantes confessam ter adquirido o vício antes de se tornarem adultos, o que tem levado a comunidade científica a direcionar seu foco para o público infantil. Para os grandes, campanhas de conscientização. Para os pequenos, campanhas de educação. Misturando as duas, um dia dará certo.

Mas, antes disso, a indústria do tabaco continua a dar sinais de resistência, insistência e "inteligência". Na medida que vai sendo acuada, busca alternativas para manter ativa a fragilizada clientela. Mesmo com proibições e entraves jurídicos, os fabricantes de cigarros vão buscando brechas na lei para adornar o veneno industrializado e manter pulsante a ro-

tatividade de compradores de seus produtos.

O drible mais recente do setor foi a adoção de aditivos, incluindo sabores, aromas e cores que disfarçam malefícios e atraem sensorialmente a meninada, receptiva ao "proibido" e a sabores menos amargos. As organizações de saúde, identificando a estratégia, já esboçam uma nova luta no Congresso para impedir a conduta, da mesma forma que conseguiram antes restrições na propáganda, na fabricação de chocolates em formato de cigarro e outros caminhos subliminares na sedução de crianças e adolescentes ao vício do tabagismo.

Amanhã se celebra no Brasil o Dia Nacional de Combate ao Fumo, ocasião em que as campanhas de conscientização são ampliadas. Adotar crianças e adolescentes como o foco principal das ações, não é apenas tático, mas pragmático. Cortar o mal pela raiz é a única maneira de minimizar, gradativamente, o universo consumidor regular. Economicamente poderosa, a indústria do tabaco ainda tem muita munição para gastar na manutenção dos segmentos conquistados, mas se não surgirem novos adeptos, essa produção tende a morrer por inanição, já que ainda não houve força e vontade suficientes de governos e congressos, ao longo do tempo, para extinguir de vez essa praga enegrecida que passeia incólume por gerações, agora vestida de fumaça colorida.

Domingos Sávio



ARTIGOS & CRÔNICAS

Crispim, sempre vivo

Carlos Pereira

cpesilva1@globo.com

Bem que tentei, mas não consegui - afinal, compromissos de trabalho às vezes nos fazem escravos do tempo e dele nem sempre podemos dispor. Sabia que a Academia tinha programado uma homenagem a Luiz Augusto Crispim, na terça-feira, dia do seu aniversário, lançando seus dois últimos livros - Caminhos de Mim e Eu e outros arrecifes. Na hora, embora longe do local, meu pensamento voava para o templo das letras e imaginava o que estaria acontecendo por lá.

A descrição que me foi feita do acontecimento, me deixou emocionado - como se lá estivesse. A música, suave e bela, de um violão e de um violino, embalava os momentos de intensa ternura que certamente marcaram a homenagem - justo preito a um dos maiores cronistas para a Paraíba já produziu. Os colegas, amigos e admiradores do poeta que

tão cedo nos deixou, encheram o auditório da Academia que, por inteiro, ouviu na voz às vezes serena, outras vezes entrecortada de emoção, de Ângela Bezerra de Castro um texto de raro sentimento poético, acrescido em muito no seu valor pela incontida amizade que, em vida, Crispim lhe dedicou.

Dele, o texto, que gentilmente Ângela me mandou por Marileide e que li com vagar e atenção, pincei dois pequenos trechos que agora reproduzo, sem licença da autora: "Confrontando-se, de forma iminente com a fugacidade da existência, a preocupação maior de Luiz Augusto foi organizar e editar seus trabalhos escritos para perpetuar os valores essenciais que elegeu como razão de viver e são, agora, o substrato de sua perenidade.

Eu e outros arrecifes, o livro inédito que recebemos de presente, no aniversário do escritor, reúne crônicas publicadas, semanalmente, no Recife, pelo Jornal do Comér-

cio. Logo às primeiras páginas, é possível identificar, através da arquitetura ambígua de certas construções, as circunstâncias pessoais que ele sublimava na expressão lírica:

"... flutuo por estes labirintos orlados de gitiranas que embarçam os derradeiros passos dos poetas abandonados e dos suicidas retardatários.

Do arco desta ponte, como num suspiro, percebo, afinal, que é cedo demais para partir. E é tarde demais para chegar".

Quem, senão Luiz Augusto Crispim seria capaz de construir versos tão belos, tão cheios de poesia, tão plenos de sentimento?

E eu, que chorei quando o vi, prostrado num esquife na Academia em dezembro de 2008, certamente - de muita saudade - teria chorado novamente nessa terça-feira, cheia dele por todos os cantos.

E fico por aqui, pois já não consigo terminar - apenas me dou o direito de dizer que, para mim, Crispim permanece vivo. Sempre vivo...

Todos pela educação

Demétrio Melo

professormelo@yahoo.com.br

Na última quinta, 25 de agosto, foram divulgados os resultados da avaliação nacional para o primeiro ciclo, e quase metade dos estudantes simplesmente não aprende matemática e língua portuguesa.

A Prova ABC, realizada em parceria pelo movimento "Todos Pela Educação" e o Instituto Anísio Teixeira, ligado ao Ministério da Educação (MEC), divulgaram que 43,9% dos alunos não conseguem interpretar um texto e 52,7% não conseguem resolver problemas simples em matemática.

Muitas variáveis podem ser utilizadas para tentarmos compreender a problemática, dentre elas é a própria capacitação dos profissionais de educação, que segundo dados do MEC ainda temos um terço dos professores em sala de aula sem qualquer formação específica, e pelo menos 35% dos professores possuem formação, mas sem licenciatura.

Outra provável causa do problema, bandeira dos sindicatos pelo Brasil a fora, são os baixos salários associado à precarização do trabalho.

Analisando os resultados entre os estudantes oriundos das escolas públicas constata-se que a cada 100 alunos somente 43 aprendem o esperado em matemática, contra 72 da rede particular, e em leitura de cada 100 da rede pública 52 sabem interpretar um texto, enquanto que provenientes da particular são 79.

Se os planos do Governo Federal é ter um "país sem miséria" os maiores investimentos deveriam ocorrer na área educacional, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego o total de estrangeiros que vem para o Brasil cresceu cerca de 13%, em relação ao mesmo período de 2010, são mais de 23 mil, que buscam oportunidades, principalmente, nos setores ligados à

infraestrutura energética (petróleo e gás, hidrelétrica). A maioria dos que chegam dizem: "a população brasileira apresenta baixa qualificação". Na Comissão de Constituição e



Analisando os resultados entre os estudantes oriundos das escolas públicas constata-se que a cada 100 alunos somente 43 aprendem o esperado em matemática"

Justiça do Senado discutem imposto específico para grandes fortunas, com patrimônio acima de R\$ 55,5 milhões, inspirado no que vai ocorrer na França para equilibrar as finanças do país, frente a atual crise mundial. Mas aqui no Brasil o projeto terá pouca possibilidade de ser aprovada, em virtude de penalizar a maioria dos próprios parlamentares. Segundo o projeto toda receita gerada com a arrecadação seria revertida ao SUS (Sistema Único de Saúde), afastando a volta da CPMF, ou seja, saúde e educação continuarão a ser oferecidas à população como continuam: precária e desqualificada.

Quando se diz todos pela educação deveríamos pensar em maior engajamento da sociedade, mas o que temos visto é a luta de Estados e Municípios contra a aplicação do Piso Salarial Nacional, com o argumento de que não há recursos financeiros para tal. Construímos as escolas, porém não se contrata os profissionais, o déficit no país é absurdo, entretanto, não falta dinheiro para publicidade e organização de festas com recursos públicos.

Timeline no Twitter



28 AGOSTO 2011

Marcelo Tas brinca com a aposentadoria de Steve Jobs, fundador da Apple e Astrid Fontenelle faz comentários sobre o terremoto que esta semana atingiu os Estados Unidos. Veja alguns twitters das celebridades que não saem da internet.

@MauricioRicardo - Mauricio Ricardo

Polícia prendeu outro envolvido no assalto ao Banco Central em Fortaleza. Não me enganem. É só por filme ter parte 2.

@LitaRee_real - Rita Lee

As mulheres sao capazes d fingir orgasmo, mas os homens sabem fingir um relacionamento inteiro

@MarceloTas - Marcelo Tas

Com aposentadoria, popularidade de Steve Jobs atinge níveis celestiais. Afinal: Jobs é iBoss ou iGod?

@astridfontenelle - astridfontenelle

desde 1897 ã acontece um terremoto em NY! perto do 11/ set ni guem merecia esse susto!

@IngridGuimaraes - Ingrid Guimarães

Correr numa esteira é uma das situações mais ridículas que o ser humano se coloca.

@LeoJaime - Leo Jaime

Em qualquer dia e a qualquer momento, há sempre alguém com alguma coisa bem desagradável pra lhe dizer. De graça.

@oficialamauryjr - Amaury Jr

Falei que o presidente boliviano Evo Morales está cada vez mais a cara do saudoso Zacharias, dos Trapalhões. Nunca tanta gente concordou...

O que é "saber português"?

Bruno Ribeiro

m.brunno@gmail.com

"Português é a língua mais difícil do mundo", "Ninguém sabe português direito", "Brasileiro fala tudo errado", "Estão assassinando a língua portuguesa". Mitos como esses são propagados diariamente por professores de português, divulgados pela imprensa ou falados por boa parte das pessoas que colocuem em pauta algum assunto referente à principal língua empregada no Brasil. Talvez o ponto mais interessante dessas frases seja que todas elas são faladas em língua portuguesa, respeitando um complexo e profundo conhecimento gramatical intuitivo e, muitas vezes, inconsciente. Chega a ser engraçado quando paramos para pensar na afirmação "não sabemos falar português". Imagine os alemães dizendo que não sabem falar alemão ou os americanos dizendo we don't know speak english (nós não sabemos falar inglês). Esquisito, não acha?

O que leva as pessoas a pensarem que não sabem falar português é a confusão que foi

criada ao longo dos anos entre língua, gramática normativa e ortografia. O mito de que "não sabemos português" vem de dois fatores principais: primeiro, o fato de que falamos com uma facilidade muito grande, sem pensar. Falar é algo natural. Para falar uma língua o único requisito é que sejamos humanos. Aliás, nesse ponto não temos escolha: se somos humanos, então sabemos falar uma língua. Daí algumas pessoas associarem conhecimento a algo que não seja tão fácil assim, a uma reflexão consciente, difícil e trabalhosa. Por isso, saber uma língua não pode ser algo tão fácil assim. Ou não poderia...

Segundo, a escola nos inculcou, durante longos anos, a ideia de que não conhecemos nossa língua. Infelizmente, ainda impera nas salas de aula (e na imprensa brasileira) que "saber português" é saber distinguir um complemento nominal de adjunto adnominal ou conhecer como conjugar o verbo trazer no pretérito mais que perfeito composto do modo subjuntivo. Quando na verdade, se abrissemos os ouvidos constataríamos algo bastante simples: todos os que falam é porque sabem falar. Ou seja, se alguém fala português é porque sabe falar em

português. Se não soubesse, não falaria. Mais simples do que isso, só dois disso. Os brasileiros falam o dia todo em português (uns falam até demais). Ora, não poderiam fazer isso se não soubessem falar português.

Vou aplicar uma analogia do professor Mário Perini a fim de ser mais exato: eu sou capaz de andar. Aliás, venho fazendo isso durante toda minha vida. Nunca fui chamado atenção por isso. Ninguém nunca me falou que ando errado ou que deveria fazer um curso para aprender a andar. Esse conhecimento, aliás, ajuda bastante no meu dia a dia. Entretanto, não sou capaz de explicar os processos musculares, nervosos, dentre outros, que ocorrem quando coloco em prática essa minha habilidade natural. Baseado nisso, pergunto: eu sei ou não sei andar? Note bem, eu posso não ter consciência do tipo de conhecimento inconsciente que exerço para andar. Mas que sei andar, isso eu sei (acabei de dar uma volta no meu quarto a fim de confirmar essa teoria). De qualquer forma, o que nos interessa nesse ponto é o seguinte: tenho um conhecimento inconsciente, implícito, eficiente e complexo a fim de falar. Eu sei falar português, e muito bem obrigado!



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

EDITORA-GERAL
Beth Torres

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

Editores setoriais: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Junelmo Moraes, Neide Donato e William Costa.

Projeto gráfico: Ricardo Araújo

||>>> DIÁLOGO > Vereadores que haviam se retirado das comissões permanentes retornam aos acentos

CMJP volta aos trabalhos após trégua entre bancadas de situação e oposição

> Ademilson José

ademilson1956@gmail.com

A Câmara Municipal de João Pessoa volta ao trabalho amanhã em clima de trégua entre as bancadas de oposição, que havia se retirado das comissões permanentes, e de situação. O anúncio de retorno aos acentos pelos opositores ocorreu na última quinta-feira, após intervenção do presidente Durval Ferreira, que se reuniu em separado com cada grupo. Com isso, as votações em plenário puderam ser retomadas.

Segundo o líder da oposição, Fernando Milanez (PMDB), essa revisão de postura só foi possível graças ao trabalho pacificador do presidente. "Nós não fomos. Vieram nos procurar", explicou. Apesar da paz, ele garante que, como antes, não admitirá votar matérias de afogadilho, sem leitura e discussão.

Já o líder da bancada do Prefeito, vereador Bruno Farias (PPS), comemorou a retomada das atividades normais da

Casa. "O bom senso precisava predominar", comentou. Para ele, a bancada só não está fechada ainda com 15 nomes porque os vereadores Valdir Dowsley (PRP) e Sales Dantas (PR), recém empossados, se dizem "independentes".

Sobre a relação de forças na Câmara Municipal, os dois líderes concederam entrevista sobre os mesmos temas, abrindo o jogo sobre a atividade legislativa.



Milanez garante que recuo da oposição foi possível graças a pedido de Durval



Bruno Farias comemorou a volta e disse que o bom senso predominou

A entrevista: FERNANDO MILANEZ

1- O Governo Estadual é PSB e o Municipal também. Por que, então, a maioria da Assembleia Legislativa da Paraíba é tão apertada e a da Câmara não é?

- Será que a maioria na Câmara é folgada mesmo? Veja bem: A Política também tem dessas coisas. Eu já fui governo muito tempo e agora sou oposição. E uma coisa é o que você vê e outra coisa bem diferente é o que existe de fato e se ouve nos bastidores. Na Política, toda maioria é tênue. É hoje e pode não ser amanhã. Talvez porque a Câmara seja coisa de município, e município é sempre mais perto de nossa avaliação, acabamos por perceber mais e já partimos para certas conclusões. Mas anote aí: O próximo pleito é municipal, pra prefeito e pra vereador. Vamos ver quem fica mesmo nesse governo até o fim. E mais que isso: Vamos ver quem continua defendendo por ideário como diz defender.

2- A oposição decidiu recentemente abandonar as comissões da Câmara de João Pessoa e terminou provocando acúmulo de matérias. Nesta quinta-feira, no entanto, não somente decidiu voltar às comissões, como também as votações de plenário. Que milagre foi esse? É trégua ou é pra valer?

- Nós não tínhamos abandonado de vez as comissões. Nós apenas nos afastamos. E espero que seja pra valer porque nós não fomos. Vieram nos procurar. Foi o presidente que nos procurou para ponderar em nome do próprio andamento e da normalidade dos trabalhos da Câmara. E foi a atitude dele que justificamos como razão fundamental para retornar. Temos um respeito muito grande pelo presidente Durval Ferreira, pela sua experiência, pela sua capacidade de aglutinação e pela sua forma neutra de conduzir os trabalhos aqui na Casa. Foi por isso que, procurados, nos reunimos e decidimos voltar. Eu, Marcos Vinícius, Tavinho Santos, Manguiera e Eliza nos reunimos, avaliamos as ponderações do presidente e concordamos em colaborar, em proporcionar uma nova oportunidade de diálogo e de contribuição com o funcionamento da Câmara que é nosso compromisso maior. Mas voltamos com uma condição: Deixamos bem claro que não vamos aceitar receber matérias para emitir ou votar parecer

em cima da hora. Não vamos aceitar, pelo fato de esbanjar maioria numérica, a bancada da situação querer impor o que quiser.

3- Os governos Ricardo Coutinho e Luciano Agra têm se portado com diferença, com a postura de não barganhar, não trocam apoios por cargos e tudo o mais. Isso é real?

- Claro que não! Como seria real se, como sabemos e vemos, o PSB do prefeito de fato só tem Zezinho (Botafogo), Sandra (Marrocos) e Bira e, no plenário, no todo, contamos 15 ou 16 vereadores. Por que é que esses outros também estão lá? Eu não diria que se trata precisamente de barganha, até porque o termo enseja conotações mais pesadas. Mas é preciso ter consciência de que por ideologia e só por amor também não pode ser. Veja que agora mesmo Raoni (Mendes) ganhou uma Secretaria. Repito: Não acusaria de barganha porque barganha enseja mais coisas. Mas essa maioria se dá em consequência de espaços na administração. São apoios que são dados por causa do espaço ou dos espaços abertos na administração. E como já disse antes, toda maioria é tênue. Isso nunca é pra sempre. Num período eleitoral como o que vem aí, as coisas tendem a mudar. O quadro que a gente olha e vê hoje, nem sempre vê do mesmo jeito amanhã. Vamos deixar o fevereiro chegar.

4- No próximo ano, já teremos eleição municipal. Quanto custa mesmo um mandato, uma eleição numa cidade como João Pessoa? É muito cara?

- Olha, quem pensa que basta dinheiro pra ganhar, geralmente quebra a cara. Mas, pra ser sincero, mente também quem diz que não precisa gastar. Detalhando melhor, eu diria que não é possível se estipular um valor. Isso é muito relativo e por conta das próprias posições e colocações do candidato. No caso de quem confia somente em dinheiro, o desastre geralmente é grande. E depois de um momento e de uma realidade como essa que o Brasil está passando a tendência é se complicar. Agora com essa verdadeira faxina que a presidente Dilma vem fazendo, vai ficar cada vez mais difícil se atrair votos com a mão no bolso. E mais: Além das atitudes da presidente em si, o eleitorado vem mudando cada vez mais. Sendo mais

consciente e mais vigilante. Já o caso dos que não tem dinheiro e nem podem gastar é diferente. São raros, mas sempre acontece. Em toda eleição, em face do clima do momento, da colocação do candidato, há sempre um ou alguns candidatos que, mesmo sem maiores gastos, conseguem se eleger. É por isso também que fica complicado, impossível, se estabelecer um valor.

5- E como seria mais fácil ou mais difícil se eleger ou reeleger: Como candidato de situação ou como candidato de oposição?

- Antes de avaliar por esse aspecto de situação ou oposição, devo dizer que, na minha opinião, a reeleição é que é sempre mais difícil do que uma primeira eleição. A reeleição é sempre mais trabalhosa. Quem parte para um primeiro mandato de certa forma leva algumas vantagens. Surge como novo, como candidato diferente. Já no caso de quem vai para uma reeleição é sempre mais complicado. É preciso ter trabalho. Em sendo situação, trabalho administrativo; em sendo oposição, trabalho de vigilância, de independência.

6- O debate da reforma Política anda apagado demais, mas qual sua posição sobre reeleição e sobre voto facultativo?

- Com relação à reeleição eu sou totalmente contra. Se existe uma coisa que a Reforma Política precisaria acabar, e isso parece difícil, é a reeleição. As desvantagens dela começam pelo fato de colocar dois candidatos em confronto, com um deles no Poder. E outro aspecto negativo dela é que poucos terminam o segundo mandato. Viram senador, viram isso, viram aquilo e os beneficiados terminam sendo os candidatos a vice. É preciso acabar com isso. Quanto ao voto facultativo, acho necessário existir. Seria melhor para evitar muita coisa, inclusive essa de as pessoas irem votar sem interesse real nenhum. Há muita gente, mas muita gente mesmo que, dois meses depois da eleição, já não se lembra mais em quem votou. E olhe que isso não acontece só entre analfabetos, não. Acontece em todas as classes sociais. Votar deveria ser uma coisa somente pra quem quisesse exercer mesmo. O problema, no entanto, é que o Brasil tem uma estrutura democrática bastante boa e forte, mas falta uma coisa essencial. Falta educação.

A entrevista: BRUNO FARIAS

1- O Governo Estadual é PSB e o Municipal também. Por que, então, a maioria da Assembleia é tão apertada e a da Câmara não é?

- Se você observar com atenção, vai lembrar que, quando comecei como prefeito da Capital, Ricardo Coutinho também teve um período enfrentando dificuldades com falta de maioria tranquila na Câmara. Era algo bem parecido com o que verificamos agora na Assembleia, se bem que na última votação sobre permuta de terrenos já houve uma melhor abertura de placar. Somente com o passar do tempo, com os resultados da administração, mais precisamente da primeira gestão, é que as coisas foram mudando e ele foi tendo mais tranquilidade. Avaliando e observando dessa maneira, a gente constata que, somente depois, quando vai percebendo a seriedade do projeto de administração, é que a classe política também vai abraçando. Falei classe política que significa o todo, mas me refiro à Câmara. Foi isso e é mais ou menos isso que veio acontecendo com a Câmara no período Ricardo. E também agora já que a administração atual se constituiu numa continuação da filosofia de trabalho dele. Acho que, com o passar do tempo, isso também vai ocorrer na Assembleia Legislativa. É o que esperamos.

2- A oposição decidiu recentemente abandonar as comissões da Câmara e terminou provocando acúmulo de matérias. Nesta quinta-feira, no entanto, não somente decidiu voltar às comissões, como também as votações de plenário. Que milagre foi esse? É trégua ou é pra valer?

- Acho que é pra valer porque o bom senso precisava predominar. Conforme falou o próprio Milanez na abertura das votações desta quinta-feira, tudo foi muito resultado da intervenção e dos perdidos do presidente Durval Ferreira. Ele fez ver aos vereadores da oposição que, sem a presença deles nas comissões, os trabalhos param, os projetos e as matérias se acumulam. A Câmara para. Ora, e isso é muito ruim para o Poder Legislativo e naturalmente que pra gente também que faz esse poder. Então o presidente ponderou. Foi aos vereadores da oposição, explicou a situação, pediu a compreensão deles e terminou obtendo êxito porque, como disse o próprio Milanez, todos tem

muito apreço e muito respeito por ele (por Durval Ferreira). Não houve milagre nenhum. Foi basicamente isso e foi muito bom porque na próxima segunda-feira as comissões já retomam os trabalhos com os membros da oposição. Acho que esse tipo de problema não vai mais se repetir. Para o bem da Câmara e da cidade.

3- Os governos Ricardo Coutinho e Luciano Agra tem se portado com diferença, com a postura de não barganhar, não trocam apoios por cargos e tudo o mais. Isso é real?

- É real. Ricardo Coutinho foi assim no período de Prefeitura, está levando isso para o Estado e o prefeito Luciano Agra faz muito o estilo dele. Agora, sejamos francos pra reconhecer que governar é uma coisa que se faz com aliados. Barganha não existe. Esse negócio de toma lá, dá cá não existe, não. Mas quem é aliado, naturalmente que participa da administração e isso é normal em todo lugar. Com adversários é que ninguém vai trabalhar. O que é preciso distinguir direito é somente uma coisa: Participar da administração, assumir uma secretaria ou ter qualquer cargo na administração é uma coisa, barganhar em votações no legislativo, é outra bem diferente. Como integrante desse Governo, dessa administração, desse grupo político, dessa composição partidária falo com tranquilidade que barganha não existe.

4- No próximo ano, já teremos eleição municipal. Quanto custa mesmo um mandato, uma eleição numa cidade como João Pessoa? É muito cara?

- Um mandato custa muito esforço. Pra ser sincero, não sei avaliar isso de outra maneira. Não me enquadrar e jamais me enquadraria no grupo daqueles que fazem política através da compra de mandato. Por isso, claro, também não teria nem como estipular assim um valor para uma eleição. Pra mim, o que sei é que um mandato custa muito esforço e foi isso que gastei na minha eleição. Mandato, representação popular é proposta, projeto político, tudo, claro, em defesa da comunidade que a gente apresenta. E se você me perguntar qual o retorno disso, devo dizer que é confortável e muito bom a gente ter a oportunidade de fazer alguma coisa pelo bem coletivo, por uma comunidade, por uma cidade. Em

contrapartida, encontrar pessoas na rua e ouvir delas que estão acompanhando nosso trabalho, que gostaram disso, que aprovaram aquilo. Isso não tem preço. Por isso, tanto para conquistar como para exercer, o maior valor de um mandato é justamente esse reconhecimento popular.

5- E como seria mais fácil ou mais difícil se eleger ou reeleger: Como candidato de situação ou como candidato de oposição?

- Olha, já que estou no primeiro mandato, isso é uma coisa que vou vivenciar pela primeira vez. Por isso, por experiência, não disponho do conhecimento das duas situações. Eu abracei ser candidato como situação. E digo isso porque acho que até lá não vou mudar de posição. É bem verdade que a oposição também destaca uma candidatura, mas do nosso lado isso também tem suas vantagens. Como vereador de situação, e numa administração como essa em que nós estamos, temos o que mostrar, o que apresentar e, com isso, obter retorno eleitoral, apoio de uma comunidade inteira ou quase inteira. Não sei por onde seria mais fácil ganhar uma eleição. O que sei é que abracei ser candidato pela situação, por essa proposta política de administração que estamos apresentando.

6- O debate da reforma Política anda apagado demais, mas qual sua posição sobre reeleição e sobre voto facultativo?

- Sobre a reeleição, sou a favor, acho que pode ser mantida. Mas tenho uma restrição. Acho que uma pessoa que está num cargo e vai disputar uma reeleição deveria se desincompatibilizar. Não me refiro ao caso daqui e nem dali especificamente. Você falou em reforma Política, em termos gerais, para o país inteiro. E, nesse aspecto, acho que quem partisse para uma reeleição, deveria se desincompatibilizar. Tornaria o jogo mais democrático e mais aberto. Sobre o voto facultativo, minha opinião é no sentido de que se trata de uma iniciativa positiva, mas só que, para o Brasil, ainda não estaríamos no momento ideal para adotar. O Brasil vive uma democracia, mas ao contrário de países como os Estados Unidos, não é uma democracia plenamente consolidada. Tem sofrido algumas interrupções com período de insegurança e até de ditadura.

>>> PREVENÇÃO > Parceria com MPPB, MPE e Tribunal de Justiça fiscalizará uso de verba pública em campanhas

TCE vai criar gabinete de gerenciamento para coibir crimes eleitorais por prefeitos

> Rodrigo de Luna
erickson_rodrigo@yahoo.com.br

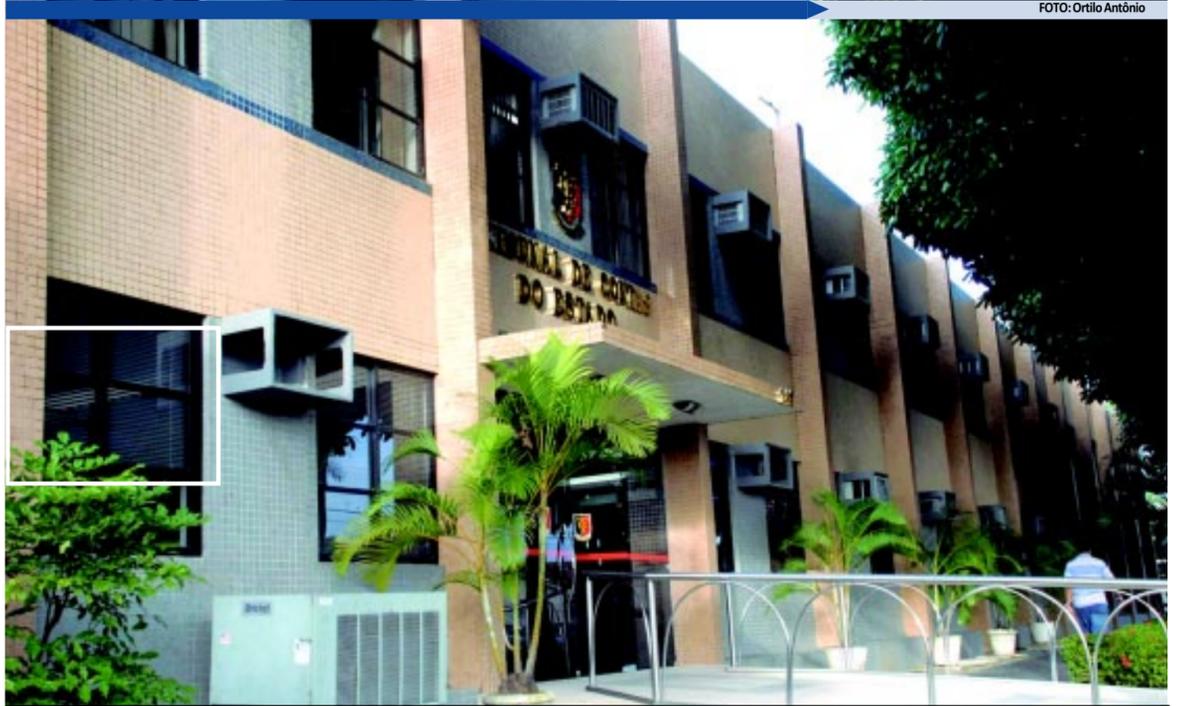
O Tribunal de Contas do Estado (TCE) vai criar nos próximos meses um grupo de trabalho para prevenir que gestores municipais cometam crimes de campanha no período eleitoral de 2012. De acordo com o presidente do órgão, Fernando Catão, o trabalho será em conjunto com Ministério Público da Paraíba (MPPB) e Poder Judiciário. “Vamos definir profissionais dessas instituições para se reunirem e dialogarem com prefeitos, evitando, assim, que crimes eleitorais aconteçam”, diz.

Catão informou que o combate à improbidade administrativa será implacável no cerco ao uso da máquina pública para benefício de qualquer candidato. “Tenho oito anos de TCE e a seguinte convicção: ficar fazendo a necropsia nos cadáveres das contas públicas não adianta, esse tempo passou. O que nós devemos fazer é ficar acompanhado passo a passo o que está acontecendo, como a sociedade exige”, sinaliza o presidente.

O procurador-geral de Justiça da Paraíba, Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, disse que já existe uma articulação entre Ministério Público, o TCE, Poder Judiciário e Ministério Público Eleitoral. “Vamos agir de maneira conjunta e uniforme. Para isso, iremos eleger um calendário com todas as instituições, para que

os desvios sejam os menores possíveis”, disse. De acordo com o Ministério Público, uma das maiores preocupações é quanto a contratações irregulares, principalmente no período eleitoral.

Em 2010, o Ministério Público da Paraíba baixou uma recomendação aos 223 municípios exigindo o desligamento dos servidores contratados precariamente e para que realizassem concurso público. A Comissão de Combate aos Crimes de Responsabilidade e Improbidade Administrativa ajuizou 141 ações diretas de inconstitucionalidade contra leis municipais que davam poder ao gestor de contratar servidores sem concurso. “Essa é a via mais apropriada para o ingresso no serviço público. Hoje a Paraíba é o Estado que



Grande parte das ações de investigação de crimes eleitorais pelo MPPB ou Tribunais de Justiça e Eleitorais é baseada em dados levantados pelo TCE

mais oferece emprego na área pública, e as vagas estão nas prefeituras”, disse Oswaldo Trigueiro.

Fernando Catão lembra que muitos dos trabalhos de investigação realizados pelo Ministério Público e Justiça são baseados em dados levantados pelo TCE. “No caso do ano eleitoral, o Tribunal é alvo de uma enxurrada de denúncias. E aí temos de montar uma força tarefa porque

se uma denúncia for vista depois da eleição, 60 dias depois, ela perde o efeito. A denúncia é um prato que tem que ser comido quente”, argumenta.

Em 2012, por ser um ano de eleições municipais, a carga de fiscalização será maior para os gestores das cidades. A Federação das Associações dos Municípios da Paraíba (Famup) tem dialogado com os prefeitos no sentido de alertar para atitudes responsá-

veis. “O próximo ano é um ano em que os gestores devem ter muita cautela porque o número de processos em época de eleições é enorme. Parece até que não vale mais a pena a gente ser eleito pelo voto”, lamenta Rubens Germano, prefeito de Picuí e presidente da Federação.

Por isso, também, o TCE vê a necessidade de uma equipe especial para realizar as fiscalizações. “Há denúncias no

Tribunal, no próprio Ministério Público e Judiciário. Então, vamos fazer um gabinete de gerenciamento onde todos se reúnam e cada um faça seu papel. Até mesmo porque muitas denúncias são sem fundamento, nós perdemos tempo. A ideia é fazer um gabinete de gerenciamento, onde essas denúncias sejam avaliadas e se defina qual seria a preferência de investigação”, completa Fernando Catão.

Cerco à prática de lavagem de dinheiro

“Os processos eleitorais têm se revelado um espaço muito fértil para lavagem de dinheiro”. A afirmação é do advogado Luciano Nascimento, especialista em Direito Penal Moderno, que tem se dedicado há mais de uma década no estudo desse crime. Para o especialista, a Justiça não tem se posicionado de forma firme e eficaz no combate ao delito previsto na Lei 9.603/98 do Código Penal - o que é ainda mais grave quando se trata de verba pública.

Para o professor, a lavagem de dinheiro, cuja origem tem até uma versão lendária, está em expansão nos tempos modernos e precisa ser freada antes que fuja totalmente do controle. Conta-se que o mafioso Al Capone, na época dos anos 20, diante da Lei Seca na economia americana, se utilizou de uma estratégia para lucrar com a venda proibida de whisky irlandês. O mafioso teria comprado uma rede de lavanderias, que recolhia tributos via nota fiscal, mas que era apenas uma empresa de fachada. Ele mentia sobre o valor que era lucrado pelas lavanderias e, assim, conseguia tornar legal, “lavar” o dinheiro proveniente do crime.

Luciano, que também é professor e já passou por alguns estados brasileiros e países como Itália, Portugal e Alemanha, lembra que os volumes de recursos de campanha são fabulosos, o que propicia a prática do crime. “Uma campanha hoje, no Brasil, para presidente da República, custa R\$ 150 milhões. Partidos que movimentam essa quantia numa única campanha, por mais que tenha filiados, por mais que recebam doações, geram um espaço, pelo menos, de suspeita”, alerta.

Para o especialista, no entanto, há uma grande decepção no que se refere à punição dos crimes pelo Judiciário brasileiro. “Na decisão de primeiro grau, a condenação é feita com base na materialidade que o Ministério Público oferta de provas. Mas, quando nós chegamos a nível de recurso,



Fernando Catão, presidente do TCE

no Tribunal Regional Federal e no Supremo Tribunal Federal, é que as condenações são reformadas com um princípio de benevolência fora da realidade, com um crime que tem uma danosidade social completamente relevante. Se você vai para outros países, a punibilidade é totalmente diferente”, lamenta.

A expectativa do professor e advogado é de que as autoridades se antecipem ao crime, já que, segundo ele, os autores desse delito sempre arranjam novas formas e artifícios para “lavar o dinheiro”. Nesse sentido, ele defende as iniciativas de parceria e união entre os poderes. “Eu tenho plena convicção de que, no processo eleitoral brasileiro do próximo ano, nos seus mais de cinco mil municípios, a Polícia Federal, o Tribunal de Contas, juntos com o Ministério Público Federal, Estadual e Eleitoral estarão atentos para esse tipo de delito”, finaliza.

TECNOLOGIA NO COMBATE- O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba está entre os melhores do país quando o assunto é tecnologia. A informação é do próprio presidente do órgão, Fernando Catão: “Do ponto de vista de inovação tecnológica nós, se não formos os melhores, somos um dos melhores do Brasil”. Amanhã e na terça-feira, a entidade vai receber representantes de Tribunais de Conta de todo o país, além de técnicos do Tribunal

de Contas da União, Conselho Nacional de Justiça e do Ministério do Planejamento, para compartilhar informações e experiências.

De acordo com o TCE, o orçamento anual dos gestores municipais na Paraíba gira em torno dos R\$ 12 bilhões. O TCE faz o controle externo das contas de 650 jurisdicionados, entre gestores dos 223 municípios e câmaras, além de secretarias e demais órgãos públicos. Para Fernando Catão, o trabalho que sempre existiu nos casos de improbidade administrativa tem aparecido mais na mídia e sendo mais cobrados pela sociedade. “O TCE nunca deixou de fazer o seu trabalho, mas nós tínhamos uma dificuldade de comunicação porque é um tema muito árido, mas a população está cada vez mais querendo conhecer”, comemora Catão.

No combate a crimes de gestão no período eleitoral, o TCE vai contar com três sistemas de tecnologia: o Sages, o sistema Tramita, e o georeferenciamento, onde serão disponibilizadas consultas para os jurisdicionados e o público em geral. Catão afirma que esses meios garantem uma maior agilidade no trabalho de fiscalização. “De 35 mil processos que entraram no TCE desde 2002, nós temos em tramitação apenas 9 mil processos, isso mostra que nós temos um grau de eficiência muito alto. Nossa batalha é encurtar ainda mais o tempo de tramitação”.

O presidente diz ainda que a melhoria essencial para os órgãos de fiscalização é sobre quais são os indicadores a serem buscados para avaliar a qualidade de gestão. “Só se melhora a administração pública se melhorar a eficiência na aplicação de recursos. E creio que nós estamos caminhando para um novo patamar do controle externo. A questão da legalidade das despesas é inquestionável: só se pode gastar dentro da forma da lei, através de licitação, tomada de preço, dentro do ordenamento legal do país”.

Ministério da Cultura apresenta:

TIHANY Spectacular

BREVE EM CAMPINA GRANDE

A MAGIA DE UM SUPER ESPETÁCULO

TERÇA A DOMINGO
Estacionamento do Carrefour Bessa/BR 230
Estacionamento no local.

Terças a Quintas: 20:00h
Sextas e Sábados: 16:30h e 20:00h
Domingos e Feriados: 16:00h e 19:30h

Ingressos a venda:
Manaira Shopping,
Carrefour Bessa,
Bilheterias do Tihany e
www.livepass.com.br

Informações:
TELEPESQUISA.COM
(83) 4062-0822
Bilheterias do Tihany
(83) 4141.1571
AR-CONDICIONADO

Patrocinador cultural:

Patrocinador:

Imagem é tudo

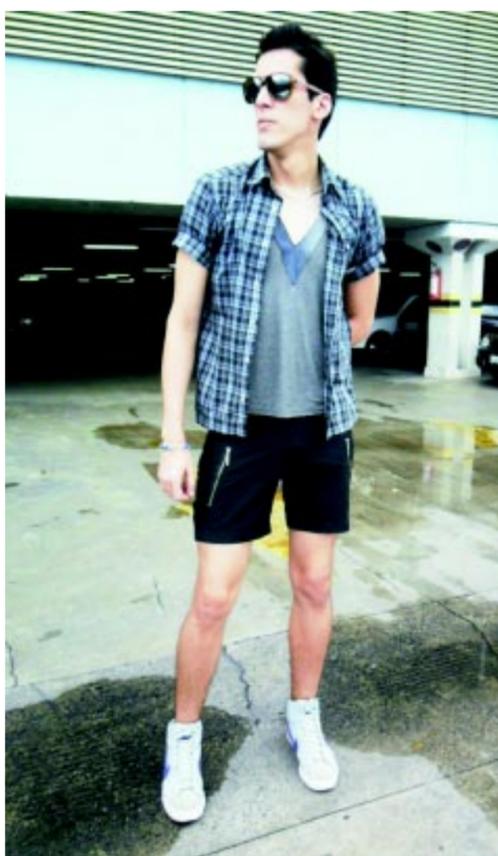
> José Alves
zavieira2@gmail.com

Seja na hora do lazer ou no ambiente de trabalho, adotar o visual correto com roupas adequadas ao lugar e à função é essencial para passar credibilidade

As roupas que vestimos no dia a dia têm o poder de dar várias informações sobre quem somos mas, muita gente não percebe isso. Segundo o produtor de moda e estilista, Alex Leon, o seu estilo de vestir seja onde você estiver, no trabalho ou no lazer, revela pistas sobre sua personalidade, humor, condição socioeconômica e até mesmo sobre o lugar em que vive. Uma pessoa que está arrumada demais, por exemplo, pode inibir outra que se faz contato no trabalho, da mesma forma que uma pessoa que está arrumada de menos, também pode contribuir para passar a imagem de falta de credibilidade. "De uma forma geral, defendo que as pessoas expressem o seu estilo e a sua personalidade nas roupas em qualquer ocasião, incluindo o trabalho. Agora em um ambiente corporativo, temos que pensar com cuidado as nossas roupas e nos preocupar, antes de tudo, em passar uma imagem de seriedade e competência através da roupa que usamos", disse Leon.

Mesmo inconsciente, a roupa que vestimos e os acessórios que usamos transmitem informação e elas, no fundo, têm um significado passando mensagens sobre nossos valores e opiniões sobre vários assuntos. "Por isso temos que pensar com cuidado as nossas escolhas de moda, pois é necessário sempre adequar esta mensagem que o visual irá passar para quem está a nossa volta com o local ou ocasião na qual essa mensagem será passada. Para citar como exemplo, podemos dizer que a mensagem que queremos passar através da roupa que usamos normalmente no trabalho é bem diferente daquela que iremos querer passar com o look pensando em ir a uma festa".

Em um ambiente de trabalho, o estilista recomenda que as pessoas devem se alinhar com a cultura corporativa da empresa. O vestuário é apenas um ponto a ser observado. O que muitos candidatos a vagas de emprego não pensam na hora de participar de um programa trainee ou processo seletivo, é se o perfil deles é compatível com o daquela empresa, pois certamente será cobrada uma adequação a realidade da empresa, não apenas ao estilo de se vestir, mas também ao de agir no dia a dia do trabalho. No geral, regras de estilo e etiqueta podem ser subvertidas, mas nunca desrespeitadas. O certo é que em um ambiente de trabalho temos de passar antes de tudo, uma imagem de seriedade.



Para passear, invista em looks despojados e elegantes



Em um ambiente de trabalho, passar seriedade é essencial

■ ...

Toques de estilo

Em geral, locais como repartições públicas federais, bancos e grandes empresas cobram dos seus colaboradores uma postura mais séria no vestuário - pois esse é o padrão dessas empresas e da maioria dos seus clientes - o que já não ocorre em ambientes de trabalho mais informais, como agências de publicidade, galerias de arte, etc.

No entanto, não é porque você trabalha em uma empresa mais "careta" que o seu visual tem de ser obrigatoriamente sem graça. Nesse caso, o ideal é compor um visual mais comum e inserir toques de estilo nos detalhes. Nesse caso, os homens podem usar gravatas de cores mais vistosas - como vermelho, por exemplo - e quebrar um pouco da sobriedade do terno. Já as mulheres podem optar por acessórios charmosos como sapatos e bolsas alinhados com as tendências em alta para a temporada.

Dependendo da forma como o profissional a encara, a roupa pode até facilitar o diálogo no ambiente de trabalho. Uma roupa inadequada pode interferir tanto na relação com os colegas no dia a dia do trabalho quanto externamente, no caso de reuniões com clientes ou em eventos de trabalho. Portanto, é preciso sempre pensar com o cuidado o visual que será apresentado no ambiente de trabalho. Se diferenciar pelo estilo e elegância é bom, mas exageros devem ser evitados.

Uma pessoa que está arrumada demais pode inibir outra que se faz contato no trabalho, da mesma forma que uma pessoa que está arrumada "de menos" também pode contribuir para passar a imagem de falta de credibilidade. Já imaginou contratar o serviço de uma advogada e ele chegar ao encontro de bermuda e sandália? Geralmente, as empresas orientam o vestuário dos seus colaboradores pensando em vários pontos, e o público alvo - no caso clien-



Visual comum de calça e blusa ganha charme com uma sandália

tes e parceiros - é o principal deles. Nesse caso, o mais indicado é seguir a risca esse padrão, inserindo um ou outro toque pessoal, mas seguindo a maioria das recomendações que foram passadas pela empresa.

Segundo Leon, o funcionário sempre irá representar a imagem da empresa na qual trabalha, por mais que se diga o contrário. Isso porque diferente dos dirigentes, são eles que entram diretamente em contato com o público, vivenciando diretamente as suas necessidades. O que aconteceria se você comprasse uma passagem de determinada companhia aérea e fosse maltratado pelos funcionários daquela empresa? Você nunca mais viajaria por aquela companhia não é?

O critério de se vestir bem varia de região para região e de empresa para empresa, mas no geral a maioria das instituições prezam para que os seus funcionários estejam vestidos de acordo com o perfil daquela empresa e de forma compatível também com o cargo que exercem, passando a imagem de respeitabilidade.

■ ...

Sem exageros

Exageros de quaisquer naturezas devem ser evitados em um ambiente de trabalho. Agora, se faz parte do seu gosto pessoal usar roupas curtas, decotadas e de apelo sexy, deixe isso para os momentos de lazer, a não ser que o seu trabalho exija esse tipo de indumentária. Segundo Leon, não é raro ouvir relatos sobre casos de assédio sexual em ambientes de trabalho, portanto penso que não apenas as mulheres, mas os homens também devam se vestir de forma adequada no dia a dia do trabalho. Não que a roupa facilite este tipo de assédio, mas quando se está vestido de maneira séria as chances dele ocorrer certamente diminuem. Isso sem contar que o conceito do que é ou não sexy varia de pessoa para pessoa, e de qualquer forma, deve passar bem longe de um ambiente de trabalho, já que ser sexy não é pré requisito para a maioria das carreiras.

O trabalho de uma comissária de bordo, por exemplo, que atende pessoas de vários países, crenças e costumes, exige que a roupa dela siga determinado padrão, que por sua vez já é diferente no caso de uma garçonete ou de bombeiro, por exemplo. "Se o ambiente de trabalho é formal, a alça do sutiã nunca deve estar à mostra". Vários consultores de estilo, como a Gloria Kalil, são unânimes neste ponto. Mesmo aqueles modelos com alças de silicone devem ser usados com blusas e camisas que os cubram completamente, pois de maneira geral no local de trabalho não há espaço para exibir o próprio corpo.

"Sou super a favor que as pessoas se vistam sempre com elegância mesmo que o clima da nossa região nem sempre favoreça a nossa elegância! Se vestir com estilo, de maneira diferenciada certamente é uma das muitas maneiras de se destacar no mercado de trabalho. No entanto, como eu já falei anteriormente, tudo isso deve levar em conta a carreira que se quer seguir, a empresa na qual se trabalha e o contexto onde



Toque de cor pode estar nos acessórios

aquela roupa será usada. Sobre como se vestir na sexta-feira para o trabalho Leon observou que em alguns países como nos Estados Unidos, por exemplo, na sexta-feira as pessoas se vestem para o trabalho saindo um pouco do padrão da empresa. Ou seja, elas saem de casa preparadas para a noite. É a chamada "casual friday" é uma realidade em muitas empresas e permite que os funcionários se vistam de maneira mais leve e informal neste dia. No entanto, isso não é regra geral para todos os lugares, varia mais de empresa para empresa. Uma boa dica para os novatos é observar como os outros funcionários mais antigos se vestem e seguir aquele padrão, com as adaptações necessárias para o seu próprio estilo.

Outra dica para quem já sairá direto do trabalho para a balada na noite da sexta é pensar em um visual que seja facilmente adaptável. Com pequenas modificações, o look do trabalho pode facilmente ser usado em uma festa ou coquetel pós escritório. Outra dica de Leon é a pessoa levar peças de roupa e acessórios na bolsa e trocá-los depois que o expediente terminar.

CUIDADOS

O frio e as mudanças de hábito provocam o aumento da caspa. Veja como tratar o problema - Página 6

GASTRONOMIA

Substitua alimentos calóricos por outros mais ligts e tenha um inverno em paz com a balança - Página 7

CARREIRA

Buscar uma recolocação no mercado de trabalho não deve ser feito sem estratégia - Página 8

Livro

Após o sucesso absoluto do livro Dicionário da Moda, que se tornou uma referência importante para quem trabalha com o tema, sendo a mais completa obra sobre o assunto, Marco Sabino lança agora o livro História da Moda, que promete a mesma repercussão. Em suas 416 páginas, o livro apresenta inúmeras ilustrações, fotos e depoimentos sobre o assunto.

Circuito

Até o dia 31 deste mês, Recife recebe o Circuito da Beleza O Boticário. A ação, que é realizada no Shopping Recife, é gratuita e proporciona uma experiência completa de beleza aos participantes. O roteiro do circuito é totalmente interativo e conta com três estações.

Cabelos

Seda lança Spray para Pentear com textura leve e aplicador profissional. Assinada pelos experts de Seda, a novidade tem fórmula leve e spray que amplia a pulverização do produto em todo o cabelo, permitindo rápida absorção nos fios secos ou molhados, sem deixá-los oleosos, possibilitando um novo penteado em segundos.

Mais frio = mais caspa

FOTOS: Divulgação

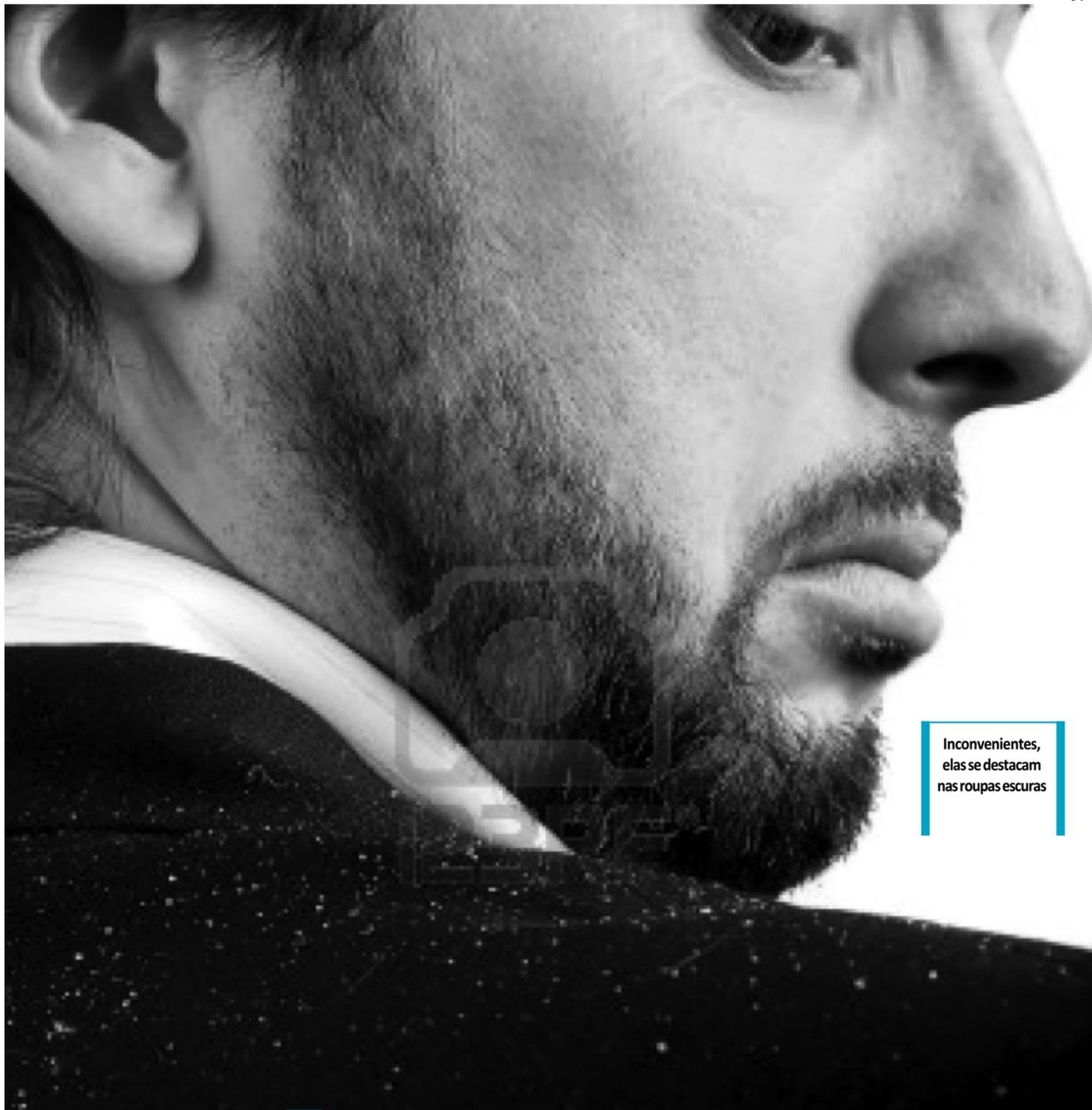
Fatores como clima frio e seco, além de banho muito quente, contribuem para o agravamento do problema

A caspa pode aparecer durante todo o ano, no entanto, alguns hábitos adotados no inverno contribuem para uma maior incidência do problema. A menor frequência da lavagem do cabelo pode colaborar para o acúmulo de sebo no couro cabeludo, além da menor eliminação das células mortas ou resíduos. O hábito de lavar os cabelos com água muito quente estimula as glândulas sebáceas a produzirem mais sebo, contribuindo para o desenvolvimento do fungo que piora o quadro de caspa (fungo *Malassezia Furfur*).

Além da mudança de hábitos, o clima úmido favorece o ressecamento e a descamação da pele, por isso o aumento da caspa. Já o frio faz com que o cabelo demore mais para secar. Os fios molhados por tempo prolongado associados ao uso de chapéu e gorro para se proteger do vento frio, fazem com que o couro cabeludo fique úmido e abafado, ambiente favorável ao desenvolvimento de bactérias e fungos.

A tendência a usar mais roupas escuras deixando a descamação do couro cabeludo mais visível e dá a sensação de que a caspa é mais frequente no inverno. O estresse, intimamente ligado às crises, uma vez que os hormônios do estresse atuam diretamente sobre a glândula sebácea, levando a uma maior produção de sebo. "No inverno, o clima frio determina uma maior descamação do couro cabeludo, devido a maior velocidade de crescimento e maturação celular. Os banhos muito quentes também pioram o estado seborréico", explica Dra Tatiana Villas Boas Gabbi.

Para restaurar o equilíbrio da pele do couro cabeludo e reduzir coceira e descamação, que são sinais de inflamação, a recomendação da especialista é ter hábitos saudáveis e usar produtos anticaspas, sem interrupções, para que o tratamento seja efetivo.



Inconvenientes, elas se destacam nas roupas escuras

■ ...

Como solucionar o problema

Apesar de mais de 40% da população brasileira admitir que tem ou já teve caspa, apenas 23,8% tenta solucionar o problema usando shampoos anticaspas (Fonte: Kantar Worldpanel - 2009). Isso porque poucos sabem como usar adequadamente esses produtos. Até hoje, a única solução realmente eficaz no combate à caspa - e cientificamente comprovada - é o uso contínuo do shampoo e condicionador anticaspas.

Como a caspa surge de uma disfunção das glândulas sebáceas que

pode ser agravada pela ação de bactérias e fungos, só é possível controlá-la usando produtos desenvolvidos especialmente para combater suas causas.

E, como esses agentes causadores não podem ser totalmente eliminados, só o uso contínuo desses produtos garante que o problema não volte a aparecer. Segundo Sueli Cagliari, gerente de desenvolvimento de produtos e pesquisas da Unilever, a tecnologia Clear Tech Soft hidrata os cabelos e trata o problema da caspa sem causar ressecamento dos fios no inverno.

Para aliviar os sintomas

- > Lavar o cabelo diariamente com shampoo anticaspas ajuda a remover a sujeira e todos os resíduos que vão se acumulando, além de evitar a oleosidade excessiva;
- > Lavar os cabelos com água morna e usar produtos adequados ao seu tipo de cabelo;
- > Diminuir a temperatura do secador e a frequência de uso deste aparelho e de chapinhas;
- > Evitar dormir com cabelos molhados e evitar abafar o couro cabeludo;
- > Procurar o médico dermatologista caso não haja controle dos sintomas.



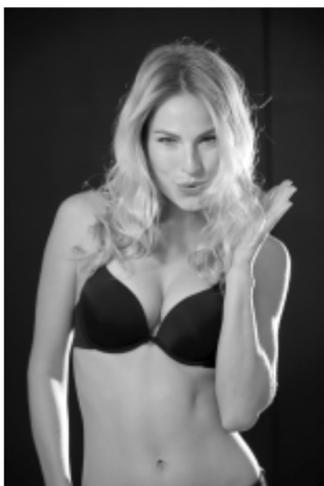
Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Maxi-up

A Liz acaba de lançar um sutiã que com certeza irá conquistar as mulheres, o Sutiã Maxi Up. Com efeito Uau=Silicone Instantâneo! tem um bojo com mega enchimento promovendo um aumento de aproximadamente três tamanhos (cinco a seis centímetros) no volume dos seios. E tudo isso de forma absolutamente natural! Com o forro dos bojos em tonalidade contrastante (o que o identifica de longe!), tem tudo para agradar. O Sutiã Maxi Up pode ser encontrado nas principais lojas de lingerie de todo o país até o tamanho 44 nas cores preta, branca, sépia, blush e nuage. Detalhe: vem acompanhado por uma fita métrica - Fita Uau - para comprovar o efeito.



Eco friendly

Cuidar da beleza sem descuidar da natureza. Essa é a proposta da Amend Cosméticos com o desenvolvimento da linha de tratamento capilar Amend Eco Therapy, considerada eco-friendly devido às formulações ricas em ativos orgânicos e naturais, com ausência de corantes artificiais ou derivados de petróleo e de testes em animais. A linha está disponível em quatro versões: cabelos frágeis e quebradiços, secos, coloridos e oleosos. Os produtos contêm ativos de origem orgânica formulação 100% à base de óleo vegetal biodegradável. O shampoo para cabelos coloridos, por exemplo, é considerado o sulfato free, que não compromete a durabilidade da intensidade da cor dos cabelos. Todas as embalagens da linha Eco Therapy são produzidas com plástico reciclável e reforçam a preocupação da Amend com a sustentabilidade e o meio ambiente.



Super-heróis

A relação do público masculino com os personagens dos quadrinhos começa na infância, mas esses ícones de força, poder e justiça são referências para eles durante a vida. Para oferecer aos homens a performance antitranspirante necessária aos super-heróis, Rexona Men lança Superhero, representado por quem realmente entende de esforço físico e transpiração. A embalagem do novo antitranspirante tem cores azul, vermelha e branca, com layout que remete ao uniforme de super-heróis. Toda a campanha do novo produto será em parceria com o Capitão América. "Ninguém melhor que um personagem de vida intensa como a de um super-herói para demonstrar a eficácia da fórmula de Rexona", diz Thais Hagge, gerente de marketing da marca.



Acne

A adolescência é um período de transformação. Porém, também é marcado pela acne. Para cuidar da pele do rosto de uma forma simples e eficaz, a Natura reformulou a linha Faces Rosto que traz novas fórmulas, com fragrância leve e floral, e embalagens coloridas que vêm numeradas indicando a etapa do tratamento. Os produtos podem ser utilizados por jovens a partir dos 13 anos.

Sustentável

A loja virtual MO.D preparou para o Dia das Crianças uma seleção de peças que aliam simplicidade no design, uso inovador de materiais, aprendizado e a chamada "pegada sustentável". Além de aguçar a curiosidade dos pequenos e proporcionar a desenvoltura necessária para a evolução motora, física e intelectual da criança, os produtos são diferentes do visual à proposta.

Tecnologia HD

A marca de cosméticos Yes! acaba de lançar mais uma linha, a Yes! Make Up, composta por mais de 50 itens a linha foi desenvolvida com tecnologia de ponta, garantindo efeitos super desejáveis. O pó compacto e o iluminador facial, trazem na composição ativos que ocultam as imperfeições. Com tecnologia HD - High Definition - resultam numa pele com textura perfeita e disfarce das linhas de expressão.

De bem com a

A estação mais fria do ano pede maiores cuidados com a alimentação

No inverno temos uma vontade exagerada de comer e o nosso corpo pede comidas quentes e cremosas. Por isso, todo o cuidado é pouco! Atenção para não cair em tentações que podem comprometer a nossa rotina saudável e até mesmo a nossa saúde.

A nutricionista do SPA Med Sorocaba Campus, Aline Garrido, explica o motivo da nossa irregularidade comportamental nessa estação. "O inverno combina com comida e não é à toa que o apetite aumenta nos dias frios. Para manter a temperatura do corpo, nosso organismo tem um aumento do gasto energético, por isso sentimos mais fome, ou aquela vontade de comer mais" diz Aline.

Segundo a especialista, no frio as pessoas sentem mais necessidade de ingerir alimentos quentes e cremosos, o que acaba gerando ganho de peso. Ela ensina o que devemos evitar e como devemos substituir os alimentos gordurosos. "Evite consumir alimentos como chocolate quente, fondue ou pratos preparados com creme de leite. Troque o chocolate quente pelos chás, assim ingerimos alimentos que "esquentam" e evitamos o consumo de calorias desnecessárias. Quanto à vontade de doces, consuma frutas como maçã assada com canela, abacaxi e pêra na calda de gengibre, ou compota de frutas que são sobremesas deliciosas e apresentam menor caloria", sugere a nutricionista. Uma boa opção para nos aquecer na estação, e que ainda pode ser muito saborosa é a sopa.

Mas a profissional alerta para os ingredientes que normalmente podem ser utilizados para incrementar o alimento. "A sopa é uma ótima opção, pois consumida "quentinha", consegue nos proporcionar saciedade. Porém, temos que tomar cuidado, pois nem todas as sopas contêm menos calorias. Evite as que são feitas à base de batata, mandioca e mandioquinha, pois apresentam maior quantidade de calorias. Evite também alguns tipos de acompanhamentos como pão, torrada e queijos", completa Aline.

Para finalizar, ela aconselha a substituição desses ingredientes ricos em gordura por vegetais. "Dê preferência por sopas à base de legumes e verduras, ricos em fibras, vitaminas e sais minerais. Eles substituem muito bem a salada, pois são boas fontes dos mesmos nutrientes, porém, pouco consumidas no inverno".

balança



No frio, pessoas sentem mais necessidade de ingerir alimentos quentes e cremosos. Uma boa opção para nos aquecer na estação e que ainda pode ser muito saborosa é a sopa

INFORMATIVO DO CLUBE DO VINHO - PB



Os melhores vinhos do Chile - 01

Desde muito tempo, conhecedores de uvas e vinhos costumam apontar o Chile como uma dessas regiões privilegiadas, em que as condições naturais, o clima, o solo e a topografia favorecem o cultivo, a colheita e a vinificação de brancos e tintos. Foi o único país totalmente poupado pela Phylloxera (inseto voraz devorador das raízes da videira), que no século XIX quase varreu do mundo a produção das uvas vitis viníferas que começou na Europa, atingindo a França em 1850 e logo depois a Espanha e a Itália, chegando a outros continentes no início do século XX; passando-se a enxertar as vitis viníferas em cavalos de videiras americanas, cujas raízes eram infensas à praga.

O Chile escapou ao desastre pelas barreiras naturais que possui. A parte do país ocupada com vinhedos, se apresenta na verdade, como uma grande depressão que tem a Leste a Cordilheira dos Andes; ao Oeste o Oceano

Pacífico e a Cordilheira da Costa; ao Norte, o vasto e estéril deserto de Atacama e ao Sul, as geleiras eternas da Antártida. A phylloxera apesar de ter chegado à Argentina, não conseguiu ultrapassar a cordilheira.

Consequentemente a vitis vinífera pode ser plantada diretamente no solo (sem enxertia), fazendo com que, os vinhos do Chile possuam características incomuns. Apresentariam complexidade e concentração aromática superiores aos vinhos elaborados com videiras enxertadas.

Uma das mais famosas marcas chilenas é a Concha y Toro que visitamos em nossa primeira visita àquele país em 1988 e, já era considerada sua maior vinícola; atualmente elevada ao segundo lugar entre as maiores do mundo. Produz uma infinidade de tipos de vinhos desde os mais comuns em embalagem Tetra Pak, até preciosidades como o branco Amélia-Chardonnay e os tintos medianos como

Casillero Del Diablo, Marquês de Casa Concha, Além do Don Melchor-reserva Privado que a revista americana Wine Spectator apontou em seu ranking de 1996 como o terceiro melhor Cabernet-Sauvignon e foi colocado em 12º lugar entre todos os tintos do mundo.

Entre os que primeiro perceberam o raro potencial vinífero das terras chilenas, encontram-se os fundadores da gigante Concha y Toro, Don Melchor de Santiago Concha y Toro e seu cunhado Don Ramón Subercasaux Vicuña, oriundos de tradicionais e ilustres famílias do Chile; tendo sido Don Melchor um dos primeiros chilenos a viajar para a França (em 1883), indo buscar as cepas que viria a plantar no Vale do Pique, a 28 quilômetros de Santiago, antes de terem sido afetadas pela phylloxera. Naquele lugar, de solo aluvial, duro e permeável, de clima mediterrâneo com verões de dias quentes e noites frescas, ele começou a cultivar uvas francesas, especialmente a Cabernet-Sauvignon.

Nos tempos dos fundadores, os vinhos da Concha y Toro já se destacavam no Chile, e iniciavam sua vitoriosa carreira internacional, cuja relação qualidade-preço, mesmo no caso dos vinhos mais caros, relativamente paga-se pouco no mundo afora. Seus filhos mantiveram o padrão e o ritmo de crescimento, o mesmo ocorrendo com a geração das suas netas (não teve netos), na qual se chegou à conclusão de que o negócio havia crescido tanto que, naquela altura, exigia a participação de especialista de fora da família. Foi quando a Gerência-Executiva

passou às mãos de Hector Marchant Beaulot, até hoje ainda reverenciado como um dos nomes decisivos dos vinhos da grande vinícola.

Na década de 60, quando já se transformara em Sociedade Anônima, a empresa consolidou-se como grande exportadora. A expansão de suas plantações começaria na década de 50 com a aquisição dos vinhedos (120 hectares) da importante Viña Toconal, além dos de Santa Isabel, Pique e Peumo. Um pouco mais tarde, compraram propriedades em Pencahue, Rancho e Fundo Lourdes, todas elas excepcionais para viticultura. Esta última localizada no Vale do Rio Maule, a 210 km. de Santiago, é o maior vinhedo contínuo do Chile. Tem 600 hectares de vinhas plantadas; entretanto, as suas joias mais valiosas, talvez sejam os vinhedos de El Triangulo, de onde sai a uva Chardonnay do branco Amélia e o de Puente Alto que fornece a uva Cabernet-Sauvignon do tinto Don Melchor-Reserva Privado.

Todas as regiões fazem parte de uma paisagem abençoada pela natureza, mas o sucesso dos vinhos chilenos, explica-se também pelo uso da mais avançada tecnologia. Brancos e Tintos, nos últimos anos, passaram a ser fermentados com temperatura controlada, predominantemente em tanques de aço-inox e não mais em velhos barris de madeira de difícil higienização; sabendo-se que o aço é material inerte, que não transmite nada ao vinho, nem lhe tira nada, explica o enólogo Enrique Tirado do Departamento Técnico da Empresa.



"Os homens são fortes enquanto representam uma ideia forte; enfraquecem-se quando se opõem a ela." **Sigmund Freud**

Recolocação

Apesar de ser um incômodo buscar uma nova colocação no mercado pode servir de aprendizado

Muito se tem apregoado sobre a situação positiva do mercado de trabalho, a redução dos empregos informais e o incremento no número de contratações - consequências do atual momento e expectativas otimistas sobre a economia brasileira. Apesar das boas notícias, há ainda um contingente considerável de pessoas em busca de recolocação nos mais diversos níveis e com as mais variadas experiências e formações.

Graduados e algumas vezes pós-graduados, não raro fluentes em outro idioma, possuem em geral anos de janela em sua área de atuação. Supervisores, coordenadores, gerentes e diretores, os quais tais como recém-divorciados, sentem-se perdidos e despreparados para lidarem com a situação inesperada, mal sabendo por onde começar. Indignação, revolta e sentimento de traição são comuns no período pós-demissão.

Em seguida a solidão provocada pelo celular que não mais toca, pela caixa de email e agendas vazias. Para Marcos Morita, mestre em Administração de Empresas, professor da Universidade Mackenzie e professor tutor da FGV-RJ, apesar de incômodo e conturbado, é um período de transição que poderá servir como aprendizado. Basta estar aberto às mudanças. "Aproveite que a memória ainda está fresca e reflita



profissional

de maneira profunda sobre sua carreira. Comece pela última experiência relevante, voltando décadas, caso necessário. Empresas, cargos, realizações e eventuais fracassos deverão ser escritos e detalhados", ensina Morita.

O que você faria novamente com prazer e o que não gostaria de fazer. Quais suas principais compe-

tências, pontos fracos e pontos fortes. "Cruze as informações e analise se o eventual desligamento não esteve vinculado a alguma lacuna entre a situação da empresa e seu momento de carreira. Talvez tenha sido melhor sair, antes que o cenário piorasse. Como resultado de suas reflexões decida qual caminho trilhar", argumenta.

Saiba mais

Marcos Morita é mestre em Administração de Empresas, professor da Universidade Mackenzie e professor tutor da FGV-RJ. Especialista em estratégias empresariais, é colunista, palestrante e consultor de negócios. Há mais de 15 anos atua como executivo em empresas multinacionais.

■ ...

Caindo em campo

Negócio próprio, consultoria ou uma nova recolocação. Caso sua escolha recaia sobre o último item, comece pela definição da área e segmento. Não obstante a tentação em experimentar e conhecer outros horizontes, os recrutadores costumam valorizar profissionais experientes e com conhecimento do mercado em que atuarão.

Uma vez definido o escopo de sua busca, escolha algumas dezenas de empresas-alvo, avaliando a adequação do seu perfil à cultura da organização. Siga-a no Twitter, busque contatos internos que possam ajudá-lo, estude seus produtos e mercados.

Agora, pense em você como um produto, elaborando seu plano de divulgação. Apesar das redes sociais e da web 2.0, o currículo é ainda a arma mais utilizada e poderosa. Construa-o com base em seu material desenvolvido na análise de carreira. Como regra geral faça-o sucinto, destacando suas principais competências e qualificações para a função.

Vale salientar que em alguns processos, o recrutador não disporá mais do que poucos segundos para avaliar cada candidato. Com o currículo pronto, prepare sua carta de apresentação e lista



Apesar das redes sociais e da web, o currículo é ainda a arma mais utilizada e poderosa



de referências: chefes, pares e subordinados, escolhendo-os com critério e comunicando-os com antecedência.

Esteja preparado para as entrevistas, treinando e afinando seu discurso. Evolução de carreira, empresas, cargos, principais realizações, motivos de saída do último emprego, pontos fortes, pontos fracos e contribuições para a nova função, são questões clássicas que você terá que responder.

Seja natural e direto, respondendo as perguntas sem se esquivar. Espelho, gravadores e filmadoras podem

ser boas opções. Afiado, é hora de ir ao mercado. Em épocas de procura virtual, é certo que passará muito tempo em frente à tela de seu computador. Empresas, headhunters e agências de empregos têm utilizado a web para divulgarem oportunidades e encontrarem candidatos.

Outro componente importantíssimo se refere ao networking, ou seja, seu círculo de colegas, amigos e parentes que poderão auxiliá-lo. Convide-os para um almoço, café ou happy hour, colocando-se à disposição de

maneira elegante e discreta, através de um discurso rápido e objetivo, mencionando seu momento atual e objetivo profissional. Despenda o restante do tempo reforçando os laços em comum.

Seja disciplinado, separando um cômodo da casa como seu escritório. Tenha uma rotina, estabelecendo horários para início e término de seu expediente. Compartilhe suas atividades com os membros da residência, criando algumas regras para facilitar a convivência no dia a dia.

Não raro, executivos assumem a gerência da casa, delegando funções e cobrando resultados. Briga e confusão na certa. Monitore sua produtividade, estabelecendo objetivos mensuráveis, tais como: contatos ou ligações diárias, almoços e cafés semanais, cadastros e preenchimento de vagas, entrevistas realizadas e follow-ups. Uma boa sugestão é montar um funil de oportunidades.

Depois de tanto trabalho, aproveite e reserve alguns momentos da semana para pequenos prazeres, impensáveis na jornada de 40 horas semanais. Levar e buscar os filhos na escola, assistir a apresentação de nataçao ou judô, tirar uma sesta após o almoço, caminhar no parque, ir ao cinema, visitar museus, assistir a Sessão da Tarde.

Resgate o velho hobby ou realize aquele curso tão sonhado. Colocar a saúde em dia pode ser interessante. Exames clínicos, testes ergométricos, pequenas cirurgias. Afinal de contas você precisará de muito ânimo e disposição na nova jornada que se iniciará em breve.

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denúncia a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA] O 24º Encontro de Alcoólicos Anônimos da Paraíba (AA) será encerrado hoje, no campus da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa. O evento comemora os 47 anos de fundação da Irmandade no Estado.

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6511

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 28 de agosto de 2011

I >>> DISCRIMINAÇÃO > Aluno da UFPB é impedido de entrar em loja ao ser confundido com assaltante

Negros são as maiores vítimas da violência urbana, diz Ipea

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

**Ser impedido de entrar em uma loja.
Ser rejeitado pela família da namorada.
Ser ignorado no balcão de uma padaria.
Não ser amigos de todos na sala de aula. Ser espancado, discriminado, impedido de assumir um emprego.**

Ser considerado incapaz, de inteligência inferior. Todos esses absurdos acontecem com pessoas negras, simplesmente porque o tom de sua pele é mais escuro. Segundo o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), os negros são as principais vítimas da violência urbana, são a maior parte da população que vive em famílias consideradas pobres e também são a parcela da população que tem mais jovens assassinados.

Toda essa discriminação tem raízes antigas e fortes, vindas ainda da época do descobrimento do país, quando africanos eram trazidos ao Brasil para viverem como escravos. Homens e mulheres foram libertos, sem dinheiro algum e continuaram discriminados e tratados como seres inferiores. Mesmo com o passar de muitas décadas essa discriminação de raça, de cor ainda sobrevive no país. Algumas vezes é uma discriminação velada, mas em outras, fica mais que claro que a cor da pele está influenciando no comportamento das pessoas.

Essa discriminação explícita foi sentida na pele por um estudante da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que teve sua entrada em uma loja negada. Por ser negro, as atendentes da

loja concluíram que ele seria um assaltante.

Era uma terça-feira, pouco depois das duas da tarde. João (nome fictício para não atrapalhar processo judicial) chegou a uma loja de pronta entrega de confecções com o objetivo de se cadastrar. Ele queria mais uma opção de loja para comprar, já que há seis meses é vendedor autônomo, com cadastro em outras lojas do ramo. No mesmo dia pela manhã ele havia telefonado e perguntado que horas poderia ser atendido. No horário marcado compareceu à loja, mas teve a triste surpresa de não poder entrar.

"Fui vítima de uma agressão racista. Chegando na porta da loja fui impedido de entrar na loja. Separados por uma porta de vidro, a funcionária me recebeu aparentando estar espantada, e para justificar tal atitude, alegou que eu não poderia entrar por ainda estaria no horário de almoço. Questionei que era mais de duas da tarde, e que, além disso, havia pessoas comprando dentro do mesmo ambiente", relatou.

João disse ainda que a vendedora tentou alegar que aquele lugar só vendia por atacado. "Logo respondi que tinha conhecimento e desejava realizar meu cadastramento. Não satisfeita, a ven-



Campanhas e debates contra a discriminação racial foram intensificadas no país, mas o preconceito continua forte no dia-a-dia da população

dedora foi até sua gerente, que, aliás, já tinha falado comigo por telefone pela manhã, em seguida, me perguntou se já tinha cadastro na loja ou em outra pronta entrega. Respondi que apenas não tinha cadastro naquela loja, mas que já o possuía em outras. Foi daí que a vendedora pediu os nomes das outras lojas onde eu era cadastrado", lembrou o estudante.

Depois disso João disse não suportar mais a situação, que classificou como agressão causada pelo racismo. "Diante de tal agressão,

perguntei se ela achava que eu iria assaltar a loja. Falei que não tinha cadastro e que para isso acontecer teria que, no mínimo, entrar no recinto, que ela não estava deixando acontecer, e que não daria nome algum de loja. Solicitei fala com sua gerente. Novamente a vendedora foi até a gerente, depois de alguns minutos retornou com um cartão com o número da loja ou da gerente (não tenho muita certeza, pois, naquelas circunstâncias, não aceitei), e tentou me entregar pela brecha da porta,

seu abraço", contou, relembrando a cena.

Insistindo para falar com a gerente, a vendedora deixou João sozinho, na calçada. Ele disse que virou para o outro lado da rua onde haviam funcionários de uma empresa, um deles conhecido seu e disse que não estava podendo entrar na loja porque estavam pensando que ele era ladrão. "O funcionário que eu conhecia atravessou a rua e foi falar que eu era vendedor. No mesmo instante a gerente vem até nosso encontro e abre a por-

ta, perguntando o que estava acontecendo e eu respondi que fazia meia hora que tentava entrar e não conseguia. Disse que não era ladrão. E a gerente disse que não deixaria o cliente entrar e que só havia aberto a porta porque o funcionário - que veio em meu socorro - estava fardado. Depois disso tudo, ela me mandou entrar e ficar à vontade. Mas não entrei, não virei cliente da loja e estou procurando meus direitos na Justiça", disse.

Lei obriga ensino da cultura afro-brasileira nas escolas

Episódios sobre racismo ainda são comuns no país. E a educação seria a melhor forma de mudar essa realidade. Por isso, em 2003 foi criada a Lei 10.639/03, que instituiu a obrigatoriedade da inclusão da temática "História da Cultura Afro-Brasileira" no currículo das redes de ensino. No entanto, segundo pesquisa realizada pela Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mururi e UFMG/FE, apenas 7,6% de 5.107 municípios analisados pela pesquisa têm boa adesão às práticas previstas pelas diretrizes da lei.

De acordo com Rodrigo Ednilson de Jesus, um dos pesquisadores, depois de recolher dados de mais de cinco mil cidades e de fazer pesquisa de campo em 36 delas espalhadas em todas as regiões do país, pode-se concluir que a implantação da lei ainda está em período inicial. "As coisas ainda são muito diversas. Existem tanto trabalhos consolidados na cidade inteira como também trabalhos feitos individualmente por um único professor", comentou.

Ele disse ainda que a discriminação existe por causa do desconhecimento verdadeiro da história, da cultura dos africanos

e dos afro-descendentes. "A implantação de uma lei como essa não é uma coisa meramente jurídica. Tem que haver a modificação do imaginário. Ainda há a negação do racismo e essa negação pode dificultar o enfrentamento do problema", disse.

MOVIMENTOS - Na Paraíba, estão acontecendo vários movimentos para fazer com que a lei seja cumprida e que a discriminação racial passe a ser "condenada" pelas pessoas. "Hoje nas escolas há o trabalho individual do professor, mas estamos desenvolvendo muitos trabalhos para mudar essa rea-

lidade e fazer com o ensino e a compreensão da História da Cultura afro-brasileira esteja consolidado", disse Hygia Margareth Sousa, gerente operacional de integração escola comunidade da Secretaria Estadual de Saúde.

Ela disse ainda que 1.200 professores começam em setembro o curso "Educação para as relações étnico-raciais". "Havíamos aberto 840 vagas, mas devido à demanda estendemos para 1.200. Temos ainda o prêmio João Balula para alunos do Ensino Médio. Estamos em breve lançando o edital. Os alunos poderão inscrever fotografias e

vídeos que tratem das questões étnico-raciais. Os 24 melhores trabalhos serão premiados", disse.

Hygia disse ainda que 40 professores participarão de um curso do MEC chamado A Cor da Cultura. "Esses professores serão multiplicadores do curso no Estado. Temos ainda um curso para os professores em educação e direitos humanos, que está formando muitos professores nos últimos anos. Todo esse conjunto de atividades acontece para que a discussão sobre o assunto chegue de fato às escolas e consigam sensibilizar alunos e professores", concluiu Hygia.

Em João Pessoa, a diretora de gestão curricular, Célia Peregrino, disse que desde a implantação da lei há ações na prefeitura de João Pessoa para a implantação efetiva do que pretende a lei. "A disciplina de história foi acrescida em uma hora por semana, como parte da proposta curricular. Temos ainda coleções de livros para este assunto e os professores também passam por reciclagem através da formação continuada que temos na educação de João Pessoa.

Continua na pág. 10

>>> LEGISLAÇÃO > Instituições públicas e privadas são obrigadas a orientar os alunos contra discriminação

Escolas apontam mudanças no comportamento dos estudantes

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Não só escolas públicas têm que cumprir a lei 10.639/03, mas também os estabelecimentos de ensino da rede privada. Um desses exemplos é o Colégio Motiva, que tem a disciplina Orientação Humana, mesmo antes da implantação da lei.

Na escola, os alunos aprendem não só a teoria e a história, aprendem sobre o cotidiano. O professor João Limares é responsável pela disciplina de Orientação Humana para as turmas de sexto e sétimo ano e disse que os alunos são multiplicadores do que aprendem e por isso é importante esse tipo de discussão em sala de aula.

"Começamos logo trabalhando a cultura africana. Colocamos o assunto no dia a dia deles, é uma aula prática, que usamos o cotidiano, trabalhamos com o material humano. Aproveitamos o que se passa nos jornais, televisão, internet. O maior problema está no racismo velado. Justamente por algumas pessoas não admitirem, começamos, às vezes com uma temática nacional para depois trazê-la para a nossa realidade. Mostramos na prática esse problema que é antigo, e eles vão percebendo isso no dia a dia", comentou o professor.

Ele disse ainda que se percebe mudança de comportamento dos alunos. "A conscientização eles começam a tomar atitudes diferentes. É mudança de comportamento dentro de casa, é enxergar de maneira diferente algumas atitudes na rua. Esse tipo de aula, de conhecimento vai fazer, no mínimo, com que eles fiquem sensibilizados com o assunto. Essa disciplina ajuda a mudar o futuro, é uma perspectiva de futuro em longo prazo. Trabalhos para que seja de imediato, mas sabemos que quando se trata de cultura e conceito é mais demorado", disse.

Beatriz Mesquita, também com 12 anos, disse que hoje em dia, apesar da tentativa de eliminar a discriminação racial, ainda existe muito preconceito. "Até inconsciente algumas pessoas têm preconceito. Às vezes os negros mesmos sendo bons o bastante e tendo capacidade para aquela atividade não são postos para trabalhar por causa da sua cor de pele, só por preconceito", disse com propriedade.

Eduardo Cavalcanti Melo Filho, 12 anos, com discurso de adulto consciente, afirmou que o primeiro contato com a disci-

plina Orientação Humana foi para tratar de discriminação e também de fome e que neste contexto começaram a discutir sobre crianças na África e no Brasil. "No sexto ano, estudamos como os portugueses trouxeram os africanos para a colonização do Brasil. A gente estudou também o que vê nos jornais e novelas, como pessoas espancadas por causa de preconceito, como a atitude errada dos skinheads", disse.

"Tava passando por um local de venda, com um balcão. Vi que um homem negro chegou primeiro para ser atendido, mas mesmo assim a vendedora deu mais atenção e atendeu primeiro o homem branco", relatou Leonardo Freitas Ferreira, de 11 anos, acrescentando que acha esse tipo de atitude uma coisa ruim. "Se eu fosse negro também não gostaria de ser discriminado, por isso não faço isso com ninguém. É uma situação muito desumana", disse.

Valéria Maria, 12 anos disse que certa vez ficou muito chocada e triste com um filme que mostrava a história de uma mulher negra que ajudava idosos. "Ela foi afastada do trabalho só porque era negra. Isso foi muito triste para mim", comentou.

Marina Gomes contou uma situação que aconteceu bem próximo a ela. Na sala de aula, apenas uma das colegas é negra e que, apesar das aulas de Orientação Humana, algumas pessoas não são amigas desta garota por causa do tom da pele. "Eles não fazem mal a ela, mas não têm muita amizade por causa da cor da pele e acho que isso não tem nada haver. Todos têm o mesmo direito, a diferença é a cor da pele, o resto não tem diferença", afirmou.

Bruna Batista, de 11 anos, disse que tanto em sala de aula quanto em casa já falou muito sobre racismo. "Sabemos que é uma coisa muito errada, sabemos que existe há muito tempo, mas o negro é igual a todo mundo. Agente estuda, mas o mais importante é colocar em prática o que aprendemos. Tem muita gente que assiste a aula, mas não aprende", ensinou.



Às vezes os negros mesmos tendo capacidade para aquela atividade não são postos para trabalhar por causa da sua cor de pele".

BEATRIZ MESQUITA
Estudante



A gente estudou o que vê nos jornais e novelas, como pessoas espancadas por causa de preconceito, como a atitude errada dos skinheads".

EDUARDO CAVALCANTI
Estudante



Sabemos que racismo é uma coisa muito errada, que existe há muito tempo, mas o negro é igual a todo mundo".

BRUNA BATISTA
Estudante



Se fosse negro também não gostaria de ser discriminado, por isso não faço isso com ninguém. É uma situação desumana".

LEONARDO FREITAS
Estudante

Jornalista vê discriminação como mal social

Para Dalmo de Oliveira, jornalista, membro do Conselho Estadual de Promoção à Igualdade Social, o racismo é um mal que não atinge apenas o ser individual, mas o racismo é um mal social coletivo. "Podemos entender racimos como um comportamento de discriminação que você faz com alguém relacionado a origem racial ou a questão étnica das pessoas. No Brasil o racismo se manifesta muito pelo tom da pele. Quanto mais escura a pele mais racismo você vai sofrer. De modo geral, do modo como vemos e sentimos, o racismo se manifesta mais pela questão social, que esta intimamente ligada a questão étnica e racial", comentou.

NÚMEROS - De acordo com o censo 2010 do IBGE na Paraíba, 58,39% dos paraibanos se declararam pretos ou pardos (a junção

dessas duas denominações forma a comunidade negra, para o IBGE). São mais de dois milhões de pessoas no Estado se declarando negros. Dados de pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) mostram que as pessoas crêem que para os negros a justiça é mais lenta, com menor acesso e tem menos decisões justas.

Estudo divulgado pelo IPEA em maio deste ano aponta que jovens negros morrem mais por violência que os brancos, há mais mulheres negra morando sozinhas com seus filhos do que mulheres brancas e que os negros têm mais filhos. A pesquisa mostrou que negros entre 15 e 29 anos morrem mais de causas externas (assassinatos e acidentes) que os brancos. Mais que o dobro de negros morre assassinado que os brancos. Os pesquisadores do Ipea entenderam que os jovens negros morrem mais por estarem mais expostos à violência.

RACISMO É CRIME, CONHEÇA A LEI

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 - Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5.º - Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

XLII - a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei;

Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989 - Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor.

Art. 1.º - Serão punidos, na forma desta Lei os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional." (nova redação dada pela Lei nº 9.459, de 13 de maio de 1999)

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Flamengo x Vasco

É hoje o dia! Dia do Clássico dos Milhões, como se dizia na época em que Vasco x Botafogo era o Clássico Vovô, lembra, Carlos Pereira de Carvalho? Por mim, não existiria Flamengo x Vasco. Mas, já que existe, vamos homenagear flamenguistas e vascaínos nesta data do mais querido, quero dizer, nesta data querida. Que vença o melhor! De preferência, o que estiver em melhor posição na tabela.

Um vascaíno, chegando atrasado ao Maracanã, para

no estacionamento, deixa o carro aberto, corre desesperado ao portão, passa correndo pela rampa de acesso, dá de cara com ojogo, vê a bola no meio campo, não se controla e grita:
- Vai, Dedé! Vai, Dedé!
Um sujeito ao lado bate em seu ombro. Quando ele olha, está no meio da torcida do Flamengo. Apavorado, grita:
- Volta, Dedé! Volta, Dedé! Dedéééééééé, volta!

Anuncia-se que o Vasco vai lançar uma nova raspadinha. Se você raspar e aparecer o Vasco

com uma faixa de Campeão Carioca no peito, pode ir à padaria mais próxima e trocar por um sonho.

Dois amigos conversando:
- Acho que o meu cachorro é vascaíno - diz um deles.
- Ah, para com isso! Imagina se cachorro liga pra futebol!
- Tô te falando... Você precisa ver. Toda vez que o Vasco perde pro Flamengo em finais, ele se esconde na casinha e fica chorando. Já quando o Vasco empata com o Flamengo, ele vai pra

cozinha e não sai mais; fica todo cheio de graça...
- E quando o Vasco ganha do Flamengo em finais? - pergunta o amigo.
- Ainda não sei... o cachorro só tem 11 anos.

Um vascaíno chega a uma loja e diz para o vendedor:
- O Flamengo é o pior time do mundo.
- Tem razão, senhor...
- Os piores jogadores são flamenguistas também.
- Tem razão, senhor.
O vascaíno vai embora e o amigo flamenguista do

vendedor fala:
- Não entendi nada, cara! Ele acabou com o nosso Mengão...
- Pois é, amigo, os fregueses têm sempre razão.

SAIDEIRAS

Passando para o outro lado da arquibancada, vejamos só que observação curiosa fez o torcedor Bruno Grama, de Belo Horizonte, leitor da coluna do blogueiro Renato Maurício Prado, de O Globo:
- O melhor centroavante rubro-negro é sempre o reserva. Quando o titular era Deivid, Wanderlei entrava e fazia gol. Quando o titular era Wanderlei, Deivid entrava e fazia gol. Quando o titular era Deivid, Jael entrava e fazia gol. Quando o titular foi Jael, Ronaldinho entrou e fez gol. O negócio é esperar o jogo começar e substituir logo o titular.

Piadinha francamente anti-rubro-negra, para não dizerem que o colonista é faccioso:
- Sabe por que flamenguista só grita Mengo! Mengo! Mengo?
- Para não passar a vergonha de gritar Framengo!

Encerrando a partida, frase do flamenguista Cláudio Manoel, da Turma do Casseta & Planeta:
- Eu tento ser humilde, mas meu time não deixa.

>>> EXPECTATIVA > Para este ano, a previsão é de 120 toneladas

PB coleta 40t de lixo eletrônico em 2010 e material vira peças de arte



O lixo pode ser descartado no Centro de Coleta de Resíduos, na Emlur

>Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Consciência ecológica, criatividade e solidariedade a partir do descarte correto do e-lixo. Como resultado, a Paraíba registra uma coleta de 40 toneladas de lixo eletrônico em 2010 e a expectativa de recolher perto de 120 toneladas este ano.

nem tudo que vai para o lixo é lixo.

Em suas obras, Arlindo Maromba improvisa telas em tubos de monitores ou televisores, onde pinta e retrata as belezas e cores do fundo do mar, com peixes coloridos, estrela do mar, algas, siri e conchas. Além das caixas de televisão e computador, o artista utiliza outros materiais reciclados como jornal, papelão, plástico, molduras velhas, bobinas de papelão, argila e latinhas.

Com material reaproveitado e muita criatividade, Arlindo também faz surgir móveis, luminárias, porta-incenso, além do rico cromatismo de suas telas. São objetos que partem do lixo para o luxo de peças utilitárias e decorativas.

Atualmente, Arlindo Maromba sonha em montar um ateliê e busca apoio para continuar desenvolvendo sua arte e promovendo exposições como ocorreu em 2006 e 2007. A matéria-prima hoje não é mais problema e está mais fácil de ser encontrada, já que a própria empresa onde trabalha, a Emlur, encontrou a destinação ideal para os resíduos eletrônicos, como peças de computadores e baterias de aparelho celular.

O lixo eletrônico agora pode ser descartado no Centro de Coleta de Resíduos Eletrônicos da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana - Emlur, como fiscal de limpeza. Foi na convivência com as atividades da Emlur que, há 16 anos, Maromba se descobriu como um artista plástico com peculiaridades especiais, ao descobrir formas e cores em peças de produtos eletrônicos retirados do lixo.

As suas exposições serviram para despertar para a importância da reciclagem e reaproveitamento de materiais provenientes do lixo. A beleza de suas obras entrou na pauta da imprensa local e nos debates dos ativistas ecológicos, porque mostrava,

monta microcomputadores e os doa a pessoas sem condições de ter acesso às novas tecnologias da informação.

E assim, monitores, teclados, CPUs e outros componentes considerados velhos e obsoletos, e que iriam para o lixo são submetidos a minucioso trabalho de restauração executado por alunos nos cursos de Ciência da Computação, Gestão da Tecnologia da Informática e Sistemas para Internet do Unipê que constroem novas máquinas.

O projeto já fez a doação de pelo menos 100 computadores montados a partir de peças recicladas. "O trabalho é minucioso porque precisa garantir um bom funcionamento do produto. As peças selecionadas precisam estar em bom estado de funcionamento para evitar retorno do equipamento, mesmo que esse retorno seja normal, já que são peças usadas", admitiu o coordenador docente do projeto, Josias Paes.

Josias Paes Júnior criou o Projeto AID quando era aluno do Unipê e hoje é professor da instituição e coordena o projeto, que também atua em parceria com outro projeto do Unipê, que é a Escola de Computação Solidária, que atende alunos de 13 a

17 anos. Todo semestre, a escola reserva cinco computadores montados no projeto AID para serem doados aos melhores alunos do curso de computação de nível intermediário.

A Escola de Computação Solidária e o Projeto de Apoio à Inclusão Digital juntos estão pretendendo implantar no ano que vem um curso de montagem e manutenção de micro. A escola é coordenada pela professora Thyana Dias Guerra, também coordenadora adjunta dos cursos de tecnologia da Unipê.

A professora Thyana Dias informou que, além da Net, várias empresas já doaram peças para o Projeto AID, entre elas, o Grupo Elfa/Atma Produtos Hospitalares, Big TV, Assefaz, Cimpor e Atacadão dos Eletros. Ela informou que o projeto Escola de Computação Solidária é desenvolvido há mais de 12 anos, na universidade, e que já formou mais de 1.500 alunos provenientes das escolas públicas. "Essa escola atende alunos de famílias com renda até dois salários mínimos. O que liga a escola ao Projeto de Apoio à Inclusão Digital - AID é que os melhores alunos recebem computadores montados no mesmo.

Computadores são os mais representativos

A rapidez com que surgem as novas tecnologias tem estimulado o consumo e a substituição cada vez mais frequente de equipamentos e periféricos, principalmente nas áreas de informática, telefonia e de eletrodomésticos. Em consequência, são geradas toneladas do chamado e-lixo, ou lixo eletrônico.

Em João Pessoa, por exemplo, um diagnóstico dos resíduos eletroeletrônicos feito pelo engenheiro ambiental e pesquisador, Ivan Bichara, detectou por amostragem uma produção, em 2010, de quase 70 toneladas de lixo eletrônico. Desse volume, destacam-se como os mais representativos os computadores (CPUs), que produziram quase 20 toneladas de lixo, os monitores que geraram quase 23 toneladas e os televisores que geraram mais de 16 toneladas. As impressoras, pi-

lhas, baterias, aparelhos de som, DVD e celulares formam o conjunto de outros itens encontrados na pesquisa.

Ivan Bichara revelou que antigamente a situação era precária, já que não havia um destino adequado para o descarte desses resíduos na cidade de João Pessoa. "As pessoas acumulavam em casa, ou jogavam na rua como um lixo normal para a coleta municipal que muitas vezes levava esse lixo para próprio aterro. Em março do ano passado, saíu até no G1 que resíduos eletro-eletrônicos eram jogados em terrenos baldios, em bairros como Tambaú e Maíra", lembrou.

Ele contou que durante a pesquisa, em 2010, fez uma visita à UFPB e descobriu que lá existiam aproximadamente 15 toneladas de resíduos

de computador. O material estava guardado, sem destino e sem aproveitamento nenhum. "Computadores que foram sucateados por força do tempo, porque a tecnologia evoluiu muito, foi avançando, e os computadores foram ficando obsoletos, mesmo funcionando, e não serviam mais para nenhum sistema, transformado-se em lixo eletrônico", lamentou.

Ivan disse que existem empresas consideradas filiais ou de assistência técnica autorizada de fábrica de computadores, impressoras e outros componentes, em João Pessoa, que não davam descarte e ficavam com os computadores sem mais utilidade no depósito, onde só davam descarte a parte de plástico ou PVC. Já as placas, sem descarte, iam se acumulando e ficando lá. O

mesmo ocorria no que se relaciona aos resíduos brancos ou eletro-eletrônicos.

Ele explicou que só a partir do final de dezembro do ano passado foi que uma empresa chamada RCTec, hoje instalada em Bayeux e dirigida pelo biólogo Flávio Costa, passou a fazer a coleta dos resíduos eletrônicos e a dar um destino adequado a esse lixo.

O Brasil tem a maior produção per capita de lixo eletrônico vindo de computadores entre 11 países emergentes e em desenvolvimento selecionados para um estudo conduzido pelo Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente). Por ano, o Brasil abandona 96,8 mil toneladas de computadores.

Continua na Página 12

Sistema Indústria

Incentivos Fiscais e Desenvolvimento

A recente decisão do Supremo Tribunal Federal, considerando inconstitucionais algumas leis estaduais que concedem incentivos fiscais do ICMS a empresas que se localizam em seus territórios, pode vir a representar um problema de gravíssimas consequências, jogando por terra anos e anos de esforços visando o desenvolvimento do País, principalmente para as suas regiões mais pobres.

No caso do Nordeste, os incentivos fiscais, federais, estaduais e municipais, foram um dos mais importantes fatores para o processo de recuperação da economia regional a partir de 1975, quando passou a crescer em ritmo mais acelerado do que o conjunto do País. Entretanto, apesar dos avanços registrados, é inequívoca a persistência ainda de desequilíbrios regionais de desenvolvimento econômico e social no Brasil.

O simples desmantelamen-

to dos sistemas de incentivos fiscais dos Estados do Nordeste, impossibilitando a atração de novos empreendimentos já terá efeitos desastrosos. Imaginemos, pois, de a isso se somar a devolução dos incentivos recebidos de boa fé e com base em leis homologadas pelos legislativos, gerando um clima de insegurança jurídica de efeitos irreparáveis.

A decisão da Justiça, que deve ser respeitada, vem em má hora, gerando instabilidade justo quando é preocupação de Governo e das empresas o fortalecimento da indústria nacional. A restituição dos incentivos representará, sem dúvida, a inviabilização de muitas empresas."

Nessa ordem de fatos, é do mais alto interesse do Brasil registrar, é inequívoca a persistência ainda de desequilíbrios regionais de desenvolvimento econômico e social no Brasil. O simples desmantelamen-

Nordeste Competitivo

1 - Na última quinta-feira, 25/08, representantes de empresas e instituições públicas da Paraíba se reuniram em João Pessoa, para participar da primeira Reunião Estratégica do Projeto Nordeste Competitivo;

2 - Na reunião foram apresentadas as diretrizes da ação, que pretende realizar um estudo sobre o planejamento de infraestrutura dos nove Estados da região. Espera-se executar o estudo em um período de sete meses;

3 - O Projeto é uma iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e será desenvolvido pela empresa de consultoria Macrológica, sediada em São Paulo. Na Paraíba, a ação começa em setembro, com entrevistas a empresas, associações produtivas e secretarias de Estado.



Para o Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) e Diretor Financeiro da CNI, Francisco de Assis Benevides Gadelha, o Projeto Nordeste Competitivo trará uma grande contribuição ao crescimento do Nordeste. "Existe um esforço coletivo das Federações de Indústrias do Nordeste para tornar nossa região mais competitiva. Através desse Projeto, vamos colaborar para o crescimento, pois acreditamos que a construção e manutenção do sistema de infra-estrutura são questões essenciais para o desenvolvimento econômico de qualquer local", comentou.

Redução de ICMS I

Empresas interessadas em se instalar no interior da Paraíba terão até 99% de redução no ICMS. A proposição do conselheiro representante da FIEP, Renato Castro Lago, foi aprovada, recentemente, pelo Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba (FAIN).

Redução de ICMS II

A partir de agora as empresas que se instalarem na Grande João Pessoa poderão ter incentivo de até 62%, em Campina Grande e Queimadas de até 72% e nos demais municípios de até 99%. Para obterem o nível de benefício as empresas interessadas devem ter investimento de, no mínimo 1 milhão de reais e oferecerem, pelo menos, 120 empregos diretos.

Prêmio Francal Top de Estilismo 2011

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Francal Top de Estilismo 2011. O Prêmio é um reconhecimento ao melhor estilo e design de calçados do país. Podem se inscrever estudantes de moda, designers e estilistas. Maiores informações e inscrições, acesse www.francaltopdeestilismo.com.br

ABIPTI Nordeste

No dia 24/8, a diretora Regional do SENAI/PB, Maria Grécia Pinheiro de Melo, foi eleita vice-presidente da ABIPTI Nordeste. Em Assembleia online, a partir de Brasília, a Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação reuniu 17 instituições representantes dos estados da Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Sergipe.

Frase da Semana

"Cada segundo é tempo de mudar tudo para sempre."

(Charles Chaplin)

Cearapão 2011

O diretor da FIEP e presidente do Sindipan/PB, Romualdo Farias de Araújo, participou, recentemente, da 2ª Feira da Indústria de Panificação e Gastronomia do Ceará - Cearapão. O evento, que teve como tema "Capacitação e Inovação Tecnológica para a Panificação", apresentou muitas novidades tecnológicas que estão deixando o segmento muito mais moderno.

Numa iniciativa da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP com o apoio do Sesi e SENAI, o programa "Paraíba Tem" agora passa a ser exibido pela TV Correo aos domingos às 10h. O programa "Paraíba Tem" também é veiculado na TV Itararé aos sábados às 19h e aos domingos às

12h. Acompanhe também o programa pela TV Master aos sábados às 19h, domingos às 18h e às terças-feiras às 17h.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA
FORUM JUIZ FEDERAL RIDALVO COSTA - 3ª VARA
Rua João Teixeira de Carvalho, 480 - Pedro Gondim
João Pessoa - PB, CEP: 58031-220 - Fone: 2108-40410

EDITAL Nº. EDT. 0003.000024-8/2011
EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

00168000300002482011

CUMPRIMENTO DE SENTENÇA Nº 0004671-26.2003.4.05.8200 - Classe: 229
EXEQUENTE: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF
EXECUTADO: AÇUCAR BRILHANTE - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

FINALIDADE: INTIMAÇÃO dos executados MARIA GORETE GABRIEL NOGUEIRA (CPF 436.644.664-20) e CARLOS LUCIANO LIRA NOGUEIRA (CPF 337.907.874-34), este também na qualidade de representante legal da empresa executada AÇUCAR BRILHANTE - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA (CNPJ 12.927.695/0001-30), para pagarem, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor de R\$1.000,00 (Hum mil reais), apurado pela exequente Caixa Econômica Federal, referente à obrigação por quantia certa a que foram condenadas.

OBSERVAÇÃO: O prazo de 15 (quinze) dias para pagamento será contado do escoamento do prazo de 20 (vinte) dias, constante do presente edital.

ADVERTÊNCIA: Ficam os executados cientes de que não ocorrendo o pagamento da quantia acima declinada será aplicada multa de 10% sobre o valor cobrado (art. 475-J). Em caso de pagamento parcial, a multa mencionada incidirá sobre o restante (art. 475-J, § 4º).

PUBLICIDADE: e como não foi possível ser intimado pessoalmente os devedores, por se encontrarem residindo em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente, sendo o mesmo, afixado na sede deste juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça e, duas vezes em jornal de grande circulação, mediante o qual fica devidamente intimada.

CUMPRIDA-SE. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em 09 de agosto de 2011. Eu, SARA CHAVES DA SILVA NEVES, Analista Judiciário, o digitei e imprimi. Eu, Rita de Cássia Monteiro Ferreira, Diretora de Secretaria da 3ª Vara, o subscrevo.

CRISTINA MARIA COSTA GARCEZ
Juíza Federal da 3ª Vara

Estado da Paraíba
Poder Judiciário "Fórum da Capital"
Juízo da 9ª Vara Cível da Capital
O DR. CARLOS NEVES DA FRANCA NETO,
Juiz de Direito da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da Lei, etc...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE (30) DIAS

Ficam CITADAS por este Edital as promovidas PARAYBA COMÉRCIO ATACADISTA LTDA, CNPJ nº 412260510001-13 e GILVAN GARCIA DE CARVALHO FILHO, CPF nº 422.381.644-49, por encontrarem-se em lugar incerto e não sabido, para responder nos termos da Ação MONITÓRIA, registrada neste Juízo sob o nº 20020060080211, Ex. 37/06 promovida por CAVALCANTI PRIMO VEÍCULOS LTDA, onde foi prolatado o seguinte despacho: Vistos, etc... 1. Observe, somente agora, que a parte autora já diligenciou para localização do endereço das partes, sem qualquer êxito. 2. Assim, chamo o feito à ordem e determino: Cite-se via edital (art. 232 e ss do CPC), ambas as partes, com o prazo de 30 dias, para contestar, querendo, no prazo legal, sob pena de revelia. Publique-se o edital, inclusive com afixação no átrio do Fórum, cumprindo-se com as demais formalidades legais e, decorrido o prazo, voltem-me conclusos. Diligências legais. Em, 09.08.11(as) Carlos Neves da Franca Neto, Juiz de Direito. João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, 15 de agosto de 2011. Eu, _____, analista substituta, datilografei o presente edital, que subscrevo. OBS: Se o réu não contestar a ação no prazo de 15 (quinze) dias se presumirão aceitos pelo mesmo, como verdadeiros, os fatos articulados, pela parte autora.

CARLOS NEVES DA FRANCA NETO
Juiz de Direito

SANTA CRUZ AGRÍCOLA S.A. - CNPJ-MF 12.677.647/0001-31
Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais do Nordeste - FINOR.

EDITAL CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em AGO no dia 29/09/2011 às 10:00 horas na sede social, na Fazenda Santa Cruz, Jacarú - PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Matéria de que trata o artigo 132 da Lei 6.404/76, aprovações das contas e demonstrações financeiras do exercício 2010; b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Jacarú-PB, 10/08/2011

José Tadeu Carneiro da Cunha
Diretor Presidente.

> Crescimento

O governo voltou a rever suas projeções para o desempenho da economia e agora trabalha internamente com uma previsão de crescimento de 3,7% neste ano.

> Funerárias

As empresas funerárias faturaram mais em 2009 do que cabeleireiros e centros de estética, segundo a Pesquisa Anual de Serviços (PAS).

> Juros

O Brasil deve criar condições para reduzir a taxa de juros e evitar pressões contra o câmbio, afirmou o ex-presidente do Banco Central, Arminio Fraga.

economia.auniao@pb.gov.br

> REDAÇÃO: 83.3241-1010

EDITOR: Henrique França

> E-mail: franca.henrique@gmail.com

> twitter: @riquefranca

|| >>> **DESCARTE** > Atualmente, há dez pontos espalhados no Estado, mas a meta é dobrar este número

Empresa responsável pela coleta de resíduos recolheu 80t este ano

>Alexandre Nunes

alexandrenunes.nunes@gmail.com

Responsável pela coleta de lixo eletrônico na Paraíba, a empresa RCTEC - resíduos eletrônicos já recolheu, este ano, em torno de 80 toneladas. Em 2010, no início das atividades da empresa, foram recolhidas 40 toneladas, de acordo com informações do diretor comercial Flávio Costa.

A expectativa é que este ano 120 toneladas deste tipo de material sejam recicladas. Hoje a RCTEC está com 10 pontos de coleta, mas a meta até o final do ano é dobrar esse número.

Flávio Costa explicou que o trabalho no galpão da RCTEC, após recolher o material nos pontos de descarte, é primeiro promover a separação desse material. "A gente pega a CPU e desmonta. Depois separa as peças em lotes como leitor de DVD, fonte, cabo flet, fio, HD, drive, placa, enfim, tudo que compõe uma CPU, que é caracterizado e segregado. A placa é o único material que nós não reciclamos

no país. Aí, encaminhamos para Cingapura, onde esse material vai entrar no processo de logística reversa. Esse processo é basicamente reciclagem, e o objetivo é extrair matéria-prima do material que é considerado como lixo", detalhou.

Ele assegurou que na empresa utiliza a filosofia dos três erres da sustentabilidade que é reduzir, reutilizar e reciclar. O principal intuito é tirar matéria-prima do material que é considerado como lixo, essa é a ideia da RCTEC. A atenção é redobrada quando se trabalha com o tubo de imagem, já que ele contém chumbo e mercúrio. "A partir da separação, as peças são encaminhadas a uma empresa para fazer a descontaminação, ou seja, a retirada do chumbo e mercúrio. Só após esse procedimento é que as peças entram no processo de reciclagem de vidro, mas antes disso não tem como reciclar", detalhou.

Flávio deixou claro que o principal objetivo da empresa é retirar o lixo eletrônico do meio ambiente, já que 93% desse tipo de material que é jogado no lixo pode ser reaproveitado. "Somos uma espécie de sócio ambiental, já que ao tirarmos esse lixo evitamos uma série de impactos ambientais". Ele acrescentou que os aparelhos danificados também são coletados pela empresa. "Fazemos a separação do aparelho e da bateria, e esta última segue para uma empresa fora do país. Isso é uma parte fundamental da logística reversa, já que desse material vai ser gerado matéria-prima em cima do lixo, diminuindo a extração de recursos naturais", ressaltou.

O trabalho é dividido em duas fases. A primeira fase é a de identificação e teste das peças passíveis de reaproveitamento, para averiguar se estão em funcionamento ou se vão ser descartadas, através da RCTEC. A segunda fase é a de montagem das máquinas para doação.

Ao todo o projeto já envolveu mais de 100 alunos dos cursos tecnológicos do Unipê. No momento, o projeto está relacionando novos alunos. Em média, a cada semestre 30 alunos participam do projeto. Cinco alunos são escolhidos para a coordenação discente do projeto em si e um professor fica responsável pela coordenação docente do projeto.



O diretor comercial, Flávio Costa, mostra o material eletrônico que é recolhido durante a coleta de lixo

Patos não conta com coleta

Como na maioria dos municípios paraibanos, na cidade de Patos o lixo eletrônico é jogado como os demais resíduos sólidos no lixão local sem nenhuma fiscalização ou tratamento específico que possa reduzir o impacto ambiental, causado muitas vezes pelo material químico que compõe objetos, como pilhas, lâmpadas e baterias de celulares, entre outros.

De acordo com Sílvio Alves Moreira, que é engenheiro Químico da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Patos, o município não possui números da quantidade desse tipo de lixo que é pro-

duzido mensalmente e não há fiscalização quanto ao destino que é dado ao mesmo.

GUARABIRA - O lixão de Guarabira continua a causar riscos ao meio ambiente e aos catadores de material reciclável que passam todos os dias pelo local. No ambiente insalubre, misturam-se cachorros, urubus, porcos, insetos e pestoas, inclusive crianças, já que não existe controle de acesso.

Situado a menos de 1 km da cidade - a legislação ambiental determina a distância mínima de 25 km -, o lixão está em situação irregular desde

sua criação. De acordo com informações da prefeitura, lá são depositadas 90 toneladas de resíduos semanalmente. Segundo o secretário de Meio Ambiente do município, Vladimir Petrovich, Guarabira não conta com coleta seletiva e o lixo eletrônico tem o mesmo destino do comum. Um laudo técnico do Ministério Público do Estado (MPE) aponta várias irregularidades, mas nenhuma providência foi tomada até hoje. (A matéria contou com a colaboração de Jefferson Saldanha e Humberto Santos, respectivamente, das Sucursais de Patos e Guarabira).

Governo fará regulamentação

O Governo do Estado quer regulamentar a destinação final do lixo, através do Plano Estadual de Resíduos Sólidos. Segundo o secretário executivo de Recursos Hídricos, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Fábio Agra Medeiros, o plano é que vai realmente dar um norte para toda política de resíduo da Paraíba, incluído o lixo eletrônico.

"O processo de criação do

plano passa por uma revisão que já está perto de ser concluída para, em seguida, ser lançado o edital e contratar uma empresa de consultoria que, juntamente com nossos técnicos e com as universidades, vai fazer o diagnóstico da situação de descarte e tratamento do lixo na Paraíba e depois elaborar o plano para definir como o Estado e municípios deverão agir para cuidar dos seus re-

síduos", explicou Fábio Agra.

Ele citou a lâmpada de mercúrio como um dos resíduos eletrônicos mais perigosos. "Mesmo sendo considerada vidro para os recicladores, quando esse vidro se quebra tem um líquido de mercúrio dentro e isso é muito perigoso, pois pode contaminar os mananciais, através da infiltração no solo, pode cegar e atingir o sistema nervoso central", alertou.

MISSA DE 7º DIA
JOSÉ ROBERTO ARAUJO DE SOUZA

Convidamos e agradecemos a todos a participarem de ato de fé Cristã.
Pai, Mãe, Filho, Esposa, Família e amigos.

★ 19/10/1975 † 22/08/2011

Dia 28 de Agosto
07h00
N. S. de Fátima - Miramar
17h00
Paróquia Santo Antônio - Geisel

#Relações de Consumo

Klébia Ludgério

procon@procon.pb.gov.br

Publicidade Infantil : um tema que precisa de nossa reflexão

Em uma sociedade onde o lucro muitas vezes se sobrepõe à preocupação com as pessoas, as crianças tornam-se alvos fáceis para empresas que pretendem maximizar a venda de seus produtos e investir de maneira massiva no desenvolvimento de propagandas que visam conquistar nossos pequenos, tornando-os consumidores precocemente.

O consumismo infantil é um problema que não está ligado apenas à educação escolar e doméstica. Embora a questão seja tratada quase sempre como algo relacionado à esfera familiar, crianças que aprendem a consumir de forma inconsequente e descontrolada, desenvolvem critérios e valores distorcidos, que acabam sendo de fato um problema de ordem ética, econômica e social.

O tema em questão refere-se à existência de um grande debate sobre a persuasão que têm os meios publicitários perante o público infantil consumerista, certa vez

que o referido assunto é uma questão urgente, de extrema importância e interesse geral.

As empresas ainda não atentaram o fato de que para ter responsabilidade social é necessário observar também o respeito à infância e com bastante frequência elas pensam apenas em auferir lucros.

Por sua vez, observa-se que as crianças detêm influência de até 80% nas decisões de compra de uma família. Em razão disto, as empresas lançam diariamente no mercado de consumo, novas tecnologias e desenvolvimentos para impulsionar os pequenos consumidores a possuir/adquirir determinado produto ou serviço.

Assim, o legislador consumerista, observando a condição do público-alvo atingido pelas empresas publicitárias, tipificou como prática abusiva o fato destas empresas se aproveitarem da deficiência de julgamento ou experiência da criança para incentivar a venda de produto e serviços.

COMO DIMINUIR OS PREJUÍZOS

O controle da publicidade deve caminhar lado a lado com as políticas públicas de educação ao consumo racional, visto que as consequências geradas pela publicidade ao público infantil são vastas, como por exemplo, o consumismo infantil; formação de valores materialistas; obesidade infantil; estresse familiar; diminuição de brincadeiras criativas; violência pela busca de produtos caros, etc.

Por fim, com o intuito de descentralizar esse poder de persuasão e proteger nossos filhos e cidadãos do marketing, temos que exigir uma postura ética e responsável, mas como?

Através de questionamentos contra a publicidade em livros didáticos nas escolas; denunciando as publicidades dirigidas às crianças consideradas abusivas e ilegais aos órgãos competentes, como Procons, Ministérios Públicos e Organizações Não Governamentais; incentivando hábitos como a leitura, jogos educativos e visitas a pontos turísticos de seu Estado; ou ainda realizando projetos comunitários que preservem a importância da infância.

Uma coisa é certa: "a criança merece proteção especial do legislador, dada a sua condição de hipossuficiência, mesmo em situações que não se configurem abusivas, mas que exigem um controle valorativo mais intenso, como ocorre com o valor da alimentação saudável e da qualidade de vida." (Dias. Publicidade e Direito, pág. 187, 2010).



@TiagoCamiloJudo
Tiago Camilo (Judoca)

Pessoal gostaria de agradecer todas as mensagens de carinho! A torcida de vocês é muito importante. Grande abraço e continuem torcendo!

> EDITOR: Ivo Marques

> E-MAIL: ivo_esportes@yahoo.com.br

> TWITTER: @ivo_marques

||>>> EXPERIÊNCIA > Paraibano quer repetir as conquistas dos Jogos Pan-Americanos do Rio em 2007

Kaio Márcio: a esperança de medalha no Pan de Guadalajara

> Bianca Corbacho

biancacorbacho@hotmail.com

Uma carreira de grandes conquistas. O menino que começou na natação quando ainda era uma criança, por causa da asma, mostrou ao mundo que tinha talento e em pouco tempo já estava se destacando nos campeonatos brasileiros e internacionais. Especialista no nado borboleta e recordista mundial dos 200 metros, em piscina semiolímpica, com um tempo de 1m49s11, o paraibano Kaio Márcio se prepara agora para participar de mais uma competição importante, o Pan-Americano que acontece em outubro, em Guadalajara. O atleta vai tentar aumentar a sua galeria de medalhas e records brasileiros e sul-americanos. Entre um treino e outro, no parque aquático do Fluminense, no Rio de Janeiro, Kaio concedeu uma entrevista à equipe de esportes de *A União*, quando falou sobre as perspectivas para os próximos campeonatos, a carreira e a saudade de João Pessoa, onde nasceu e pretende voltar a morar, quando parar de competir.

ENTREVISTA COM KAIO MÁRCIO:

- Você não foi muito bem no Mundial de Xangai que aconteceu em julho deste ano. O que foi que deu errado para você não conseguir conquistar as medalhas que tanto desejava?

- Faz parte do esporte, não é sempre que a gente consegue ganhar. Agora é focar no Pan-Americano para fazer uma boa apresentação.

- Você hoje tem 26 anos. A maioria dos nadadores costuma ter um tempo curto de carreira. Você acredita que ainda tem muito tempo para percorrer na natação?

- Muito tempo não, mas, pretendo ficar no esporte até 2016. Até lá, ainda tenho cinco anos para pensar o que vou fazer da vida. Estou estudando Desenho Industrial, pode ser que siga essa carreira, ou continue trabalhando com esporte, quem sabe uma escola de natação, tem também o projeto no Cabo Branco, enfim até lá eu decido.

- Você está se preparando para o Pan-Americano que vai acontecer em outubro, em Guadalajara, no México. No último PAN, você foi muito bem, espera repetir a dose?

- Trazer medalhas é sempre a minha intenção. Quero muito repetir a dose e trazer o ouro para o Brasil, representar o nosso país em grande estilo. Essa competição é muito boa e acho que vai dar para fazer uma bela apresentação.

- Quais serão os seus principais adversários para essa competição?

- Acredito que o principal é o americano Michael Phelps, mas estou treinando bastante e a disputa vai ser bonita.

- Até lá, você terá outras competições que servirão de treinamento. É bom participar de campeonatos como forma de treino?

- Acredito que é muito importante para manter o ritmo e para fazer algumas avaliações, saber o que está bom e o que precisa melhorar, além de avaliar a condição dos outros atletas. Ajuda muito o atleta a chegar no objetivo final.

- É possível esperar grandes resultados no Troféu José Finkel que inicia amanhã em Belo Horizonte?

- Participar de uma competição como o Troféu José Finkel, logo depois de ter saído de um Mundial, é muito complicado. Não sei se vai ser um dos melhores, mas vou buscar e fazer o possível para trazer a medalha de ouro para casa.

- Como está a questão de patrocínio? O Sudeste é melhor para isso?

- É um pouco mais fácil, porque a mídia fica em cima do atleta quando ele conquista bons resultados e as empresas incentivam bastante, sabem que o marketing esportivo leva a marca dele para todo o mundo. Eu estou muito satisfeito com os meus patrocinadores.

- Antes você era do Flamengo e agora está no Fluminense. Foi boa esta troca? O coração torce pra que time?

- A troca foi boa. Eu saí em 2001 e estou muito feliz no Fluminense. O coração é pó de arroz, rs.

- Você está há alguns anos no Rio de Janeiro, já se adaptou à turbulência da capital carioca?

- Estou acostumado. Na verdade eu não acho tão turbulento assim, é só sair na hora certa. Eu gosto do Rio de Janeiro.

- Pretende voltar algum dia a morar na Paraíba? O que mais sente falta?

- Quando parar de nadar eu volto para João Pessoa. Quando sonho com o meu futuro, não vejo outra cidade a não ser a capital paraibana. É lá que tenho minha família, meus amigos e onde quero seguir os meus projetos profissionais. O que mais sinto falta, além da minha família é claro, é sem dúvida a tranquilidade da Praia de Intermares. Adorava passear com o cachorro e admirar a paisagem do local.

FOTO: Divulgação



Recordes atingidos pelo nadador Kaio Márcio

PISCINA OLÍMPICA (50 METROS)

- Ex-recordista sul-americano dos 100m borboleta: 51s64, marca obtida em 6/05/2009

- Recordista sul-americano dos 200m borboleta: 1m53s92, marca obtida em 8/05/2009

- Ex-recordista sul-americano do revezamento 4x100m medley: 3m35s81, obtidos em 22/07/2007, com Thiago Pereira, Henrique Barbosa e César Cielo

PISCINA SEMIOLÍMPICA (25 METROS)

- Recordista Mundial dos 200m borboleta: 1m49s11, marca obtida em 10/11/2009

- Recordista sul-americano dos 50m borboleta: 22s44, marca obtida em 10/11/2009

- Recordista sul-americano dos 100m borboleta: 49s44, marca obtida em 11/11/2009

- Recordista sul-americano do revezamento 4x100m medley: 3m23s12, obtidos em 19/12/2010, com Guilherme Guido, Felipe França e César Cielo

MEDALHAS EM CAMPEONATOS MUNDIAIS DE PISCINA CURTA

- Ouro - Xangai 2006 - 100m borboleta

- Prata - Dubai 2010 - 200m borboleta

- Bronze - Xangai 2006 - 50m borboleta

- Bronze - Dubai 2010 - 100m borboleta

- Bronze - Dubai 2010 - 4x100m medley

MEDALHAS EM JOGOS PAN-AMERICANOS

- Ouro - Rio 2007 - 100m borboletas

- Ouro - Rio 2007 - 200m borboleta

- Prata - Rio 2007 - 4x100m medley

- Prata - Santo Domingo 2003 - 20m borboleta

- Prata - Santo Domingo 2003 - 4x100m medley

- Bronze - Santo Domingo 2003 - 100m borboleta

||>>> SÉRIE D > Tricolor pernambucano volta a jogar no Almeidão, desta vez contra o seu homônimo potiguar

Torcida do Santa Cruz promete invadir o Almeidão outra vez

> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O estádio Almeidão deve receber outro grande público, hoje, às 17h, para o jogo entre Santa Cruz/RN e Santa Cruz/PE, pela sexta rodada do grupo A3 do Campeonato Brasileiro da Série D.

Na vitória contra o Alecrim/RN (3 a 1), no dia 17 de agosto, a principal praça de esportes da Capital recebeu mais de 16 mil torcedores, a maioria do time pernambucano, proporcionando uma renda de R\$ 265 mil.

Uma boa oportunidade para o torcedor tricolor invadir novamente João Pessoa e torcer por um resultado positivo. No último compromisso entre as duas equipes, o representante pernambucano venceu por 1 a 0, no estádio do Arruda, em Recife/PE. Com oito pontos ganhos e na terceira colocação, o Santa Cruz/PE corre atrás da liderança isolada. Caso ganhe o confronto vai para 11 - o Santa Cruz/RN tem 9 - e assume a ponta da tabela.

Um jogo encarado como decisivo para o treinador per-

nambucano, Zé Teodoro, que mandará a campo a força máxima e a escalação com três atacantes, Thiago Cunha, Bismarck e Ricardinho. "Uma ideia que só definirei momentos antes da partida. Trata-se de um jogo chave que poderemos assumir a liderança. Espero o apoio da torcida em João Pessoa", comentou Zé.

Pelo lado do time potiguar, várias atrações para a torcida paraibana, em especial do Botafogo. O treinador Paulo Moroni, Genivaldo (goleiro), Rafinha (lateral-direito), Cristiano Tiririca e Maurício Pantera (atacantes), todos com passagem pelo time da Maravilha do Contorno. O objetivo da equipe norte-riograndense é manter a liderança isolada e seguir firme a classificação para a próxima fase.



Os fanáticos torcedores do Santa Cruz de Recife prometem encher o Almeidão, como aconteceu no jogo contra o Alecrim, disputado recentemente

[SUB 18] Dois jogos decidem hoje a Taça Paraíba

Domingo de decisão na Taça Paraíba Sub-18, que vai apontar o representante do Estado nas disputas da Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2012.

Os dois jogos de hoje vão apontar os finalistas e acontecem nas duas principais cidades paraibanas: João Pessoa e Campina Grande. No estádio Leonardo da Silveira, a partir das 15h30, o confronto será entre Santos e CSP e terá a arbitragem de Roberto Lima com assistências de Luiz Antonio e Tarcísio José.

No primeiro jogo, disputado na última quarta-feira, o time santista levou a melhor e venceu por 2 a 1. Com isso, só precisa de um empate para chegar à decisão do título. Em caso de vitória do CSP por diferença mínima, a decisão será de acordo com os critérios técnicos do regulamento que, pela ordem, prevê melhor saldo de gols, maior número de gols assinalados, menor número de gols sofridos, menor número de cartões vermelhos recebidos, menor número de cartões amarelos recebidos, maior número de gols assinalados nos campos adversários, confronto direto e sorteio na sede da FPF.

DESFALQUE - O CSP não terá o zagueiro Douglas, expulso na derrota de quarta-feira. O técnico Gerson Júnior deve escalar Ítalo em seu lugar. No Santos, nenhuma alteração.

No outro confronto, a Queimadense ganhou de 1 a 0 no jogo de ida e precisa também de um empate. Queimadense e Treze vão jogar em Campina Grande, no estádio Amigão, a partir das 16 horas, com arbitragem de Emanuel Diniz.

GP DA BÉLGICA

Fórmula 1 retorna em Spa-Francorchamps

Após quase um mês sem provas do campeonato mais importante do automobilismo mundial, a Fórmula 1 volta com força total neste domingo. O Grande Prêmio da Bélgica, na pista de Spa-Francorchamps acontece hoje às 9 h e terá vários atrativos para os amantes do esporte. O líder da temporada, o alemão Sebastian Vettel, há três corridas não consegue alcançar o lugar mais alto do pódio e quer mudar esse panorama já hoje. O piloto que sobrou no começo das disputas não foi bem nas últimas corridas, mas disse não está preocupado com essa situação.

"Eu não acho que seja um drama, por isso não estou muito preocupado. Nós precisamos, neste fim de semana, ver onde estamos. O tempo

pode ser complicado, por isso vamos ver. Estou muito confiante. Acho que temos aprendido com as corridas anteriores. Veremos neste fim de semana o quanto aprendemos", disse Vettel.

Companheiro de escuderia, mas rival no campeonato, o australiano Mark Webber foi o piloto que mais andou rápido nos treinos livres. Webber soma 149 pontos e ocupa a segunda colocação, atrás somente de Sebastian Vettel que tem 234 pontos. Outros grandes favoritos para a prova de hoje são os ingleses da McLaren. Jensen Button e Lewis Hamilton foram os vencedores das duas últimas corridas, mostrando que a equipe vem crescendo bastante de produção. A equipe é a vice-líder na classificação dos construtores, atrás da RBR.

Quem também andou bem nos treinos ao longo da semana

foi Michel Schumacher. O alemão que vai chegar hoje a uma marca invejável de 20 anos de carreira, numa trajetória extremamente vitoriosa, com vários títulos e recordes. Segundo o heptacampeão mundial, é uma grande satisfação completar duas décadas de pista na Fórmula 1, coincidentemente na pista em que fez sua estreia.

"É uma situação incomum e certamente não era algo esperado desde o início, mas estou orgulhoso e feliz por isso. Como costume chamar, Spa é minha sala de estar. É um lugar muito particular, onde diversas coisas especiais aconteceram. É, obviamente, um cenário perfeito para celebrar este momento", comemorou.

Por parte dos brasileiros, o destaque da prova de hoje não vai nem para Rubens Barrichello nem para Felipe Massa, mas

sim para Bruno Senna, que faz sua primeira corrida no ano. O sobrinho da lenda do automobilismo, Ayrton Senna, assumiu a titularidade na equipe Renault-Lotus depois da insatisfação da escuderia com o alemão Nick Heidfeld.

"Estou muito motivado. Ganhei muita experiência graças ao tempo que passei com a equipe nesta temporada e com as oportunidades que tive. Estou animado e nervoso ao mesmo tempo - é como ganhar um presente de Natal e ter minha prova final mais difícil no mesmo dia. Estava ansioso por voltar a correr, ainda mais em uma equipe como esta. Sinto que estou preparado para o desafio e quero agradecer ao time por acreditar em mim. Não os decepcionarei", disse o brasileiro.



Depois de algum tempo afastado da Fórmula 1, o brasileiro Bruno Senna retorna ao campeonato, agora pilotando uma Lotus

Rasteira

Hoje tem finais da 2ª etapa do Paraibano de Jiu-jitsu em JP

Hoje serão definidos os campeões da segunda etapa do Campeonato Paraibano de Jiu-jitsu que iniciou ontem no ginásio O Ronaldão em João Pessoa. Estão participando da competição, cerca de 200 atletas, da Paraíba e de estados vizinhos.

Para os vencedores da segunda etapa, a premiação será medalhas para os primeiros colocados nas categorias por faixa e R\$ 3.200 reais para os melhores posicionados na absoluta.

Os atletas estão disputando em 9 categorias de peso, nas faixas branca, azul, roxa, marrom, preta e absoluta. Por idade, o campeonato será dividido entre categorias pré-mirim, mirim, infantil, infanto-juvenil, juvenil, adulto, máster, sênior 1, sênior 2, sênior 3 e sênior 4.

O evento tem apenas 3 etapas. A primeira foi realizada nos dias 16 e 17 de março, no ginásio da Ansef, também em João Pessoa. A equipe Gracie Barra/PB está liderando a competição com 144 pontos, seguida da Xequemate com 76 e a GS Teen.

Considerada a quarta melhor equipe de jiu-jitsu do país, os atletas paraibanos prometem uma final de tirar o fôlego. Segundo Key Pessoa, presidente da Federação, alguns nomes como Willian Martins, da categoria meio-pesado, que já conquistou um título mundial e um absoluto (sem limites) e um sul-americano, Maélito Vasconcelos, peso pena, que é campeão Norte e Nordeste e Tatiana Soares, que é bicampeã brasileira, dentre tantos outros, estão sempre brigando por medalhas, e desta vez não será diferente.

||>>> GRE-NAL > Clássico começa às 16h de hoje e pode colocar os gremistas na zona do rebaixamento

Marcação serrada em Damião

Não seriam três jogadores postados unicamente atrás, mas Celso Roth admite escalar um volante para recuar atuando como terceiro zagueiro pelo Grêmio no clássico de hoje.

A indicação serviria para conter Leandro Damião e Oscar, principais jogadores do setor ofensivo do Internacional. Segundo Roth, ambos estão em evolução, e requerem atenção especial.

A precaução excessiva, mais do que por Oscar, se deve a Leandro Damião. Com 32 gols no ano, o centroavante do Internacional é quem mais balançou as redes entre os atletas profissionais de todo o país. Contra o Flamengo, um passe de calcanhar para o gol de Índio e um goloço de bicicleta, por exemplo, ofuscaram a atuação de Ronaldinho Gaúcho.

"O Damião evoluiu muito. Da metade do ano passado, quando colocamos ele na final da Libertadores e ninguém esperava, até a metade deste ano houve uma evolução razoável. Ele está muito bem. Tem força e qualidade. Conhecemos bem este jogador e teremos que tomar atitudes para poder marcar", explicou.

A ideia de conter o atacante foi passada para os jogadores. O discurso dos atletas é, diretamente, a anulação das armas principais do adversário. "Todos têm sua função. Cada jogador tem que fazer bem seu trabalho e cumprir o que é pedido. Sabemos da qualidade dos adversários, mas também temos jogadores assim", comentou Gilberto Silva.

Celso conhece bem os atributos do armador Oscar e do centroavante. Ambos tiveram as primeiras oportunida-

des sob o comando dele, no rival. Comandando o time do Beira-Rio até abril, pelas mãos do técnico os jovens destaques começaram a trilhar o caminho do sucesso.

"Fiquei muito emocionado com a participação do Oscar no Mundial Sub-20. Quando eu fui contratado, definimos o acerto com ele. A direção estava em dúvida, e o Fernando Carvalho perguntou se deveria. Eu disse: bate o martelo. Vimos o menino fazendo três gols, e sabemos tudo que ele passou no começo. Ele tinha dificuldades, era franzino, é como estamos vendo o Fernando. Não tive oportunidade ainda de trabalhar com ele (Fernando), mas vejo que conhece a posição", disse o treinador.

O Grêmio tem atuado normalmente no 4-4-2, com três volantes e um armador. Não há confirmação de time, mas um dos jogadores de meio, possivelmente Gilberto Silva, está cotado para formar terceiro zagueiro quando o time tricolor for atacado. O treinamento coletivo da última quarta-feira mostrou Marquinhos e Douglas na armação, com Gilberto e Rochemback com responsabilidades defensivas.

Grêmio e Internacional se enfrentam hoje, às 16h (horário de Brasília), pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro. O time do Olímpico cria clima de decisão e espera afastar a zona do rebaixamento contra o adversário tradicional.

O Grêmio tem apenas 18 pontos, um a mais que o Atlético-PR que abre a zona de rebaixamento. Já o Internacional está numa posição bem mais privilegiada na tabela de classificação e ocupa a sétima posição com 27 pontos, a sete pontos do Vasco, último clube que fecha a zona de classificação para a Libertadores.

No entanto, o time carioca já está classificado por ter ganho a Copa do Brasil. Assim a diferença cairia para quatro pontos, pois o Botafogo tem 31 e o quinto colocado.



Leandro Damião atravessa uma excelente fase e vem sendo decisivo nas vitórias do Inter, como na quarta-feira, quando o time ganhou a Recopa

[SANTA CATARINA]

Pedro Ken se inspira no Atletiba para ganhar jogo

Escalado regularmente como titular durante o trabalho de Alexandre Gallo, demitido na semana passada, o meio-campo Pedro Ken estreia hoje às 18h, no Orlando Scarpelli, em um clássico entre Avaí e Figueirense.

Para brilhar no dérbi catarinense, o jogador se inspira em seu primeiro Atletiba, disputado em fevereiro de 2007, pouco antes de completar 20 anos. Ele salvou o Coxa da derrota com cruzamento preciso, aos 30 minutos, definindo o placar em 2 a 2.

"Foi meu primeiro clássico como profissional e fiz uma boa partida, na Arena da Baixada. Dei assistência para o gol de Daniel Cruz, nosso lateral esquerdo na época. Costumo ir bem em clássicos, acho que só perdi dois. Num deles, fomos derrotados por 2 a 1 pelo Atlético-PR, mas acabamos campeões paranaenses na Arena da Baixada (em 2008)", recordou.

No Coritiba, Ken surgiu como grande promessa e ficou um pouco escondido após apagada passagem pelo Cruzeiro. Questionado se uma atuação de gala no clássico pode recolocá-lo no cenário nacional, ele minimiza os ho-



Ken está otimista para o clássico

lotes, garantindo que o mais importante é tirar o Avaí da 19ª colocação.

"A regularidade no Campeonato Brasileiro é que faz você aparecer. Tenho sido titular, jogando praticamente todas as partidas. É lógico que um gol ou uma grande jogada podem melhorar minha situação, mas a repercussão é muito maior quando enfrentamos equipes de maior expressão", analisou. Mesmo com 12 pontos a menos do que o arquirrival e no penúltimo lugar, o Avaí, segundo o jogador, tem boas chances no duelo, principalmente após o primeiro contato com o novo treinador.

CLÁSSICO MINEIRO

Montillo quer quebrar tabu contra o Atlético hoje em Sete Lagoas

Ainda sem marcar gols contra o arquirrival Atlético-MG e sem vencer nenhum dos três clássicos que participou até o momento, o meia Montillo espera esquecer este fato e contar com o apoio dos companheiros para a equipe sair com a vitória hoje, às 18h, em Sete Lagoas, interior de Minas Gerais.

"Espero que o time ganhe. Somos 11 que entram em campo para fazer o melhor. Quero ganhar todos os jogos, especialmente um clássico contra Atlético. Não tive sorte de ganhar deles ainda", afirmou Montillo. "Hoje vai mudar a sorte, se Deus quiser. Vou deixar tudo dentro de campo como sempre faço", acrescentou.

O meia argentino é o artilheiro do clube celeste no Brasileirão com oito gols. Estreando com a camisa do clube celeste no dia 15 de agosto do ano passado, ele entrou em três clássicos e não venceu nenhum. Ano passado participou da derrota celeste, por 4 a 3, para o Atlético pela 31ª rodada do Brasileiro.

Neste ano, ele foi titular em duas partidas pelo mineiro e não jogou a final (2 a 0 para o Cruzeiro), pois cumpria suspensão, já que recebeu cartão vermelho no jogo de ida, vencido pelo Atlético. As outras duas partidas pelo mineiro deste ano, foram na 3ª rodada em que também o clube celeste perdeu por 4 a 3 e a primeira partida da final em que o Atlético venceu por 2 a 1.

"Hoje temos um bom jogo para o time ganhar, continuar com o processo com o Joel (Santana). Passamos uma fase ruim de quatro jogos sem ganhar. Tomara que encontremos essa regularidade no segundo turno", disse o jogador.

"Espero que o clássico tenha muitos gols. Mas temos que ganhar o jogo. Não importa se jogando bem ou mal. Se Deus quiser, com muitos gols é melhor ainda. Mas clássicos são bem fechados. O Atlético vai querer ganhar, com toda a torcida deles. Precisamos ganhar. 1 a 0, 2 a 0, 2 a 1. Qualquer placar que seja", concluiu Montillo.



O argentino ainda não conseguiu marcar um gol no Atlético

>>> CLÁSSICO DOS MILHÕES > Time ainda não conseguiu vencer o Flamengo no Estádio Engenhão

Vasco joga para quebrar tabu

Hoje, às 16h, o quarto Clássico dos Milhões no Engenhão tem status de decisão. Afinal, a dupla luta pela liderança do turno do Brasileiro. Será que o Vasco vai quebrar esse pequeno tabu ou o Flamengo seguirá invicto contra o arquirrival?

Desde que o Maracanã foi fechado para obras, ano passado, o Engenhão passou a ser o palco do futebol carioca. De lá para cá, o estádio já recebeu o Clássico dos Milhões três vezes, mas o Vasco ainda não sabe o que é vencer o arquirrival naquele gramado: foram dois empates e uma vitória do Fla.

O primeiro confronto aconteceu no retorno do Brasileiro de 2010. Na ocasião, o Vasco até sentiu o gostinho de ficar à frente por alguns minutos. O zagueiro Cesinha, de voleio, balançou a rede no primeiro tempo. Mas, na etapa final, Renato, de cabeça, deixou tudo igual.

Já neste ano, pela Taça Guanabara, deu Flamengo, 2 a 1, com direito a um golaço de Thiago Neves. O Vasco havia começado o ano

mal, perdendo para clubes de menor expressão, o que resultou na saída do técnico PC Gusmão. Nesse clássico, Ronaldinho comandou o Rubro-Negro. Superior, abriu dois gols de vantagem, logo no primeiro tempo, com Deivid e Thiago Neves, que deu um chapéu em Fernando Prass antes de marcar. Rômulo descontou.

Com Ricardo Gomes no comando, o Vasco se recuperou na Taça Rio e, embalado, chegou à final contra o Flamengo. Sem emoção, o jogo foi para os pênaltis. Bernardo, Elton e Felipe Bastos desperdiçaram suas cobranças e o título ficou com o Fla.

Para hoje se espera um jogo de muito equilíbrio, já que as duas equipes realizam uma campanha excelente no Campeonato Brasileiro.



O Vasco conta com a experiência de Juninho para superar o Flamengo



Em grande fase, Ronaldinho pode fazer a diferença contra o Vasco

...

Renato valoriza o adversário

Renato ganhou a Copa do Brasil duas vezes. Em 2002, pelo Corinthians. Em 2006, pelo Flamengo. Sabe que o título não chega por acaso e talvez por isso respeite ainda mais o Vasco, adversário do Rubro-Negro hoje, no Engenhão, pela última rodada do primeiro turno do Brasileiro. Da última vez que se enfrentaram, os rivais empataram sem gols na final da Taça Rio. Nos pênaltis, o Fla venceu e conquistou o título carioca invicto.

Sem abatimento, os cruzmaltinos brilharam na Copa do Brasil. Campeões e vaga garantida na Libertadores da América de 2012. O camisa 11 do Flamengo reconhece a evolução do adversário e pede atenção no clássico.

"O Vasco cresceu muito desde o começo do Campeonato Carioca, tanto que chegou à final da Taça Rio. Cresceu bastante com a chegada do Ricardo Gomes, os jogadores estão mais confiantes, conseguiram o título da Copa do Brasil. O Vasco tem jogadores que podem decidir partidas. E tem a torcida, o clima de riva-

lidade. Nossa equipe tem grandes jogadores, os dois times vivem um bom momento. O torcedor tem a ganhar. E que a nossa torcida possa fazer a festa com a gente no fim".

O Flamengo é o vice-líder do Brasileiro, com 35 pontos, dois a menos que Corinthians. Logo atrás, colado, o Vasco aparece com 34, em quarto lugar. A expectativa é por um confronto equilibrado e emocionante.

"Que seja um jogo de bom nível. Não sei se vai ser de muitos gols, mas a importância desse clássico é sempre a mesma. É um clássico que motiva jogadores e torcedores".

No Vasco, o meia Diego Souza, do Vasco, tem presença confirmada na partida depois de ser absolvido pelo STJD. O camisa 10 havia sido expulso na goleada frente ao Botafogo por 4 a 0 na 15ª rodada do Campeonato Brasileiro depois de se desentender com o árbitro Marcelo de Lima Henrique. Desta forma, ele, que já cumpriu a suspensão automática de um jogo, está liberado para o clássico com o Flamengo.

PRESIDENTE PRUDENTE

Empate hoje dá título simbólico ao Timão

Hoje, às 16h, um empate é suficiente para o Corinthians conquistar o título simbólico do primeiro turno do Brasileiro. Já uma vitória terá três significados: o fim de um tabu diante do Palmeiras em clássicos realizados em Presidente Prudente, acalmar o ambiente turbulento após uma série de tropeços e obter o seu recorde na era dos pontos corridos.

Caso ganhe do arquirrival no interior paulista, o time de Parque São Jorge chegará a 40 pontos. Ou seja, o aproveitamento ao final de 19 rodadas será de 70,1%, superior ao registrado em 2005, na conquista do tetracampeonato.

Naquele ano, o Corinthians encerrou o turno com 42 pontos em 21 jogos, desempenho de 66,7%. Em 2010, foram 37 pontos (64,9%). De 2003 para cá, foi o Grêmio quem construiu, em 2009, a melhor campanha no turno inicial (41 pontos - 71,9%).

Tite elogia o desempenho de sua equipe até o momento, apesar das três derrotas, três empates e apenas dois triunfos nas últimas oito partidas.

"Nos últimos cinco anos, o maior aproveitamento de campeão foi 69%. É o nosso aproveitamento hoje", apontou o treinador, citando a campanha do São Paulo, em 2006.

Outro desafio é o fato de o Estádio Prudente não trazer boas recordações à equipe alvinegra. De 1996 para cá, foram seis partidas contra o rival alviverde, com três empates e três derrotas.

SANTOS X SÃO PAULO - Destaques da



Jogadores do Corinthians durante o último treino visando o jogo contra o Palmeiras hoje

Seleção Brasileira Sub-20, campeã sul-americana e mundial da categoria, o volante Casemiro e o lateral direito Danilo estão agora em lados opostos. Hoje, às 16h (horário de Brasília), na Vila Belmiro, pela 19ª rodada do Brasileiro, cada um estará defendendo o seu clube. Por isso, os dois serão obrigados a deixar uma recente, mas sólida amizade de lado.

Os dois se aproximaram bastante durante o período de convivência na Seleção Sub-20. Foram dois meses, entre dezembro e fevereiro, para a disputa do Sul-Americano do Peru (incluindo o período de preparação na Granja Comary, no Rio de Janeiro). Depois, mais dois meses para o Mundial, na Colômbia (também contan-

do os dias de concentração no Rio) ouviu o sermão do técnico.

"No mundo do futebol, você tem muitos colegas e pouquíssimos amigos. Posso dizer que o Danilo é um amigo, um irmão que o futebol me deu. Sempre de alto astral, gosta de um pagode como eu e, acima de tudo, é um cara muito sério, que ajuda sua família. É responsável e pensa no futuro. Será um prazer enfrentá-lo no domingo, vou fazer questão de dar um abraço. Mas, quando a bola rolar, é cada um puxando para o seu lado. Que vença o melhor" afirma Casemiro.

Santos e São Paulo ocupam posições distintas na tabela. O tricolor é o 3º e o alvinegro aparece em 14º lugar.

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

Um certo Breno Moraes

Mais uma vez venho roubar a paciência do eventual leitor dessa coluna com mais algumas palavras envolvendo o Botafogo Futebol Clube, de João Pessoa. O grande, Belo, glorioso e tradicionalíssimo Botafogo da Paraíba. Sei que é justamente por ter a estatura que tem - por ser realmente grande, por assim dizer -, que o Botafogo atrai, naturalmente, para si e ao seu redor, tudo que há de bom e tudo que há de ruim em matéria de cartolagem. Vamos, entretanto, tratar aqui do lado bom das coisas, já que o seu lado ruim tem prevalecido muito e cada vez mais através da paisagem

bucólica e também soturna da Maravilha do Contorno.

Há duas semanas precisamente, eu havia escrito uma coluna aqui mesmo, nesse espaço, para saudar aquela que julguei ter sido uma das maiores novidades para a ultimamente tão sofrida torcida do Belo: a volta de um dos maiores presidentes que já comandou o clube em todos os tempos, o empresário Nelson Lyra. Naquela ocasião, exultante, eu recebi e repercuti a boa nova assim, e vou citar eu mesmo:

"Já saúdo essa volta do velho e bom comandante destacando que finalmente

um atributo que há muito estava distante da atual direção do Botafogo fez as pazes com o clube: a sensatez. Depois de ter cometido uma infinidade de atos amadorísticos à frente da gestão de futebol do Belo esse ano, eis que a sua atual direção teve a dignidade - louvável em todos os sentidos - de se juntar com as forças de oposição política dentro do clube e trabalharem juntos em nome da instituição. Diante disso, já posso garantir ao torcedor que esta foi, está sendo e terá sido a maior obra que a atual diretoria do Botafogo deixará para a

história do Botafogo".

Pois bem. Mal eu louvava a boa nova, eis que no início dessa semana soprou de novo o vento da velha má: a notícia da saída outra vez de Nelson Lyra, motivada pela incompreensão e picuinha de alguns dirigentes da atual diretoria que não enxergam um palmo à frente do nariz e, justamente por isso, não percebem a mudança da direção dos ventos. Mais do que isso: não têm grandeza para fazer a diferença entre a vaidade e interesses pessoais e as necessidades superiores das instituições.

É aqui, portanto, que eu justifico o título dessa coluna de hoje. Quero louvar nesse espaço, como o fiz com o próprio Nelson Lyra, a grandeza, o caráter e a postura do senhor Breno Moraes, presidente do Conselho Deliberativo do Botafogo e o homem forte dessa diretoria do Belo. Eu já havia tido a

oportunidade de comprovar tudo o que está dito aí sobre a pessoa de Breno Moraes quando o vi protagonizar um episódio exemplar por ocasião do julgamento, realizado no dia 31 de maio deste ano, no Tribunal de Justiça Desportiva da FPF, daquela causa envolvendo o jogo entre Treze e Botafogo, que o Belo muito justamente levou às barras dos tribunais para recuperar seus direitos roubados em campo por um juiz e um bando de dirigentes inescrupulosos.

Incurso num dos artigos do CBJD pelo procurador da FPF, Thiago Sobral, cabia a Breno Moraes, na sessão do julgamento, apresentar a sua defesa da acusação de ter invadido o campo de jogo e ido tomar satisfações com o árbitro da partida, Jefferson Rafael. Movido pela serenidade e sentido ético de conduta que se espera de um dirigente, Breno Moraes fez sua

autodefesa acusando a si mesmo dos atos de que era acusado. Não escondeu nada e ainda pediu sua condenação. Aproveitou a oportunidade para dar uma aula aos outros dirigentes do futebol paraibano de como deve se portar uma pessoa encarregada de comandar uma instituição pública que é de todos e não é de ninguém.

Pois foi esse mesmo Breno Moraes quem essa semana recolocou as coisas do Botafogo nos eixos outra vez, ao reconduzir seu adversário político no clube, Nelson Lyra, à direção do futebol do Belo. Um gesto grandioso e sereno de quem está compreendendo - e muito bem - para onde os ventos estão soprando. Esse seu gesto firme e decidido merece os nossos mais sinceros elogios e o coloca à altura de sua própria pessoa porque são de pessoas assim que o Botafogo está precisando.



Cartas de Amaryllis será lançado em João Pessoa em 9 de setembro, com apresentação de Neide Medeiros Santos

Tempo de palavras

A escritora Mila Cerqueira lança mão de sua história pessoal para construir os contos de seu primeiro livro

Publicado pela Confraria do Vento, do Rio de Janeiro, *Cartas de Amaryllis* é o título do livro que a escritora paraibana Mila Cerqueira lançará no dia 9 de setembro, às 18h, no Centro Cultural Joacil de Britto Pereira, localizado na Praça Dom Aduato, 3, Centro, em João Pessoa. A obra reúne cinco contos, distribuídos ao longo de 184 páginas, que falam de um mundo de transformações e mudanças. A autora já havia participado de outras coletâneas, mas disse, em entrevista concedida para *A União*, usando um termo próprio da música, ser este o seu primeiro trabalho "solo". Embora seja uma apaixonada pelo conto, ela admitiu tratar-se do "estilo mais difícil, pois precisa ter clareza e concisão, além de forçar muito o leitor a pensar, pois ficam uns vazios, provocando a imaginação de quem lê".

Em João Pessoa ocorrerá o segundo lançamento em âmbito nacional de *Cartas de Amaryllis*. Na ocasião, o livro será apresentado pela professora da Universidade Federal da Paraíba, Neide Medeiros Santos, em mesa que será presidida pela escritora Yó Limeira, amiga da autora e que também assina o prefácio da obra. O primeiro aconteceu no Recife-PE - onde Mila Cerqueira reside atualmente - no dia 1º de julho passado, no Centro Cultural Correios.

Ao longo da narração das histórias dos cinco contos - cujos títulos são 'Cartas de Amaryllis', 'Tempos de Fumaça', 'Vento no Canavial', 'Quadras de Luz e Sombra' e 'Através do Espelho' - é possível lembrar os tempos da Coluna Prestes, quando passou pela Paraíba em 1926, mas também outros fatos que marcaram a sociedade, como os tempos sombrios da Ditadura militar - deflagrada em 31 de março de 1964 - onde os personagens que nelas se movimentam sonham, lutam, mas ainda conseguem se apaixonar, se perder e se reencontrar nos caminhos da vida.

Mila comentou que os três primeiros contos do livro são os mais extensos, por terem mais personagens, induzindo a uma maior movimentação da trama. Dois deles, ou seja, 'Tempos de Fumaça' e 'Cartas de Amaryllis' - são ambientados na Paraíba.

'Cartas de Amaryllis', que é o principal conto do livro, de acordo com a autora, se passa na cidade de Piancó, no Sertão - mas recebe o nome de Misericórdia -, quando da passagem da Coluna Prestes, que está a caminho de Pernambuco. Segundo ela, os integrantes levaram apenas seis horas para cruzar a Paraíba. A autora ressaltou que optou por enfatizar o impacto - a reação - provocado pela passagem da Coluna Prestes nos habitantes da localidade fictícia, na busca de descrever como algumas pessoas - a exemplo das crianças - olharam essa marcha, mas também dos adultos.

Apesar da curta duração da passagem por Misericórdia, foi tempo suficiente para levar uma das habitantes da cidade, Amaryllis - que é um personagem fictício - a se apaixonar por um dos soldados integrantes da Coluna Prestes, o tenente Luís. Só que ela não segue com ele na viagem, mas mantém correspondência através do sobrinho. E, à medida que as cartas são ditadas, vai se compreendendo a história e o papel da Coluna. No entanto, anos depois, ela viajou ao Rio de Janeiro, onde, exercendo a profissão de modista, reencontra - de forma inusitada - o seu amado.

Se Amaryllis não seguiu em viagem com a Coluna Prestes, uma agregada de sua família, chamada Balbina, resolveu



Foto: Divulgação

... SOBRE A AUTORA

Natural de São João do Cariri, Mila Cerqueira é sobrinha do escritor Ascendino Leite. Escreveu, em 2003, *Histórias do Meio do Mundo* com Eugênia Menezes, Vileni Garcia e Maria Pereira. Participou de diversas coletâneas de contos, entre elas, *Memórias Rendilhadas - Vozes Femininas* (Editora Universitária da UFPB, 2006) e *Encantos da Boa Prosa* (Grupo Boa Prosa, 2010).

SERVIÇO

> Título: *Cartas de Amaryllis* (contos)
Autora: Mila Cerqueira
Editora: Confraria do Vento
Lançamento: 9 de setembro às 18h
Local: Centro Cultural Joacil de Britto Pereira
Endereço: Praça D. Aduato, 3, Centro, em João Pessoa

“ Para o escritor, é importante não revelar tudo, mas deixar o leitor criar sua própria versão dos fatos narrados. ”

integrar a marcha. Outro que teve a mesma decisão foi o escrivão, que estava em crise existencial. Ele foi com os integrantes até o Rio São Francisco, onde deixou o grupo e passou a escrever um diário sobre essa longa jornada.

Já 'Tempos de Fumaça' é, conforme revelou a autora, "um conto urbano, que recupera a juventude de João Pessoa", no período de 1960 até 1970, com os costumes da época, a chegada da Bossa Nova, incluindo o golpe militar de 1964 e suas consequências para a sociedade, como quando se queimavam livros e jornais nas ruas, depois de retirados das casas, se havia a suspeita de ser material de teor subversivo e, portanto, contrário à ideologia do então regime.

Embora tenha vivido situações retratadas nos contos, Mila ressaltou que o livro não é uma autobiografia. "É o olhar sobre os personagens em diversos aspectos da minha história, de entender o mundo e me entender", disse ela, que começou a publicar - sempre contos - a partir de 1990.

"Comecei escrevendo contos curtos, de até três páginas. Agora, eles são de 50 a 100

páginas. Esse aumento ocorreu porque fui percebendo alguns buracos no texto. Então preferi aumentar os textos por possibilitarem carga de emoção mais forte e terem começo, meio e fim", disse Mila. "Para o escritor" - prosseguiu ela -, "é importante não revelar tudo, mas deixar ao leitor criar sua versão dos fatos que estão sendo contados, porque o leitor sempre tem a sua versão. É um trabalho de sedução do leitor".

RODA VIVA - Diante da correria, que é uma característica do cotidiano do homem moderno, Mila confessou acreditar que o conto se adequa à velocidade do tempo de hoje. No entanto, a escritora entende que o autor não deve se deixar contaminar por essa roda viva. "Paciência e humildade são requisitos indispensáveis para o autor que queira escrever em qualquer gênero literário, pois trabalha com a criação, e a criação exige tempo", disse ela, que admitiu ter aquelas duas qualidades e, também, é apaixonada pelos contos, o romance e a poesia, que lê diariamente.

A escritora Yolanda Limeira, no prefácio do livro *Cartas de Amaryllis*, inti-

tulado *Ecos da Memória*, lembra ter conhecido Mila Cerqueira quando ambas eram adolescentes e cursavam a 4ª Série do ginásio. "Permanecemos colegas de turma até o final do terceiro ano clássico. Durante esses quatro anos nos tornamos amigas e, mais que isso, companheiras nas lutas estudantis e nos sonhos de construção de um mundo mais justo, onde a miséria fosse extirpada, os direitos e as oportunidades fossem iguais para todos", relata a prefaciadora. O reencontro aconteceu quase quatro décadas depois - precisamente no início deste século XXI. "Logo no primeiro contato retomamos o diálogo, o bem querer, além dos sonhos comuns e mais uma identidade: a literatura", ainda faz questão de destacar Yó.

A propósito, Mila Cerqueira justificou o convite formulado a Yolanda Limeira para participar do novo livro "pela amizade, capacidade e por ser conhecedora da literatura". Resultante desse apreço entre ambas, além de escrever o texto, Yó se incumbiu de fazer uma crítica, mas também a revisão dos contos, através de leitura cuidadosa.

Nesta edição

CINEMA

Amor a Toda Prova, O Rei Leão (3D) e Planeta dos Macacos - A Origem são boas opções em cartaz - **Página 18**

TEATRO

Trupe Arlequim faz balanço do Projeto Tomara Que Não Chova de interiorização de espetáculos - **Página 18**

MÚSICA

Sondre Lerche, Benny Sings e Scott Matthew atualizam o papel da canção na cena indie internacional - **Página 19**

Tragédia de uma geração em Diário de Uma Busca

> Luiz Carlos Merten
Agência Estado

Um dos mais obscuros casos policiais de Porto Alegre não é exatamente um caso policial. Ou, pelo menos, não se resume a esse gênero da crônica jornalística. É o que descreve a diretora Flávia Castro em seu Diário de Uma Busca. O que busca Flávia e por que motivo "anota" essa procura sob a forma de documentário? Em primeiro lugar, busca resgatar a memória do pai, o jornalista Celso Afonso Gay de Castro, um dos mortos no episódio.

A outra pessoa, que perdeu a vida na mesma ocasião, foi o amigo de Celso, Nestor Guimarães Herédia, economista formado na Bélgica. Ambos haviam sido militantes de esquerda durante os anos do governo militar. Lutaram contra a ditadura. Morreram, ou foram mortos, em 1984, no apartamento do alemão Rudolf Goldbeck, cônsul honorário do Paraguai em Porto Alegre, e que teria sido oficial nazista.

A polícia concluiu que a dupla invadiu a residência para assaltar. Surpreendidos pelos policiais, e vendo que seria impossível escapar, os dois teriam se suicidado no interior da casa. A versão não cola, na opinião de vários especialistas, inclusive na de um legista que diz nunca ter visto suicidas se comportarem dessa maneira. E aqui aparece a segunda das intenções de Flávia - resgatar a verdade do caso.

Acontece que, para reconstruir as circunstâncias desse desfecho trágico, Flávia faz um desvio que engloba sua própria memória de filha de militante político. E nessa digressão

reside todo o encanto e também a emoção desse filme muito especial.

Flávia monta as peças desse retrato em família, em primeiro lugar através de conversas com parentes. A avó, a mãe (Sandra Macedo), o irmão Joca, uma filha de outro casamento do pai. Segue as pistas do exílio, com passagens pelo Chile, França, Venezuela. Busca traços nas casas que habitaram, em colégios por onde passaram e embaixadas onde se abrigaram. Conversa com companheiros de militância de Celso, alguns bem conhecidos como o ex-ministro Marco Aurélio Garcia, o historiador Daniel Aarão Reis, o então líder estudantil Jean Marc Von der Weid, segundo marido de Sandra e, portanto, padrasto de Flávia e Joca.

Outra peça importante é a correspondência de Celso. As cartas revelam como a vitalidade em determinado período se alterna com o desânimo em outro. De volta ao Brasil com a Anistia, Celso parece não se adaptar a um cotidiano de cinzenta normalidade. Trabalhando como jornalista e assessor parlamentar, tinha problemas com álcool e drogas. Talvez sentisse falta de algo maior por que lutar. Talvez. Mas tudo isso é tão misterioso quanto o crime da Rua Santo Inácio, situada no bairro chique de Moinhos de Vento, em Porto Alegre.

Diário de Uma Busca, ao retratar essa trajetória pessoal, faz o retrato da tragédia de uma geração. O olhar da filha, orientado pela disposição férrea em ir até o fundo dos fatos, empresta à história a ternura que só a faz mais pungente, e significativa.

>>> TEATRO & CIRCO > Tomara Que Não Chova

Espetáculos grátis e a céu aberto

Trupe Arlequim faz balanço do projeto de democratização do acesso às artes cênicas em cidades do interior

"Tomara que não chova, porque se chover o espetáculo acaba". Foi com esse espírito que a trupe circense Arlequim levou para cinco municípios do Brejo paraibano um projeto que uniu tanto apresentações em praças quanto oficinas de circo em pleno período de chuvas no Nordeste. Eles passaram por Bananeiras, Serraria, Marí e Pilões e encerraram a turnê no dia 19 deste mês, em Alagoa Nova. Cerca de três mil pessoas prestigiaram o grupo e 120 crianças participaram das aulas.

O nome do projeto é Tomara Que Não Chova, uma referência a um antigo jargão circense e reflete bem a ideia do grupo: levar um espetáculo de circo a uma praça pública, a céu aberto, para qualquer um chegar e assistir.

"Antigamente, os artistas de circo rezavam para que não chovesse, pois as rasgas nas lonas que cobriam o picadeiro impediriam o espetáculo. Nosso espetáculo não usa lona, mas tem toda a estrutura de um circo. Fazemos isso para democratizar o acesso, fazemos nas praças e teve uma receptividade muito boa", disse Diocélio Barbosa, diretor artístico da Trupe Arlequim.

Toda a ambientação do espetáculo passa-se em um bar, em que os seis artistas desenvolvem suas apresentações como se estivessem vivenciando uma situação corriqueira. O encerramento tem uma apresentação apoteótica do palhaço Xulé, que se despe das roupas e maquiagem e a passa para uma criança, simbolizando a renovação desta arte secular.

"Um dos fatos que nos pegou de surpresa nestas apresentações foi essa apresentação do palhaço Xulé. Nós vimos muitos adultos chorando, se emocionando com o número. E as crianças também, pois elas nunca



A Trupe Arlequim é paraibana e surgiu em dezembro de 2008. Atualmente, o grupo encena três espetáculos

imaginam o palhaço sem aqueles trajés. Isso serve para mostrar que são humanos, serve para renovar o espírito da arte e passar para novas gerações", disse Diocélio.

O projeto se estendeu também a uma parte educativa, em que a trupe reuniu crianças dos municípios por onde passaram para realizarem uma oficina com elementos do circo. Nos anos anteriores, em outras turnês, esses cursos eram com adultos.

"Tínhamos apenas 20 vagas por oficina, mas acabava que apareciam 25 a 30 crianças. E elas sempre se mostravam muito empolgadas. É bom esses cursos porque democratiza o acesso, dá oportunidade ao povo do interior também. Em João Pessoa, a população tem muito mais acesso, enquanto

que no interior as coisas são mais difíceis de chegar. Por isso fazemos essas oficinas", ressaltou Diocélio.

A Trupe Arlequim é paraibana e surgiu em dezembro de 2008. Atualmente, o grupo encena três espetáculos. Um deles é esse, o do circo, em que atuam Cláudia Cavalcante, Diocélio Barbosa, Filipi Maciel, Jamila Lacerda, Nady Costa e Rafael Paiva.

Outro espetáculo é mais teatral, embora contenha diversos elementos circenses. Chama-se Nada, Nenhum e Ninguém, que conta aventuras de um homem prestes a recomeçar na vida. Já o terceiro é uma apresentação solo de Diocélio Barbosa no tecido e chama-se Um Sonho de Voar, fazendo alusão ao fato do homem querer alçar voo.

"Todo nosso trabalho é construído sempre em cima dos elementos do teatro e do circo. Misturamos os dois. Quando fazemos uma peça de teatro, levamos o circo para dentro dele. Quando fazemos um espetáculo de circo, levamos o teatro. Durante estes três anos, viajamos muito e estes três espetáculos se tornaram nacionais", destacou Diocélio.

Em junho, o grupo fez uma excursão pelo interior paulista durante todo o mês. Através de um programa do Sesi, embarcaram em um ônibus com outros grupos de artistas de diferentes espetáculos e passaram por 16 cidades de São Paulo. Agora, a programação do grupo prevê apresentação no Festival de Arte de Areia e outro em Campina Grande, em setembro.

Horóscopo

Seu Astral

"Dia inclinado à ordem e disciplina, sobretudo à tarde. Bom cumprimento dos deveres favorecidos, propiciando terminar a semana de modo organizado."

A LUA E SEU ASTRAL

● Nova > 01/AGO 21:22
○ Cheia > 15/AGO 20:12
☾ Crescente > 09/AGO 02:10
☽ Ming. > 23/AGO 11:48

Áries (21/03 a 20/04)

● Semana para você entrar em contato com as suas limitações e receios, a fim de transcendê-los. É momento de reconhecer como os velhos padrões de atitudes carentes, dependentes e infantis atrapalham o seu desenvolvimento.

Touro (21/04 a 20/05)

● O novo movimento de Mercúrio favorece a resolução de situações familiares e emocionais. Momento em que você está mais ciente de sua essência e centro interior. Assuntos que envolvem imóveis, lar, família e sentimentos se definirão.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● O seu planeta regente, Mercúrio, retoma o movimento direto, nativo de Gêmeos. Muitas questões e situações que andavam dificultadas tendem agora a fluir com mais naturalidade. Utilize as reflexões e os aprendizados recentes.

Câncer (21/06 a 20/07)

● Percepção mais clara do que é realmente valioso para você, como os sentimentos. Questões envolvendo valores, recursos e finanças tendem a se desenvolver com mais fluidez.

Leão (21/07 a 20/08)

● Em seu signo o planeta da comunicação, Mercúrio, retoma o movimento direto. Os últimos dias foram de reflexões e reavaliações. Agora é seguir em frente com esses aprendizados. Perceberá melhorias na comunicação.

Virgem (21/08 a 20/09)

● A retomada do movimento direto de Mercúrio favorece a síntese dos aprendizados recentes. O coração é a maior fonte de ensinamentos.

Libra (21/09 a 20/10)

● Percepção das questões emocionais que é preciso se conscientizar e transformar. Importantes processos de cura estão se desenvolvendo. Aprimoramento. Limpeza. Mercúrio direto simboliza melhorias na comunicação com amigos.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● Questões envolvendo carreira, comunicação e contatos retomam um ritmo mais fluido. As reavaliações que foram feitas nas últimas semanas devem ser agora aplicadas. Percepção mais clara de seus propósitos relacionados à vida profissional.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● Melhorias em situações relacionadas a viagens, estudos e movimentação. Percepção dos fatores emocionais e espirituais que envolvem a busca de uma vida mais significativa. Possibilidades interessantes envolvendo trabalho.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● A finalização do movimento retrógrado de Mercúrio favorece os capricornianos. Momento oportuno para compreender com o coração os ensinamentos das últimas semanas.

Aquário (21/01 a 19/02)

● No signo complementar ao seu o planeta Mercúrio retoma o movimento direto. Você perceberá melhorias na comunicação e no contato com as pessoas, nativo de Aquário.

Peixes (20/02 a 20/03)

● Favorecimento para conhecimentos e objetivos relacionados ao trabalho, pisciano. Oportunidade de sanar antigos atritos nos relacionamentos, Auxílio mútuo cura e aprofunda relações.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

PLANETADOSMACACOS-AORIGEM (Rise of the Planet of the Apes, EUA, 2011). Gênero: Ação/Terror. Duração: 106 min. Classificação: 12 anos. Dublado e Legendado. Direção: Rupert Wyatt, com James Franco, Freida Pinto, John Lithgow. Caesar, o primeiro símio inteligente, é traído pelos humanos e se revolta passando a liderar a incrível corrida de sua espécie rumo à liberdade e ao inevitável confronto com o Homem na disputa para ver quem será a espécie dominante do planeta. CinEspaceo 1: 14h20, 16h40, 19h e 21h10. Manaira 5: 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. Manaira 7: 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Manaira 8: 13h30, 15h50, 18h10 e 20h30. Tâmbiá 5: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

OREILEÃO 3D (The Lion King, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 89 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Roger Allers e Rob Minkoff. Simba, filho de Mufasa, o Rei Leão, e da rainha Sarabi, é envolvido nas artimanhas de seu tio Scar, que planeja herdar o trono. Simba é injustamente acusado pela morte do pai e se refugia em um abrigo onde conhece o javali Pumba e o suricate Timão, que lhe ensinam a filosofia do "Hakuna Matata". CinEspaceo 3: 14h, 16h, 18h e 20h.

AMORATODA PROVA (Crazy, Stupid, Love, EUA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 118 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Glenn Ficarra e John Requa, com Steve Carell, Ryan Gosling, Julianne Moore, Emma Stone, John Carroll Lynch. Cal Weaver tem a vida dos sonhos: bom emprego, boas condições de vida, é casado com seu amor da adolescência, filhos bem comportados... Mas essa vida perfeita desaba depois da descoberta de que Emily, sua esposa, tem um amante e quer o divórcio. Desamparado, Cal conhece Jacob Palmer, um cara que vai ensiná-lo a ter estilo, beber e paquerar mulheres. Manaira 1: 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15. Tâmbiá 2: 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

LANTERNA VERDE (Green Lantern, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 114 min. Classificação: 10 anos. Dublado e legendado. Direção: Martin

Campbell, com Ryan Reynolds, Blake Lively e Peter Sarsgaard. Hal Jordan é piloto que foge de responsabilidades. Um dia ele é envolto em uma redoma verde e levado até um alienígena prestes a morrer, chamado Abin Sur, que lhe entrega um estranho anel e diz que ele foi escolhido. Ao usar o anel Hal torna-se no herói Lanterna Verde. Ele viaja até o planeta Oa para aprender a usar suas novas habilidades e tem como grande teste o temido Parallax. CinEspaceo 3/3D: 21h40 (Legendado). Manaira 3: 13h10, 15h35, 18h e 20h25. Manaira 6/3D: 14h10, 16h35, 19h e 21h25. Tâmbiá 3: 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. Tâmbiá 6/3D: 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

ONDEESTÁ A FELICIDADE (Brasil, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 118 min. Classificação: 12 anos. Direção: Carlos Alberto Riccelli, com Bruna Lombardi, Bruno Garcia, Marcello Airoldi. Passando por crises no amor e na vida profissional, a chef de cozinha Teodora decide percorrer o Caminho de Santiago de Compostela ao lado do amigo Zeca e a espanhola Milena. Nessa caminhada ela vai viver reencontros e aventuras. CinEspaceo 2: 18h20. Tâmbiá 1: 14h10 e 18h30.

SUPER 8 (Super 8, EUA, 2011). Gênero: Aventura. Duração: 112 min. Classificação: 12 anos. Direção: J.J. Abrams, com Elle Fanning, Amanda Michalka, Kyle Chandler, Ron Eldard, Noah Emmerich. No verão de 1979, um grupo de crianças presencia uma catastrófica colisão de trens enquanto realizavam um filme com a câmera Super-8. Eles descobrem que aquele não foi um acidente. Pouco tempo depois, estranhos desaparecimentos começam a acontecer na cidade. CinEspaceo 2: 14h.

OS SMURFS (The Smurfs, EUA/Bélgica, 2011). Gênero: Animação. Duração: 105 min. Classificação: Livre. Direção: Raja Gosnell, com Neil Patrick Harris, Alan Cumming, Katy Perry, George Lopez, Sofia Vergara. Gargamel descobre o povoado mágico dos Smurfs e faz com que eles se dispersem na floresta. Desastrado pega o caminho errado e, seguido por outros, entra na gruta proibida que os leva para o Central Park. Voltar para casa é cada vez mais complicado, já que Gargamel os persegue, por isso, os

Smurfs resolvem se esconder e são protegidos por um casal. CinEspaceo 4: 14h30, 16h50, 19h10 e 21h20 (Dublado). Manaira 4: 13h50, 16h10, 18h30 e 20h45. Tâmbiá 4: 14h10, 16h10, 18h10 e 20h10.

QUERO MATAR MEU CHEFE (Horrible Bosses, EUA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 98 min. Classificação: 14 anos. Direção: Seth Gordon, com Jennifer Aniston, Kevin Spacey, Colin Farrell, Jamie Foxx, Donald Sutherland. Nick, Kurt e Dale acham que a única saída para melhorar a rotina seria moer seus chefes até virarem pó. Com a ajuda de alguns drinks a mais e dos conselhos duvidosos de um ex-presidiário trapaceiro, eles elaboram um plano confuso, e aparentemente infalível, para livrarem-se de seus respectivos chefes. Tâmbiá 1: 16h20 e 20h40.

ASSALTO AO BANCO CENTRAL (Brasil, 2011). Gênero: Ação. Duração: 104 min. Classificação: 12 anos. Direção: Marcos Paulo, com Milhem Cortaz, Eriberto Leão, Hermila Guedes, Giulia Gam, Lima Duarte. Grupo consegue roubar R\$ 164,7 milhões do Banco Central, em Fortaleza (CE). Sem dar um único tiro, sem separar um alarme, os bandidos entraram e saíram por um túnel de 84 metros cavado sob o cofre, carregando três toneladas de dinheiro. Foi o segundo maior assalto a banco do mundo. Manaira 2: 14h20, 16h40, 18h55 e 21h10

MEIA NOITE EM PARIS (Midnight in Paris, EUA/ Espanha, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 100 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Woody Allen, com Kurt Fuller, Owen Wilson, Marion Cotillard, Michael Sheen, Tom Hiddleston. Gil vai a Paris com a noiva, Inez, e os pais dela, John e Helen. Estar em Paris faz com que Gil volte a se questionar sobre os rumos de sua vida, desencadeando o velho sonho de se tornar um escritor reconhecido. CinEspaceo 2: 16h10 e 20h50.



Amor a Toda Prova [Comédia] Divulgação

Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Quarta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 14. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tâmbiá - Segunda e quarta-feiras: R\$ 8 e R\$ 4. Terça e quinta-feira: R\$ 10 e R\$ 5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 12 e R\$ 6. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 15 e R\$ 7,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Informações: 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tâmbiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> MÚSICA > Cena indie

A canção volta ao primeiro plano

Fotos: Divulgação

Sondre Lerche, Benny Sings e Scott Matthew representam um indie pop de rara sofisticação

> Emanuel Bomfim
Agência Estado

O mito da canção virou discurso antiquado. Como se optar por refrões e melodias para assoviar fosse de um convencionalismo que já não convence mais. Grife é ser DJ, se gabar de produtores especialistas no manejo do som que vai bombar nos smartphones da molecada. A linguagem, em sua sofisticação, colocou para escanteio a composição certa, simples. É um pop de estado de espírito. Você consegue imaginar Lady Gagas e Beyoncé só no violão?

Os bons autores vagam sumidos por aí, se nutrem de uma cena independente estruturada, mas cada vez mais acirrada. Assim, sem alvoroço e distantes dos holofotes, Sondre Lerche, Benny Sings e Scott Matthew lançaram material inédito nos últimos dois meses. São representantes de um indie pop raro, em que a canção, impecável e arrebatadora, é colocada em primeiro plano, antes de qualquer firula ou tendência da vez.

Sondre é norueguês, Benny é holandês e Scott, australiano. Em comum, além da breve projeção, estão as composições delicadas, voz doce e, principalmente, as melodias de fácil assimilação. A filosofia do 'menos é mais' serve na medida para os rapazes, o que não significa falta de ideias inovadoras. Suas narrativas têm começo, meio e fim, lógica catártica sem deixar de experimentar retóricas modernizantes. Ora, estamos no século XXI. Originalidade e reverência ao passado caminham de mãos dadas.

Se no plano conceitual as produções dos três compactuam de valores convergentes, no plano estético a divergência é total. Sondre, o mais atual deles, caminha entre o folk e o rock. Benny é mais retrô, ataca de dance e soul. Já Scott, firme nos anos 70, divaga sobre um pop exuberante, próximo ao de Bri-



Aos 16 anos, Sondre Lerche já tinha um disco pronto e um contrato assinado com a gravadora EMI

an Eno e David Bowie. Curioso é averiguar que nos relatos musicais, ambos se revelam cronistas saborosos, quase sempre refletindo sobre amores perdidos, romances idealizados ou a mais pura solidão.

O mercado brasileiro, evidente, ainda não figura na rota desses caras. Para ter o disco na mão, há de se recorrer ao download ou ao antigo método de importação. Os três encontram maior amplitude no Japão e nos EUA, onde Sondre Lerche e Scott Matthew vivem.

PRODÍGIO - Com 8 anos e um violão, o franzino Sondre Lerche já rabiscava suas primeiras canções. Aos 16 anos, tinha um disco pronto e um contrato assinado com a gravadora EMI, que só pôde lançá-lo quando completou a maioridade. Em pouco tempo, virou sensação na Noruega e recebeu convites para

Beatles e Milton Nascimento foram fundamentais na formação de Sondre Lerche.

abrir shows dos contêrreos do A-Ha. Hoje, aos 28, acaba de colocar na praça seu sexto álbum de estúdio, o intenso e confessional *Sondre Lerche* (Mona Records). Diz ele que as duas coisas que mais mexeram na sua formação musical foram Beatles e Milton Nascimento - de quem é fã e amigo. O brasileiro retribui o carinho: "Ele é

um cara muito legal, um grande compositor". (E.B.)

NOSTALGIA - No pop camerístico do jovem Scott Matthew, a leveza das composições e a voz andrógina envolvem histórias de dores profundas. "Buried Alive", faixa do recém-lançado disco "Gallantry's Favorite Son", fala sobre um amor que morreu mas que se recusa a ser enterrado. O expatriado australiano derrama melancolia em canções de rara beleza.

Ao todo, soma três discos na carreira solo, mas é no cinema que, por enquanto, ganhou o devido reconhecimento. O maior destaque até aqui foram as seis músicas que Matthew escreveu para o longa norte-americano "Shortbus", do roteirista e diretor John Cameron Mitchell. E também suas constantes parcerias com a compositora japonesa Yoko Kanno.

#Cena Aberta

cultura.uniaio@gmail.com

Sesc oferece oficina na área de música

Ampliar os conhecimentos sobre a área musical e dar subsídios para a articulação das formas contemporâneas de expressão artística. Com esses objetivos, o Sesc Centro em Campina Grande abre inscrições para a Oficina de Composição e Improviso, que será ministrado pelo professor de música da UFCG, Jorge Ribas, das 19h às 21h, no período de 19 a 23 de setembro. Podem participar não apenas os alunos do curso de Música, mas também comerciantes e o público em geral. Interessados em saber mais informações sobre este e outros eventos devem se dirigir à sede da entidade - localizado na Rua Giló Guedes, 650, Santo Antônio - ou então telefonar para o número (83) 3341-5800.

Leituras em Cena em Campina Grande

Campina Grande sediará, pela segunda vez neste ano, a oficina do Projeto Dramaturgia: Leituras em Cena. O evento, promovido pelo Sesc, será realizado de 5 a 7 de setembro, a partir das 18h. Com o tema 'O imaginário do desconcerto: o teatro performativo e a estética da perturbação em Lourenço Mutarelli', de quem os textos serão trabalhados, o evento será ministrado pelo músico e compositor Daniel Belquer, e é direcionado a atores e ao público em geral. As inscrições estão abertas e podem ser feitas mediante doação de 2 quilos de alimentos no Setor de Cultura do Sesc. Informações: 3341-5800.



ZUZU ANGEL EM CARTAZ NO ESTACINE

O filme *Zuzu Angel*, com roteiro e direção de Sérgio Rezende, será exibido hoje, às 18h30, na Sala de Audiovisual (segundo pavimento da Torre Mirante) da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano. A entrada é gratuita, mas é importante lembrar que a sala tem capacidade para 38 pessoas. O filme se passa na década de 60. Em plena ditadura militar, Zuzu Angel (Patrícia Pillar), uma estilista de moda, se torna cada vez mais famosa no Brasil e no exterior. Enquanto isso, seu filho Stuart (Daniel de Oliveira) ingressa na luta armada.

Rafinha Bastos faz shows na Paraíba

O humorista Rafinha Bastos, um dos integrantes do programa CQC na TV Bandeirantes, apresentará o show em formato stand up I no dia 2 de setembro, às 19h30, no Teatro do Garden Hotel, em Campina Grande. Ingressos à venda nas lojas Piggy no Boulevard Shopping, aos preços de R\$ 60 (inteiro) e R\$ 30 (estudante). Nos dias 3 e 4 o artista apresenta-se no Teatro Paulo Pontes, em João Pessoa.

Osesp faz concerto pela internet

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) faz amanhã, às 16h30, a primeira transmissão de um concerto pela internet. Na regência estará a titular do grupo a partir de 2012, Marin Alsop, que rege o Concerto para Violino de Korngold e a 'Sinfonia nº 5' de Prokofiev. A transmissão será feita pelo site concertodigital.osesp.art.br.

GUIA

Roteiro de TV



A Globo exibe o filme *O Vidente*

GLOBO

- 05h35 - Santa Missa com Padre Marcelo
- 06h35 - Sagrado
- 06h50 - Paraíba Comunidade
- 07h15 - Pequenas Empresas
- 07h50 - Globo Rural
- 08h50 - Fórmula 1: GP da Bélgica
- 10h35 - Auto Esporte
- 10h55 - Esporte Espetacular
- 12h25 - Criança Esperança - Melhores Momentos
- 13h55 - Temperatura Máxima: Shrek 2
- 15h45 - Futebol 2011: Flamengo x Vasco
- 18h00 - Domingo do Faustão
- 20h45 - Fantástico
- 23h05 - Domingo Maior Filme: O Vidente
- 00h50 - Sessão de Galah Filme: Garota da Vitrine
- 02h35 - Corujão

BAND

- 05h45 - Espaço Vida Vitoriosa I
- 07h00 - Mac Steel (Desenho)

- 07h30 - Mac Steel (Desenho)
- 08h00 - Família Dinossauros
- 08h40 - Viver Bem
- 09h00 - Lugar Certo
- 09h30 - Clube do Fã
- 10h00 - Auto Motor Vrum
- 10h30 - Brasil Caminhoneiro
- 11h00 - Infomercial
- 12h00 - Auto+
- 12h30 - Itaipava GT Brasil: Etapa de São Paulo
- 13h40 - Band Clássicos
- 14h10 - Band Esporte Clube
- 15h30 - Futebol 2011: Campeonato Brasileiro
- 18h00 - Terceiro Tempo
- 20h15 - Bones: O Homem do Campo de Golfe
- 21h10 - Domingo no Cinema: Merlin
- 22h50 - Acerto de Contas: O Agiota
- 23h30 - Canal Livre
- 00h30 - Entrevista Coletiva
- 01h00 - Show Business (Reprise)
- 01h45 - Cine Band: Sete Homens e Um Destino
- 03h45 - Espaço Vida Vitoriosa II



Sete Homens e Um Destino na Band

RECORD

- 07h15 - Desenhos Bíblicos
- 08h00 - Record Kids
- 10h00 - PBTem - Fiep
- 10h30 - Correio Cidades
- 11h00 - Cantos E Contos
- 12h00 - Tudo É Possível
- 16h00 - Programa do Gugu
- 20h00 - Domingo Espetacular
- 23h00 - A Fazenda
- 00h00 - Série: Heróis
- 01h15 - Programação IURD

SBT

- 05h59 - Abertura
- 06h00 - Cory na Casa Branca
- 06h30 - Aventura Selvagem - Reprise
- 07h30 - Pesca Alternativa
- 08h30 - Vrum
- 09h00 - Centavos da Sorte
- 09h30 - Criadores & Cia
- 10h00 - Sala de Reboco
- 11h00 - Domingo Legal
- 15h00 - Eliana
- 19h00 - Roda a Roda Jequiti
- 19h40 - Sorteio da Tele Sena
- 19h45 - Programa Sílvio Santos
- 00h00 - De Frente com Gabi
- 01h00 - Série: O Mentalista
- 02h00 - Série: Divisão Criminal
- 03h00 - Série: V - Visitantes
- 04h00 - Encerramento



'Belas na Rede' hoje na RedeTV

REDE TV

- 07h00 - É Notícia
- 08h00 - Amaury Jr. Show
- 08h30 - Roda Nordeste
- 09h00 - TV Fama
- 09h30 - Viver Bem
- 09h50 - TV Kids
- 11h00 - Manhã da Gente
- 11h50 - Clip Especial
- 12h00 - Se Liga no Pida
- 13h00 - Bola da Vez
- 14h00 - Fórmula 3
- 15h00 - Copa Mercedes
- 16h00 - Campeonato Italiano
- 18h00 - Clip Especial
- 18h15 - Ritmo Brasil
- 18h45 - Belas na Rede
- 20h00 - Último Passageiro
- 21h00 - Pânico na TV
- 23h30 - Dr Hollywood
- 00h30 - É Notícia
- 01h30 - Bola na Rede
- 02h00 - Rede Verdade (Reprise)
- 02h40 - Cidade em Ação (Reprise)
- 04h00 - Rede

DESTAQUES A CABO



Simone Spoladore e Caco Ciocler em *Desmundo*

>>> **DESMUNDO** - Na segunda metade do século 16, a jovem Oribella é enviada ao Brasil junto com outras órfãs para casarem com os primeiros colonizadores. Ela é obrigada a casar com Francisco de Albuquerque que a leva para seu engenho e praticamente a violenta. Oribella tenta fugir, mas é recapturada por Francisco, que a acorrenta em um pequeno galpão, onde recebe os cuidados de uma índia. Mas ela não desiste da fuga.
SE LIGUE: Hoje, às 18h30, no Canal Brasil

>>> **SHREK PARA SEMPRE** - Bdesanimado com a vida que leva, Shrek faz um acordo com o duende Rumpelstiltskin para ter de volta sua antiga vida. Porém, isso é um plano do duende que faz Shrek parar em uma versão modificada do Reino de Tão Tão Distante.
SE LIGUE: Hoje, às 20h, no Telecine Pipoca

>>> **AS DUAS FACES DA LEI** - Dois policiais prestes a se aposentar recebem a missão de encontrar um serial killer que deixa poemas escritos nas cenas dos crimes que comete. O crime parece ter ligação com um caso que investigaram no passado.
SE LIGUE: Hoje, às 20h15, no Max Prime

>>> **PEGAR OU LARGAR** - Depois da repentina morte de seu noivo, Gray Wheeler busca refúgio na turma de amigos dele: Sam, Dennis e Fritz. Aos poucos descobre segredos do namorado falecido. Ao mesmo tempo ela passa a se interessar por outro homem.
SE LIGUE: Hoje, às 21h, no AXN

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

- Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

>>> LIVROS > Lançamento

O prazer da leitura

LeYa Brasil lança boas opções para leitores que gostam de suspense e livros sobre livros

Títulos são assinados por Afonso Cruz e Washington Irving e já estão à venda nas livrarias

Elias Bonfim é um garoto que acaba de completar 12 anos e receber uma herança misteriosa, uma biblioteca abandonada. Mas este não é um presente comum, Elias também descobriu que seu pai, Vivaldo Bonfim, está preso em um dos livros de seu acervo e sua verdadeira herança é encontrar o pai.

Os Livros Que Devoraram Meu Pai, de Afonso Cruz, de acordo com o texto de divulgação da LeYa Brasil, é um quebra-cabeças do universo literário, em que um

jovem vai desvendar os mistérios dos grandes clássicos e conhecer os perigos feitos de letras. O livro foi um dos vencedores do prêmio literário Maria Rosa Colaço 2009, em Portugal.

Vivaldo Bonfim era um escritor entediado, que acabou mergulhando num exemplar de *A Ilha do Dr. Moreau*, de H. G. Wells, e nunca mais voltou ao mundo real, nem mesmo para o nascimento de seu filho Elias. O garoto imaginava que seu pai havia morrido de enfarte, mas completar 12 anos, sua avó lhe deu a chave para descobrir sua verdadeira história familiar.

Será que Elias encontrará seu pai? O que pode ter naquele livro de tão mágico? Como lidar com assassinos, paixões devastadoras, feras e outros perigos dessas páginas amareladas? Quais serão as pistas que *A Odisseia*, *O Médico* e *o Monstro*

e *A Divina Comédia* darão a ele nesta busca insólita? Só lendo a obra, caro leitor.

SOBRE O AUTOR - Afonso Cruz é escritor, realizador de filmes de animação, ilustrador e músico português. Estudou na Escola Secundária Artística António Arroio, na Belas Artes de Lisboa e no Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira.

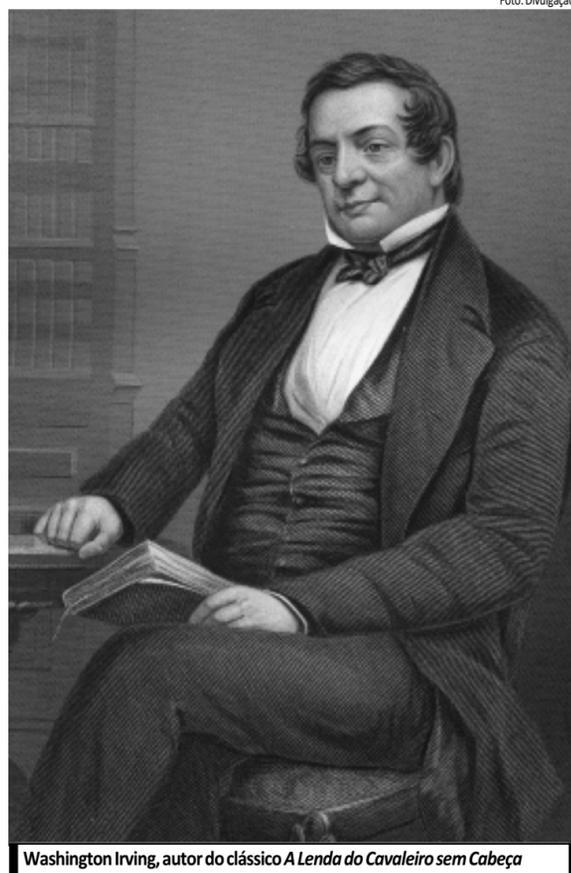
CLÁSSICO AMERICANO - Segundo volume da Coleção Eternamente Clássicos, *A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça*, de Washington Irving, é uma das histórias de suspense mais populares da literatura mundial. Escrito originalmente em 1820, o livro apresenta a história do estranho professor Ichabod Crane e da bela Katrina Van Tassel, a filha de um poderoso fazendeiro de Sleepy Hollow, cidade assom-

brada por uma estranha aparição - o fantasma de um soldado decapitado, conhecido como o cavaleiro sem cabeça.

Ano de 1799 - Ichabod Crane é enviado ao condado de Sleepy Hollow para desvendar uma série de assassinatos em que todas as vítimas são encontradas decapitadas. Os moradores da cidade acreditam que o criminoso seja o espírito de um ex-combatente de guerra, que vagueia todas as noites a procura de sua cabeça, perdida em batalha.

Após uma festa na casa dos Van Tassel, Crane é perseguido por essa estranha criatura, e com a ajuda de Katrina - por quem nutre um amor impossível - começa uma investigação que pode lhe custar, literalmente, a cabeça.

A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça já foi adaptado para o cinema pelo diretor Tim Burton,



Washington Irving, autor do clássico *A Lenda do Cavaleiro sem Cabeça*

em 1999, com Johnny Depp no papel de Ichabod Crane e Christina Ricci como a jovem Katrina Van Tassel.

SOBRE O AUTOR - Considerado o primeiro autor americano a ganhar fama internacional, Washington Irving nasceu em 1783 em Nova York, onde também se consagrou. Dentre suas obras mais famosas estão *A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça* e o conto 'Rip Van Winkle', do livro *The Sketch Book of Geoffrey Crayon, Gen.*, de 1820. Irving morreu em 1859.

SERVIÇO

> **Título:** Os Livros Que Devoraram Meu Pai
> **Autor:** Afonso Cruz
> **Editora:** LeYa Brasil
> **Páginas:** 112
> **Preço:** R\$ 19,90

> **Título:** A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça
> **Autor:** Washington Irving
> **Editora:** LeYa Brasil
> **Tradução:** Santiago Nazarian
> **Páginas:** 74
> **Preço:** R\$ 19,90

AD

30%

até de desconto

LIQUIDA ESPAÇO A

estudiolobola | **Kartell** | **Adresse** | Além de várias outras. +

Móveis exclusivos em condições especiais.

espaco A

Av. Epitácio Pessoa, 3000 / (83) 3244 2009
www.espacoamoveis.com.br

Hildeberto Barbosa Filho

Lirismo e eroticidade

"É quando estou em comunhão / e a carne deixa o espírito levar: / entendo, finalmente, a eucaristia. // Senhor, / por que então é pecado / se chego tão perto dos céus?".

"Cópula", eis o título deste pequeno poema que integra o livro *Escandalosa e Lírica*, do maranhense Weliton Carvalho. Transcrevo-o, de entrada, porque na sua conjugação de título e versos, como que se tem uma síntese do seu lirismo amoroso, na medida em que poesia e erotismo se fundem num encontro expressivo que faz daquela uma "erótica verbal" e daquele, uma "poética corporal", para me valer das sábias palavras de Octavio Paz, em *A Dupla Chama: Amor e Erotismo*.

Testemunhando a força dos sentidos e o apelo do desejo, a lírica de Weliton Carvalho convoca também a energia espiritual, alma e corpo, portanto, identificados no leito da gesta prazerosa. Daí, todo um repositório de luz, leveza e silêncio a revestir a camada das imagens, num processo de sacralização dos eventos, característicos do cotidiano erótico e da entrega amorosa.

Sem incursionar por matérias outras, como o tempo, o cotidiano, a própria poesia, a exemplo do que fez em outros momentos de sua trajetória poética, aqui o autor procura mergulhar num tema único, o tema universal por excelência: o amor, o amor que não existe sem o erotismo. É, portanto, o grande sortilégio dessa poesia desvelar os enigmas da eroticidade, não somente como chamado da fisicalidade, mas sobretudo como cristalização do nutriente espiritual.

Por isso, ao concluir o poema 'Maria Carmen', diz o eu poético: "O espírito busca o

corpo / tal a forma a matéria: / no erótico a pureza flutua". No mesmo tom, vejo 'Templo': "Teu corpo, teu templo: / só o entregues a outra alma", assim como tantas outras peças da coletânea, comprometidas com a mescla do sagrado e do profano, do pessoal com o cósmico, enfim, do humano com o divino.

Segundo Francesco Alberoni, em *O Erotismo*, somos obrigados a reconhecer, em algumas instâncias da existência, que "uma certa pessoa é essencial para nós", porque sem ela "todas as outras coisas perdem o valor". É nesse instante que experimentamos o enamoramento e vivemos, em plenitude, o erotismo, isto é, sexualidade transfigurada, humanizada pelo amor, pela imaginação e pela fantasia. Nesse sentido, o erotismo me parece uma experiência poética, assim como a poesia consiste numa linguagem da eroticidade.

Pois bem: leio nesta clave esse *Escandalosa e Lírica*, convicto de que o poeta, com sua percepção de mundo e seus apetrechos retóricos, quis mapear a orografia erógena da mulher amada, não importa se real ou imaginária, integrando-a perfeitamente à matriz germinal da natureza. Lembro ainda Octavio Paz, quando assinala que as imagens poéticas transmudam o ente amado em natureza, e esta, a seu turno, "fala como se fosse mulher".

Observe-se, por exemplo, este breve poema, 'Cintilância': "Meu corpo se enrosca ao teu / formando um arco-íris / em plena madrugada"; ou então 'Flash', no seu movimento lúdico: "A moça de bela anca / caminha alegre na tarde azul. // E o mundo gira / redondo, redondo, / deliciosamente /

redondo". Vejam-se ainda, na mesma perspectiva lírica, 'Aqueologia', 'Astros', 'Os Olhos de Clara', e este poema/verso, 'A Primeira Noite sem TI': "(...) e essa chuva miúda sussurrando teu silêncio (...)".

Às exigências desse lirismo amoroso, de tom vezes confessional, atende uma linguagem simples e em conformidade com os critérios econômicos da composição, da arquitetura poética. Weliton Carvalho, à maneira de Quintana e de um certo Bandeira, prima pela concisão do verso e, sobremaneira, pelo impacto da sugestão metafórica ou pelos andamentos aforismáticos. Não fosse o preponderar do opaco, intrínseco à dicção poética, diria que seu texto é quase transparente, cristalino nos seus flagrantes inesperados. Mais uma citação, agora do poema 'Inquieto': "Kama Sutra: / busca de posições para o amor. // Mas o amor tão inquieto (...) / improvisa tanto".

Autor de livros como *Descobrimiento do Explícito*, *Tempo em Conserva* e *Geometria do Lúdico*, este, reunião de sua poesia completa, publicado em 2008, Weliton Carvalho escreve uma poesia discreta e desprezenciosa, avessa, portanto, aos metaludismos experimentais que se comprazem na mistificação da novidade pela novidade. Sua opção criativa, no entanto, compactua com a tradição do verso, principalmente do verso livre e branco que a modernidade legou, explorando-o, contudo, a partir de uma gramática lírica que não abdica do poder sugestivo da palavra e, principalmente, de sua capacidade de comoção.

Conchas de 110 milhões de anos achadas em Sousa

> Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

Um pesquisador leigo, que trabalhava na área de escavações da PB-405, em Sousa, a 446 Km de João Pessoa, encontrou milhares de conchas bivalves, com idades aproximadas de 110 milhões de anos. O achado se deu no início desse mês, no trecho que liga Marizópolis a São João do Rio do Peixe, no Alto Sertão paraibano, próximo ao Vale dos Dinossauros. Luís Carlos Silva Gomes, autor da descoberta, disse que a idade dos fósseis é a mesma da formação geológica dos terrenos locais.

Segundo ele, as rochas esbranquecidas despertaram sua atenção, por serem semelhantes às encontradas na Bacia do Araripe, em Pernambuco, onde conchas idênticas são achadas quotidianamente. Ele adiantou que esta região se revela de grande importância paleontológica, já que as micro-conchas bivalves se constituem numa fonte muito rica para a pesquisa desses microsseres. "Estudando-as, a Ciência pode chegar a uma conclusão de como eles se comportavam no passado", explicou.

De acordo com o arqueólogo Juvandi de Souza Santos, ex-presidente da Associação Paraibana de Arqueologia, esta descoberta traz indícios de que em épocas remotas a área onde as conchas foram encontradas era coberta pelo mar. Ele sugeriu que as conchas podem ser transportadas para uma área segura de pesquisa, a fim de que sejam estudadas e preservadas. Junto com as conchas bivalves Gomes encontrou uma pegada de dinossauro terópode, quebrada ao meio.

Bivalvia, em latim significa "porta de duas folhas". Inclui os animais aquáticos popularmente designados por bivalves. São organismos que se caracterizam pela presença de uma concha carbonatada, formada por duas valvas. Esta concha protege o corpo do molusco, havendo, entre elas, o pé muscular e os sífões inalantes e exalantes, equipamentos naturais de entrada e saída da água, que trazem oxigênio, depois absorvido por difusão direta pelas lâminas branquiais.



Bivalvia, em latim significa "porta de duas folhas". Inclui os animais aquáticos designados por bivalves



FOTOS: Divulgação

Descoberta foi feita em escavações da PB-405, em Sousa, no trecho que liga Marizópolis a São João do Rio do Peixe, no Alto Sertão paraibano

Grupo de moluscos tem cerca de 15 mil espécies

Este grupo de moluscos surgiu no Câmbrio e atualmente é muito diversificado, com aproximadamente 15 mil espécies. O mexilhão e a amêijoia e a conchilha são exemplos comuns de bivalves que servem de alimento ao homem. Os bivalves são um grupo extremamente bem-sucedido e diversificado. Animais exclusivamente aquáticos podem ocorrer em ambientes de salinidade diversa, como água salgada ou salobra. A maioria das espécies vive junto ao fundo.

Catalogados como organismos sésseis, que se fixam ao substrato através do bisso, uma segregação fibrosa, diferem de outras espécies que vivem enterradas nos fundos arenosos. As espécies que vivem soltas podem se deslocar através de propulsão conseguida por expulsão de água sob pressão.

Únicos moluscos que se alimentam por filtração através dos sífões, eles fazem sair da concha a parte mole de seus corpos. Geralmente têm dois sífões: um para aspirar a água carregada de pequenos organismos e algas e a outra para expelir. Quando recolhidos os sífões ocupam uma cavidade da valva, cientificamente designada por seno palial.

Nas espécies fósseis, a dimensão relativa do seno palial é um indicador do modo de vida do organismo. Quando é grande, essa estrutura sugere que o bivalve vive enterrado, vez que necessita de sífões de grande dimensão. Surgidos há 500 milhões de anos, em ambiente marinho, se tornaram comuns no Silúrico. No Cenozóico se tornaram abundantes e diversificados e assim permanecem até hoje.



Rochas semelhantes às encontradas na Bacia do Araripe, em PE

PF apreende material que seria vendido em site



Comercializar bens arqueológicos, sem observar as normas do Iphan é crime

Uma arma de guerra do período Lítico (pedra polida) achada em sítio arqueológico da Paraíba foi apreendida pela Polícia Federal em Campo Grande-MT, depois de exibida num site. O machado de pedra ou "pedra de corisco" como a peça é vulgarmente conhecida, era oferecida ao público por operário de uma construtora, ao preço de R\$ 50 mil.

Apesar de manter em sigilo o nome do infrator, a PF informou que, pela legislação atual do Brasil, comercializar bens arqueológicos em território nacional, sem observar as normas do Iphan, se constitui em crime de usurpação de bens da União. Esta notícia foi amplamente divulgada pela Assessoria de Correspondentes de Imprensa da Sociedade Paraibana de Arqueologia - SPA -, com sede em Campina Grande.

A SPA também confirmou as melhorias ora realizadas no Museu de História Natural de Ingá. A prefeitura deste município, situado a 82 Km de João Pessoa, anunciou a compra de redomas de vidro destinadas a abrigar peças arqueológicas em exposição. A primeira redoma para esta finalidade foi doada ao museu em 2009, pelo atual presidente da SPA, professor Thomas Bruno.



Miguel Reale chamava a atenção para o perigo de "certo iluminismo que está transformando, emocionalmente, a nova Constituinte em ilusória panaceia"



Não se trata apenas de fazer mais uma Constituição, uma boa Constituição



||>>> DISCURSO> Ernani revela suas preocupações com a expectativa do povo sobre a realização da Constituinte

Equívocos sobre uma Assembleia Constituinte

O Sr. Ernani Sátiro - (PDS -PB) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, venho mais uma vez nesse reinício de nossos trabalhos, trazer a minha contribuição para que, no esforço comum de todos nós, o povo tenha razões para dizer que o Congresso está trabalhando, que o congresso está cumprindo as suas finalidades constitucionais, o que vale dizer, exercendo a sua verdadeira missão.

Sabemos que o Congresso Nacional, o Poder Legislativo, não é apenas uma máquina de fazer leis, é, acima de tudo, uma válvula da opinião pública, um instrumento de exemplo e de doutrinação. A própria expressão "parlamento" outra coisa não significa senão a Casa onde se fala, onde se parla, onde se discute.

Começarei dizendo que nem só de Constituinte vive o homem. E tenho as minhas preocupações, Sr. Presidente, com esse otimismo exagerado por parte da opinião pública, com essa expectativa do povo de um possível milagre com a realização de uma Assembleia Nacional Constituinte. Os nossos problemas são muito sérios, muito graves. Não sou um pessimista; acredito na vocação do Brasil para a sobrevivência, na capacidade do Congresso para a melhoria de nossa situação. Mas é necessário também convir em que essas nossas dificuldades não são apenas de natureza institucional. Não se trata apenas de fazer mais uma Constituição, uma boa Constituição.

Ainda recentemente, o Professor Miguel Reale, uma das grandes autoridades brasileiras em Direito Público, Jurista e Filósofo, em livro editado pela "Revista dos Tribunais", chamava a atenção para o perigo de "certo iluminismo que está transformando, emocionalmente, a nova Constituinte em ilusória panaceia, numa pulverização de opiniões, esquecendo-se de que a democracia contemporânea é um tanto partidocracia, como uma poliarquia, com uma multiplicidade de sede de poder, mas todas devida-

mente definidas e organizadas". Esta é a nota de apresentação do livro pela "Revista dos Tribunais".

O Professor Reale, por sua vez, diz que a este propósito vale a pena, desde logo, desfazer certos exageros iluministas sobre o papel de uma Constituição como componente do Estado de Direito. Tantas são as ilusões criadas sobre o papel da futura Carta Magna, como consequência do impacto dos meios de comunicação de massa, que jamais foi tão grande a responsabilidade daqueles a quem cabe prepará-la. E não é segredo para ninguém que a elaboração de um texto constitucional representa tarefa eminentemente técnica, não só por envolver um conhecimento de múltiplos domínios da experiência humana, como por exigir harmonioso senso unitário de equilíbrio e assim por diante.

O SR. OSWALDO TREVISAN - Permita-me V. Ex^a. um aparte?

O SR. ERNANI SÁTYRO - Com muita satisfação.

O Sr. Oswaldo Trevisan - Deputado Ernani Sátiro, ao apartear V. Ex^a. quero saudar o político, o poeta e também o ministro, um homem que tem sua história ligada à história política do país. Nesta tarde V. Ex^a. traz, mais uma vez, grande contribuição a esta Casa, conclamando os congressistas a, num esforço comum, representarem com sabedoria e dignidade o povo brasileiro. Vejo que V. Ex^a. começa a analisar a questão da Constituinte. Na verdade não podemos criar no povo brasileiro expectativas tais que venham a frustrar a Nação. Não podemos fazer com que o povo brasileiro venha a pensar que a Constituinte vai resolver todos os seus problemas, ainda mais, meu caro Deputado Ernani Sátiro, quando sabemos que ela não vai representar o desejo de todos os segmentos da nossa sociedade, pela maneira como a estamos

convocando. Não teremos aqui uma Assembleia Nacional Constituinte com representantes de todos os segmentos da sociedade e com poderes para constituir uma nova Nação. Assembleia Constituinte - entendo - é aquela que pode constituir toda uma Nação, em todo o seu ordenamento jurídico, econômico e social. O que teremos é um Congresso que, além da legislação ordinária, vai elaborar também uma nova Constituição. Portanto, esta não será soberana, porque o Congresso não vai extinguir o sistema bicameral, Câmara e Senado. Forçosamente vamos continuar com este sistema. Este é um defeito que teremos na elaboração dessa nova Constituição. E é necessário que a nova Constituição reflita o pensamento da maioria do povo brasileiro. É esta, meu caro Deputado Ernani Sátiro, a nossa grande preocupação. Da maneira como a coisa está caminhando, não temos uma constituinte soberana, livre e democrática, como todos queremos.

O SR. ERNANI SÁTYRO - Muito obrigado a V. Ex^a. pelo aparte com que me honrou e pelas referências generosas que fez a meu respeito.

Prosseguindo nessa ordem de considerações, Sr. Presidente, diria também que não vejo com otimismo nem com satisfação todo esse confusãoismo que se está lavrando em torno da chamada Comissão Constitucional, cujos membros não tiveram ainda seus nomes divulgados, numa tardança que já nos causa certa inquietação e até certo pessimismo. Uma Constituição, Sr. Presidente - não é segredo para ninguém, nem há novidade nisso - há de ser feita por técnicos, por especialistas em Direito, por juristas. Não vejo razão para uma Comissão Constitucional se encher - não vai nisso desprezo algum - de artistas de cinema, de televisão, de representantes de classe. Esta não é função de uma comissão técnica destinada a fazer um estudo para apresentar ao Poder

Executivo, que, por sua vez, o encaminhará ao Congresso Nacional. O voto popular é outra coisa. Quando se trata de eleição dos membros da Assembleia Constituinte, aí sim, todos os segmentos da sociedade têm as suas oportunidades através do voto, que é a suprema decisão do povo e um direito seu. Uma Comissão encarregada de elaborar uma Constituição, um Código Civil, um Código Penal, ou qualquer corpo de leis, é uma comissão rigorosamente técnica. Neste sentido estou de acordo com as opiniões expostas pelo Presidente da futura comissão, o jurista Afonso Arinos.

Ouço o Deputado Aluizio Campos.

O SR. ALUIZIO CAMPOS - Nobre Deputado Ernani Sátiro, felicito V. Ex^a. pelas oportunas advertências que começa a fazer em relação ao trabalho de uma Assembleia Nacional Constituinte que, na verdade, não deve ser perturbada pela apreciação de temas muito variados que possam fugir à natureza da atividade do poder constituinte. Quero citar aqui um exemplo. Quando tivemos de apreciar a última mensagem do Presidente Figueiredo sobre uma proposta de reforma constitucional, o nosso partido, junto com os outros partidos de oposição, constituiu uma comissão para apresentar um substitutivo. Como V. Ex^a lembra, foram apresentadas mais de 200 subemendas, sendo que quase todas versavam matéria de Direito Ordinário. As iniciativas tentavam inserir na Constituição problemas que, por sua natureza, não deviam ser transformados em normas constitucionais. Esses equívocos poderão, realmente, conturbar a eficiência e o resultado de uma boa Constituição, pois a Constituinte não pode ser encarada como uma panaceia qualificada para resolver todos os problemas nacionais.

O SR. ERNANI SÁTYRO - Muito obrigado a V. Ex^a. pelo brilhante aparte.
(Continua na página 23)

||>>> DISCURSO > “Não se pode juntar quantidade e qualidade díspares, como se pretende fazer nessa comissão”

Sátiro diverge sobre a criação de uma comissão

O Sr. Amaral Netto - V. Ex.^a. é um mestre no saber e na experiência, enquanto fico só com um pouco de experiência. Com a pouca validade que possa ter a minha opinião em apoio ao raciocínio de V. Ex.^a, diria que não conheço na história política do Brasil, na história literária, na história dos clubes, ou de qualquer outra coisa, uma comissão composta por 50 pessoas que tenha feito alguma coisa. Considero o Sr. Afonso Arinos um nome grande demais para ser submetido à pantomima dessa comissão, que não vale nada, não tem nenhum conceito universal e não poderá chegar a conclusão alguma. Não se pode juntar quantidade e qualidade díspares, como se pretende fazer nessa comissão. Tenho certeza de que o ex-senador, o político, o jurista Afonso Arinos, nosso companheiro da "banda de música da UDN", seria o homem capaz de se reunir com 5 ou 6 outros e dar ao Governo uma ideia de anteprojeto, que vamos estudar e aceitar ou não. A representação popular, como diz V. Ex.^a. vai ser exercida pelos que forem eleitos como delegados de parcelas da opinião que, durante a campanha, aceitarão a mensagem de cada um dos candidatos.

O SR. ERNANI SÁTIRO - Muito obrigado a V. Ex.^a. Sr. Presidente, estamos navegando num mar de equívocos. Outro grande equívoco em matéria de poder constituinte - e aqui se encontram mestres como o ex-Presidente desta Casa, Flávio Marcílio, como vários outros de nossos colegas - é admitir-se que ele tenha poderes absolutos.

Ora, sabemos - e isso é da tradição histórica - que as Assembleias Constituintes são vinculadas ao ato convocatório. Proclamada a Independência, uma Assembleia Constituinte só poderia, naquele momento, legislar em torno do Império. Não poderia naquele momento, por exemplo, proclamar e estabelecer a República. Proclamada a República, a Assembleia Constituinte que foi convocada por Deodoro da Fonseca só podia fazer uma Constituição republicana. Agora são maiores as responsabilidades do Congresso Nacional e da futura Constituinte, porque esta, ao contrário das outras, é convocada pelo próprio Poder Legislativo.

Devemos prestar toda a atenção à votação da emenda proposta pelo Poder Executivo, porque ela é que vai estabelecer o leito, os limites dentro dos quais poderá ser votada uma Constituição. Tanto que foi afastada aquela ideia primitiva, inicial, rejeitada logo pela opinião pública e por todos nós, no sentido de que pudessem ser abolidas a Federação e a República, de que deixasse de ser intocável aquela disposição que estabelece a Federação e a República.

Uma Assembleia Constituinte há de representar realmente o anseio nacional, a melhor média das opiniões nacionais sobre a matéria institucional, sobre a organização dos Poderes, em suma, sobre o que deve ser uma Carta Magna. Mas não se deve esperar milagres, não se pode esperar que essa Assembleia Constituinte extrapole seus limites e que seja, por conseguinte, um poder absoluto, soberano, sem limites de qualquer natureza. Ela tem limites, sim, porque eles estão no próprio ato da convocação que haveremos de votar dentro de pouco tempo.

Ouço o Deputado Gerson Peres.

O SR. GÉRON PERES - Nobre Deputado Ernani Sátiro, V. Ex.^a. citou de maneira brilhante e louvável o problema da Constituinte ante a vigência e funcionamento dos Poderes. É estranho, realmente, nobre colega, que se organizem comissões e se editem decretos quando o Congresso Nacional está aberto. Não há ruptura de poder. Portanto, trata-se de uma comissão espúria, ilegal, ilegítima, indevida e desrespeitosa ao Congresso Nacional. O Congresso está funcionando normalmente. Cabe, isto sim, a este Congresso convocar a Assembleia Nacional Constituinte quando há ruptura de poder, quando não existe poder; mas o poder maior, o Poder Legislativo, está constitucionalmente vigente, está funcionando. Portanto, não existe caixa de ressonância maior das aspirações populares do que esta, que foi eleita direta-

mente pelo povo. V. Ex.^a. aborda o problema da Assembleia Nacional Constituinte com muita precisão e brilhantismo e nos convence ainda mais de que é desnecessária a existência de uma comissão para elaborar projetos para uma Constituinte que vem aí, sem a prévia autorização do Poder Legislativo vigente.

O SR. ERNANI SÁTIRO - Muito obrigado a V. Ex.^a. pelo aparte. Não chego ao exagero de dizer que esta é uma comissão espúria e inidônea. Quero dizer que esta Comissão deveria ser muito mais reduzida, deveria ser uma Comissão técnica, porque só o técnico é capaz de elaborar a lei, como só o engenheiro é capaz de construir prédios e só o médico é capaz de curar as doenças e assim por diante. Mas não chego a repelir propriamente a ideia da comissão. Ela apresentará seu trabalho ao Poder Executivo, que mandará o seu projeto, como já o fez no início da República. Realmente, nesse ponto, a Assembleia Constituinte terá plenos poderes para aceitar ou não essa contribuição que vem do Executivo, ou organizar, como fizemos em 1946, uma grande comissão, não com 50 pessoas, mas uma comissão com 22 membros, por exemplo, para elaborar o anteprojeto, ou seja um representante de cada Estado-membro. Por conseguinte, se a comissão do Governo nos mandar realmente, como é de se esperar, um trabalho sério, esse trabalho deve ser bem recebido pela Assembleia Nacional Constituinte. Não haverá, nessa proposta do Poder Executivo, nenhum desrespeito às prerrogativas de uma Assembleia Nacional Constituinte. Mas o trabalho há de ser feito aqui, há de ser feito por nós, os que estivermos aqui, ou por aqueles que nos sucederem no futuro.

Nessa série de equívocos que venho apontando em torno de matéria constitucional há um que me impressiona e que só me interessa pelo seu aspecto doutrinário - não é nem pelo seu aspecto imediatista. Foi instituída, pela Emenda nº 25, em dois turnos, a eleição do futuro Presidente da República. Ora, o Congresso Nacional é, nesse ponto, soberano para fazê-lo. Pode determinar eleição em dois turnos ou não.

Mas admitir-se que Assembleias Legislativas legissem em matéria eleitoral é um absurdo! A Constituição de 1891, por exemplo, era silente, era omissa a respeito dessa questão. De modo que os Estados legislavam supletivamente, apesar de a União legislar sobre matéria eleitoral supletivamente quando se tratava de pleitos municipais e estaduais. Mas hoje isso não ocorre mais. A partir da Constituição de 1934, a atribuição de legislar em matéria eleitoral é privativa

da União. Isso foi expresso na Constituição de 1934, na de 1946, e o é na Constituição atual, no seu art. 8º, item XVII, letra b. A Constituição abre algumas exceções para aqueles casos em que os Estados podem legislar supletivamente. Mas nessas exceções não se encontra absolutamente a possibilidade da legislação eleitoral.

É um princípio - todos sabemos - de doutrina, de hermenêutica, que a lei que abre exceção à regra geral só abrange os Estados que específica. As exceções são aquelas somente, não podem existir outras. Como é que se pode admitir, por exemplo, que os Estados estejam legislando em matéria eleitoral se, taxativamente, o assunto é da competência privativa da União?

Outro equívoco, Sr. Presidente - e quase que eu mesmo denominaria o meu discurso de o da indicação dos equívocos - é em matéria de anistia. Existe uma confusão geral neste país a esse respeito.

O SR. FLÁVIO MARCÍLIO - Permite V. Ex.^a. um aparte?

O SR. ERNANI SÁTIRO - Com muita satisfação.

O SR. FLÁVIO MARCÍLIO - Esclarecendo mais objetivamente, a Constituição atual, no seu art. 8º, item XVII, letra b, dá competência à União para legislar sobre Direito Civil, Comercial, Penal, Processual e Eleitoral. Então a competência é exclusiva da União. Acresce a lei que aprovamos, com data de 1º de julho do corrente ano: "As atuais eleições municipais para Prefeitos e Vice-Prefeitos das capitais e dos municípios novos, agora criados, e de estâncias hidrominerais, serão processadas de acordo com a legislação vigente". Então, não estabelece mais possibilidade de modificação para dois turnos, já rejeitada em votação no Congresso Nacional.

O SR. ERNANI SÁTIRO - Agradeço a V. Ex.^a. a contribuição, que vem acrescentar mais um argumento: além daquele de natureza constitucional, outro de natureza legal. Quer dizer, a própria lei que votamos recentemente determina que as eleições municipais se processem dentro daquilo que está estabelecido. Ouço o nobre Deputado Valmor Giavarina.

O SR. VALMOR GIAVARINA - Nobre Deputado Ernani Sátiro, pessoalmente, sou favorável à eleição em dois turnos. Votei neste sentido, favoravelmente, quando foi apreciada a matéria pelo Congresso Nacional. Mas V. Ex.^a. aponta com muita propriedade o dispositivo constitucional, agora secundado pelo nobre Deputado Flávio Marcílio, que nos dá outros argumentos. Realmente, assis-

te a V. Ex.^a. e ao Deputado Flávio Marcílio toda razão ao afirmarem que não podem os Estados-membros legislar sobre matéria eleitoral. Não obstante ser favorável aos dois turnos, devo render-me ao império da lei e parabenizar V. Ex.^a. pela brilhante exposição que faz na tarde de hoje.

O SR. ERNANI SÁTIRO - Agradeço a V. Ex.^a. Nesta ordem de considerações, devo dizer que outro equívoco que está lavrando, em grande parte, no Brasil, diz respeito a anistia. E faço questão de declarar que as minhas considerações são de natureza exclusivamente doutrinária. Não quero, absolutamente, revolver os aspectos políticos, os acontecimentos, tudo quanto passou, mas apreciar, do ponto de vista doutrinário, o problema da anistia, principalmente neste ângulo fundamental que vou ferir agora.

A nossa anistia, da qual tive a honra de ser o relator, foi uma das mais amplas que houve no Brasil. Há na Câmara dos Deputados um levantamento de todas as anistias concedidas até hoje no Brasil - e eu tive uma certa participação neste levantamento - feito por funcionários competentes. A maior parte das anistias eram restritas, eram limitadas. As próprias anistias de Getúlio Vargas, que passou à História como um grande estadista, cuja figura ninguém quer contestar - e nem eu ousaria fazê-lo - não implicavam a volta às funções públicas, aos cargos públicos.

O verdadeiro sentido de uma anistia, Sr. Presidente, Srs. Deputados, é o esquecimento do crime político, ou seja, o ato considerando crime político deixa de ser crime, é apagado pelo perdão da anistia. Mas ela não implica, necessariamente, a volta do cidadão ao seu posto nas Forças Armadas, ou ao seu emprego. Tanto isto é verdade que quase todas as anistias contêm dispositivos que permitem a admissão de antigos criminosos políticos nos seus novos postos. Mas não é um direito líquido e certo decorrente da própria anistia. Que se examinem com espírito de humanidade, que se examinem com boa vontade as solicitações dessa natureza, muito bem, mas não se dizer que a anistia não foi ampla, não atingiu a sua finalidade, pelo fato de não terem os titulares de determinados postos voltados às suas funções.

Sr. Presidente, muitas outras considerações eu poderia fazer sobre aquilo que chamei o capítulo dos equívocos. O meu discurso tem uma única finalidade: trazer também uma contribuição para que o povo saiba que já começamos a trabalhar; que nós, depois deste descanso justo que tivemos, estamos dispostos, mais uma vez, a cumprir os nossos deveres constitucionais. (Muito bem! Palmas. O orador é cumprimentado).



Uma Assembleia Constituinte há de representar realmente o anseio nacional, a melhor média das opiniões nacionais sobre a matéria institucional, sobre a organização dos Poderes, em suma, sobre o que deve ser uma Carta Magna

FOTO: Divulgação

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

Aos 10 anos, a Rádio Tabajara moderniza a perene tradição

Sempre fui um ouvinte fiel da Rádio Tabajara, desde o início da década de 1970, quando descobri a jovialidade da tradicional emissora, através das audições do "triplex musical" (invenção dos irmãos Oliveira, Carlos Roberto e Roberto Carlos), cujo formato vespertino alternava três músicas (com citações dos intérpretes e compositores) e um comercial. Em contraponto às concorrentes, de um falatório sem fim, era envolvente e didático. Foi aí que comecei a me familiarizar com a música de Chico, Gil, Caetano, Elis, Tom, Beatles, Rolling Stones e outros lançamentos da época. Era "prafrentex". Me viciiei na PRI-4, como a Paraíba sempre fora, desde 25 de janeiro de 1937. A amamos como a uma tia solteirona, ora rabugenta, ora serelepe, mas sempre presente e cativante.

O "Jornal de Hontem" não tem a pretensão em resumir a história desse patrimônio paraibano, escola para muitas gerações. Faltando poucos meses para completar 75 anos, seriam necessárias centenas de páginas da co-irmã **A União** para poder traçar um perfil aproximado da sua importância na vida do Estado, do Nordeste e do país. Existem trabalhos que preenchem essa lacuna, a exemplo da incansável produção do radialista Josélio Carneiro, um abnegado estudioso do tema, com relevantes e saborosos trabalhos publicados. O que segue é apenas uma passagem da sua longa existência, ao completar a primeira década, em 1947. O dia em que sopraria velinhas no aniversário dos outros.

A guerra acabara, mas seus efeitos não. Com dificuldades para repor peças e equipamentos, a emissora vinha perdendo potência e excelência técnica, diminuindo drasticamente seu raio de penetração. Telegramas de ouvintes paraibanos residentes em diversas e longínquas localidades, como São Paulo, Porto Alegre e Manaus, atestavam o alcance - e o poder - da emissora. Era uma das mais importantes do país, ao lado das pernambucanas, cariocas e paulistas, com nomes saídos do seu cast para o cenário nacional, a exemplo de Severino Araújo e a Orquestra Tabajara. Mas às vésperas de completar uma década, a rádio estava sucateada.

O interventor José Gomes da Silva, o secretário de Interior, Osias Gomes, e o diretor do Departamento de Publicidade, Francisco Vidal Filho, recomendam e viabilizam a recuperação técnica e artística da emissora. Para a retomada do prestígio perdido, Orlando Vasconcelos, o diretor, contrata dois especialistas em cada área: o radiotécnico campinense João da Costa Pinto ("conhecido perfeito da técnica radiofônica, principalmente na parte de transmissão") e o publicista, compositor e "pivot da rádio" Genival Macedo, que na inauguração, aos 16 anos, cantara as primeiras composições. Agora, estava responsável por toda a programação artística da PRI-4. Ambos cresceram juntos.

Nas searas musical e teatral não haveria dificuldades, diante de um elenco de ouro, formado por experientes ou novos talentos das vozes e instrumentos, começando pelo clarinetista Nôzinho, o regente sucedâneo de Severino Araújo, seguido por Antonio Siqueira, Nêlie de Almeida, Benigno de Carvalho, Judite Pessoa, Miriam Barros, Geraldo Rodrigues, Aluísio Cavalcanti, Jaci Cavalcanti, Milton Dantas, Bete Araújo, Francisco Wanderley, Hamilton Moraes, Magna Araújo (a "morena mignon"), José Paulo, Antonio Siqueira, Rubens Pessoa, Epitácio Mozart, Guigui, Ruy Bezerra, Hamilton Pequeno, Lupercina Macêdo, Antônio Peixoto, Paschoal Carrilho, Carmelo Santos Coêlho, Wilson Londres, Hailton Santos, José Cabral, Humberto Lucena, José Santa Cruz, Carlos Romero, Lupercina Macêdo, Antonio Peixoto, João Pinto, J. Pereira Gomes, José Newton, Cilaio Ribeiro, entre outros artistas do volumoso "casting-



Integrantes do cast da Rádio Tabajara, na década de 1940

board", como os promissores Moacir Santos e Jackson do Pandeiro. Aliás, vem dessa fase a primeira notícia localizada em terras paraibanas sobre o endiabrado ritmista "José Jackson", o futuro "Rei do Ritmo", na coluna "Radio", publicada em **A União** de 5 de janeiro de 1947:

"O 'Trio Tabajara', que desde algum tempo vem se fazendo ouvir ao microfone da P.R.I-4, tem apresentado bons programas de música popular brasileira. José Jackson, Nêlie de Almeida e Hamilton Moraes formam o aplaudido conjunto que vem obtendo sucesso no microfone Tabajara".

Pela quantidade de artistas de variadas vertentes, tal qual o "Trio Tabajara", era comum a formação de diversos grupos, como o "Quinteto Tabajara", "Dupla Tropical", "Escola de Samba Tabajara", entre outros, que se revezavam ao vivo nos radiofônicos "Programa das Senhorinhas", "Chá Dansante Tabajara", "Boa Tarde Sonoro", "Ondas Musicais", "Variedades Tabajara", "O Brasil e sua Música", "Quadro Das Américas", "Folias de 47" e "Frevo na Onda", que se revezavam na grade diária com transmissões de músicas gravadas, como "Penumbra", "Jóias Vocais", "Paisagem Sonora", "O que vai pelo cinema", "Velho Album de Melodias" e "Cocktail Musical".

Todos esses personagens, programas e bastidores povoam a coluna sobre rádio publicada diariamente pela **A União**, anunciando com alarde os preparativos para a "Festa de Aniversário", marcada para 26 de janeiro, um domingo. Nomes como Nelson Ferreira (o "magnata do teclado"), Maria Celeste, Maria Parisio, Walter Levita, Luiz Bandeira, todos contratados pela "Rádio Clube de Pernambuco" (PRA-8), e a Orquestra Sinfônica da Paraíba, comandada pelo maestro Francisco Picado, seriam convidados para a data especial. A movimentação era intensa na sede da emissora, à Rua Rodrigues de Aquino (na esquina onde hoje existe o Tribunal de Justiça). Operários, técnicos e artistas corriam para deixar tudo em ordem para o dia previsto.

O jornal entrava no clima e chamava a atenção da população para o importante evento. Em editorial do dia 11 de janeiro, alertava: "São dez anos de renovação espiritual, de doutrinação democrática,

de ensino e expansão artística a que nos devotamos inteiramente, numa ascensão (sic) cultural de largas repercussões". Na mesma edição, o cronista Carlos Romero dá umas pinceladas sobre a origem da emissora e complementa: "Quem assistiu ao desenvolver da atividade radiofônica na Paraíba só poderá olhar com bons olhos o que já se tem realizado nesse sentido. (...) Nomes que hoje honram o rádio brasileiro, inclusive uma jazz, se fizeram nos seus 'studios'. E o retrato do violinista Olegário de Luna Freire no recanto da parede parece falar da história da nossa emissora, dos momentos artísticos vividos pelos seus ouvintes".

Ironicamente, no mesmo dia 11 **A União** informa o adiamento da data festiva para 2 de fevereiro, também um domingo, o mesmo dia do aniversário do jornal, em decorrência das reformas em andamento e também para poder apresentar "um programa completamente novo, sem falhas e interrupções de ordem técnica". Na edição do dia 4 de fevereiro, traria um resumo dos festejos:

"A Rádio Tabajara da Paraíba viveu domingo um dia de raro esplendor, quando comemorou a passagem do seu primeiro decênio de atividades em prol das coisas da Paraíba. (...) Orlando Vasconcelos e Genival Macêdo, esses dois esforçados elementos que são o pivot da Rádio Tabajara, quiseram com a sua iniciativa mostrar aos radiouvintes da Paraíba e do exterior que, a despeito das poucas possibilidades de que dispomos, podemos apresentar programas como o de domingo, bastando apenas a cooperação de quantos necessitemos para a realização dos mesmos. (...) Às 14 horas, diretamente do auditório, foi iniciado o programa carnavalesco "Folias de 47", no qual tomou parte todo o 'cast' Tabajara. Quando os clarins marcaram o início do programa, a afluência ao auditório da nossa emissora foi intensa, ficando o mesmo, desde essa hora até às 24, literalmente cheio, notando-se a presença de elementos de destaque da nossa sociedade".

Iniciada às 8h00, com a leitura de uma crônica escrita por Orlando Vasconcelos, sob acordes da Orquestra Tabajara, e encerrada com outra crônica de Péricles Leal, sob o mesmo manto sonoro do maestro

Nôzinho, a programação de aniversário e as novidades implementadas na ocasião não agradariam a todos, cujos ouvintes "mais ou menos surdos" seriam alfinetados por Carmelo Santos Coêlho, em artigo publicado uma semana depois das comemorações:

"A nossa emissora possui, realmente, as suas falhas, quer sob o ponto de vista artístico, quer sobre o prisma técnico. Ha, porém, na gente que, sincera e entusiasta, presta os seus serviços à Rádio Tabajara um grande desejo e um notável esforço no sentido de sanar esses defeitos. E algo de bom há se realizado. Vencendo a pequenez de recursos economicos de que dispõe, enfrentando a critica mordaz de ouvintes mais ou menos surdos aos programas de alto teor artístico que apresenta, a nossa estação vem trabalhando com denodo pelo alevantamento (sic) cultural do nosso meio. Ninguém está obrigado a sintonizar a Rádio Tabajara, mas, ninguém deve se sentir na obrigação de arrasar sistematicamente suas iniciativas. (...) Olhemos e ouçamos a Rádio Tabajara com melhores olhos e melhores ouvidos".

O que valeu para aquele período, pode vigorar até hoje. Para os dois lados do aparelho. A maior exigência do público ouvinte, desde o início do soerguimento do seu "patrimônio vivo" - e que a emissora sempre reverberou -, independente das oscilações técnicas, foi uma perene e ampla sintonia com os valores da terra. Sem esse viés, a Tabajara perde força, audiência e simpatia. Esse é o diferencial mercadológico, social e cultural da rádio, garantia septuagenária da fidelidade de seus ouvintes. Do contrário, fica igualzinha às outras, permitindo que o dial deslize a esmo.

RECORTE: "DIANA" - Um bonito samba de Genival Macedo acaba de ser gravado no Rio pelo aplaudido conjunto vocal '4 Azes e um Curinga', inegavelmente um dos melhores conjuntos vocais da America do Sul. Por avião, deverão chegar dentro de poucos dias a esta capital, os primeiros discos daquela melodia, gravada nos estúdios da Odeon. 'Diana' é a historia de um romance nascido na Terra do Senhor do Bonfim do qual somente a saudade de uma baiana encantadora ficou na lembrança do nortista que pisava pela primeira vez o solo baiano. Está, pois, de parabens o jovem compositor conterraneo Genival Macêdo, que é também agora um dos sócios da União Brasileira de Compositores" (A União - 12/2/1947)

* * *

Para Marília Moreno e Oswaldo Travassos Sarinho.



FESTA DA PADROEIRA
Alhandra

Cidade comemora a festa de padroeira Nossa Senhora da Assunção com muita alegria e prefeito faz entrega de obras para a população

INFORME PUBLICITÁRIO

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO 28 de agosto de 2011

Alhandra festeja a padroeira da cidade Nossa Senhora da Assunção com festa

A festa da padroeira de Nossa Senhora da Assunção é considerada o maior evento religioso que ocorre em todo Litoral Sul, onde a cada ano vem se destacando pelas boas atrações.

O prefeito Renato Mendes (DEM) informou que a prefeitura fez toda uma programação voltada para a alegria da população.

O prefeito em companhia do deputado estadual Branco Mendes (DEM), de vereadores e de secretários

municipais, aproveitaram a passagem do evento para entregar novas obras e serviços de infra-estrutura urbana à população.

Na programação, além de três novos ônibus e de uma ambulância do SAMU, ainda consta a inauguração de obras de pavimentação de ruas e avenidas e de restauração de praças de lazer, na sede do município e no distrito de Mata Redonda.

A Segurança do evento esteve a cargo do Major Benevides, através do 3º Batalhão.



O Município de Alhandra comemorou com sucesso o dia da padroeira da cidade, Nossa Senhora da Assunção com presença da população



Prefeito Renato Mendes ao lado do deputado Branco Mendes e convidados



Prefeito Renato Mendes parabeniza o Major Benevides pela atuação



Convidados e autoridades estiveram presentes na festa da padroeira



Deputado Branco Mendes e sua esposa prestigiaram a festa na cidade

Alagoa Grande ganha nova unidade de saúde no conjunto Vera Cruz



População e convidados parabenizam o prefeito Júnior Carneiro pela entrega do Posto de Saúde à cidade

O prefeito de Alagoa Grande Júnior Carneiro e a secretária de Saúde Flávia Lira, inauguraram o novo Posto de Saúde reconstruído no dia (18).

O novo Posto de Saúde foi entregue para todos os moradores do conjunto Vera Cruz e localidades rurais atendidos pelo ESF III.

Autoridades civis e militares, junto com os secretários municipais, vereadores e também a equipe da prefeitura e a população em geral prestigiaram o evento, que contou também com os alunos da Escola Geraldo

Costa, com uma apresentação da banda Parahybanda.

O prefeito Júnior Carneiro comentou que a unidade estava em péssimo estado de conservação, sendo restaurado e equipado com modernos aparelhos de última geração, trazendo com isso melhor atendimento a população da cidade.

O ESF III do conjunto Vera Cruz recebeu o nome de Ivan Ramos da Silva, sugerido pelo vereador na época Luís Lucindo, em homenagem a este enfermeiro que dedicou a vida a cuidar dos doentes e necessitados. No momento do discurso Luís disse que era muito difícil falar sobre Ivan e não se

emocionar e disse que a única preocupação dele era para com a família.

Já a irmã de Ivan, Maria José (Lela), disse que é uma grande emoção saber que o trabalho do seu irmão não foi esquecido. A Secretária de Saúde Flávia Lira endossou a homenagem a Ivan em nome de toda a equipe e falou do trabalho que está sendo desenvolvido no município e das conquistas que já ocorrem nessa gestão.

Na oportunidade, o então vereador, Messinho, agradeceu ao prefeito por ter atendido seu pleito feito na câmara para conseguir erguer esse equipamento comunitário.

DOMINGO - 28 DE AGOSTO

XI CAVALGADA DE ALGOA GRANDE - 8h
Rota Cultura - Passeio ao Passado
Local - BNB Clube

FORROZÃO DOS CAVALEIROS COM JOSINALDO E FORRÓ DEMAIS - 12h
Local - BNB Clube

ENCONTRO DOS FILHOS E AMIGOS DE ALGOA GRANDE- 13h
Local - Sede Paroquial

V ENCONTRO DE DANÇA DE RUA - 15h 30
Local - Largo do Teatro Santa Ignêz

APRESENTAÇÃO - 15h
Coral do Grupo Escolar de Zumbi
Homenagem a Jackson do Pandeiro
Local - Coreto

APRESENTAÇÃO - 16h
Coral Vozes da Infância - Funjope /JP
Local - Coreto

Último dia para aproveitar o "CAMINHOS DO FRIO"



11ª CAVALGADA
ALGOA GRANDE - PARAÍBA
ROTA CULTURAL - PASSEIO AO PASSADO | MINISTRO OGIVALDO TRISQUEIRO DE ALBUQUERQUE MELLO

28 de agosto de 2011

O evento encerra o Roteiro Turístico "Caminhos do Frio" - Rota Cultural 2011 e o "Festival de Artes Jackson do Pandeiro"

REALIZAÇÃO: SPBRAG Sindicato dos Produtores Rurais de Alagoa Grande

Santa Rita

Começa a Operação Tapa Buracos em Santa Rita



Após chuvas intensas na cidade, começa a "Operação Tapa Buracos"

Começou o tapa buraco com asfalto quente hoje nas Avenidas Severo Rodrigues (principal do Bairro Popular), Arnóbio Maroja (entrada do Tibiri II), logo após o conserto destas duas importantes

avenidas da terra dos canaviais os outros anéis viários também passarão por melhorias.

Os serviços de tapa buraco com asfalto quente não foi iniciado antes devido as

fortes chuvas que caíram em Santa Rita nos últimos meses com o final do período chuvoso a Prefeitura autorizou o conserto e hoje nas principais avenidas da cidade é possível ver máquinas e homens trabalhando no sentido de oferecer vias de sinais com segurança e conforto para os motoristas.

Ao lado da Prefeitura está sendo construído em um terreno da edilidade, um grandioso estacionamento, visando um local seguro de estacionamento para todos os funcionários e pessoas que vem a Prefeitura utilizar de seus serviços.

Fonte: Secom - Santa Rita



Ricardo Coutinho receberá título Alagoano e prefeito entregará obras à população



As solenidades terão início às 15h, com a presença do governador Ricardo Coutinho, do prefeito João Bosco Carneiro Júnior e várias autoridades civis e militares, para a inauguração da sala de Transparência Pública, o evento será realizado no prédio da Prefeitura e esta sala será a primeira do Estado e servirá para

a população ter acesso às ações e contas públicas do Governo municipal.

Nesta sala de Transparência Pública, o cidadão irá dispor também de 2(dois) computadores com acesso à internet com links de sites de transparência e órgãos de controle de contas públicas, TV E DVD, vídeos, fotos e áudios das ações administrativas do governo João Bosco Carneiro Júnior.

No decorrer da programação, autoridades, convidadas e o povo em geral seguirão até a Praça 27 de Março, onde será entregue o Memorial-Estátua ministro Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo.

Encerrando as inau-

gurações, haverá a entrega na Câmara Municipal do Título de Cidadão Alagoano ao governador Ricardo Coutinho, devido a diversas ações realizadas em prol de Alagoa Grande.



Oswaldo Trigueiro de Albuquerque

João Pessoa

Benilton intensifica audiências públicas em bairros de JP

Confirmando cada vez mais sua vocação para o trabalho, o vereador Benilton Lucena (PT), preocupado com todo o desenvolvimento dos bairros e a qualidade de vida dos moradores na cidade de João Pessoa, vem a cada dia intensificando um contato mais direto com a população através de uma série de audiências públicas, que, segundo o vereador, é uma forma de aproximar os gestores públicos da população e conhecer de perto as necessidades de cada cidadão.

Benilton tem feito uma avaliação positiva das audiências públicas que foram realizadas nos dois últimos meses. Oportunidade em que todos podem expor necessidades, dar sugestões e reivindicar soluções para os problemas que não são poucos, mas garante o parlamentar que, ao longo do seu mandato como vereador, tem se preocupado com todas as áreas da vida dos habitantes desta cidade.

Quatro bairros já foram

contemplados com as Audiências Públicas: Quadra Mares, Colinas do Sul, Jardim Veneza e Bairro das Indústrias.

Além da participação de centenas de moradores, as audiências contam com a presença de representantes de várias secretarias municipais e estaduais que se comprometem em estudar cada caso e, na medida do possível atender as reivindicações e acatar as sugestões dos moradores, juntamente com o vereador Benilton que, diariamente tem apresentado dezenas de solicitações, atendendo solicitações e buscando soluções para os problemas existentes na capital.

A população vem reconhecendo o esforço do vereador que tem sido sensível aos apelos da população, visando o desenvolvimento da cidade de João Pessoa. "Gestão pública se faz com ajuda da população, precisamos ouvir o povo, conhecermos as necessidades de cada cidadão

que precisa ter seus direitos respeitados e uma melhor qualidade de vida. Pois, se todos se unirem em defesa dos seus objetivos se tornarão mais fortes e seus pleitos serão atendidos", ressaltou o vereador.

Benilton Lucena tem apresentado centenas de ações integradas e projetos de lei que beneficiam a população de João Pessoa.

Só este ano foram apresentados 35 projetos de lei como, o que institui o Programa Social de Incentivo ao Emprego.

Para Benilton, o ingresso e a manutenção do cidadão no mercado de trabalho são de interesse público relevante, tendo os Governos Federal, Estadual e Municipal a obrigação legal de buscar mecanismos de criação e inserção da mão de obra no mercado de trabalho com programas sociais que devem ter como finalidade a dignidade da vida humana. E a implantação de ações de redução da pobreza e da

vulnerabilidade social tem sido um dos principais objetivos da gestão pública em João Pessoa e esse programa será mais uma ferramenta para essa concretização.

Recentemente foi aprovado por unanimidade, projeto de lei, de autoria do vereador Benilton criando o Sistema de Reuso de Água da Chuva através da instalação de reservatórios para captação e utilização de água para o uso não potável em mercados municipais, subprefeituras, condomínios, clubes, entidades, conjuntos habitacionais e demais imóveis residenciais, industriais e comerciais na cidade de João Pessoa.

O vereador justificou que a diminuição da água disponível, nos próximos anos, vai exigir que os condomínios, shoppings centers e outros estabelecimentos adotem novos sistemas para otimizar o uso. Uns dos métodos mais usados, a água da chuva coletada pelas calhas no telhado do prédio é armazenada em



Benilton Lucena, atuação coerente nas questões da cidade de João Pessoa

uma cisterna no térreo ou subsolo. Pode-se instalar um equipamento para filtrar esta água, se for necessário ou instala-se um sistema de recalque para enviar a água para as torneiras do térreo e subsolo. Vale ressaltar que a construção de um reservatório para a captação da água da chuva necessita de um sistema de recalque que deve ter um projeto de engenharia para que não desperte riscos de saúde e acidentes à população.

Indagado sobre o aumento do número de vereadores para

a próxima legislatura, Benilton garante não ser uma de suas preocupações. Pois, a partir do momento que o vereador cumpre com suas obrigações, vencer as eleições é consequência do desejo do povo que deve escolher seus representantes de forma responsável analisando o compromisso sério desse representante para com a população de João Pessoa. "Acredito que estou no caminho certo", finalizou o vereador Benilton Lucena.

Santa Luzia

Associação das Costureiras de Santa Luzia geram mais rendas



Geração de renda para o município é a principal meta do prefeito

Criada em 2004, com o objetivo de buscar desenvolver renda em Santa Luzia, a Associação das Costureiras de Santa Luzia vem conquistando espaço na cidade e se tornando uma ideia que pode gerar bons frutos.

Hoje a associação conta com 31 associadas, tem prédio próprio, cedido pela Prefeitura de Santa Luzia, trabalha com 11 máquinas, algumas conseguidas com a ajuda do vereador Marconi Negromonte, e está com um projeto pronto que será apresentado ao Cooperar.

A associação está loca-

lizada na Rua Padre Ibiapina, funcionando pela manhã e a tarde, confeccionando shorts, camisas, malhas, peças íntimas, entre outras. Segundo a associação, o que falta mesmo ainda é as associadas acreditarem no empreendimento, que pode dar certo, funcionar.

Uma prova de que associação funciona. No São João, as costureiras fizeram por conta própria e risco 80 camisas com a inscrição: "Estive em Santa Luzia no São João e lembrei de você", e todas foram vendidas, provando que pode gerar renda e desenvolver a economia da cidade.

Cabaceiras

Cabaceiras Realiza I Conferência Municipal da Pessoa Idosa e IV Conferência da Assistência Social

O Município de Cabaceiras - PB cumprindo seu dever de contribuir, valorizar e melhorar a política de assistência social local, realizou com sucesso a I Conferência Municipal da Pessoa Idosa e IV Conferência Municipal da Assistência Social.

A I Conferência Municipal da Pessoa Idosa que teve como tema "O compromisso de todos por um envelhecimento digno no Brasil", foi organizada e coordenada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal do Idoso e Grupos de Melhor Idade de Cabaceiras e Ribeira. O evento contou com a presença de aproximadamente 80 pessoas, em sua maioria idosos acima de 60 anos.

O prefeito Ricardo Aires abriu a conferência assumindo o compromisso de procurar cada vez mais melhorar a qualidade de vida dos idosos do município, chamando a atenção para ações nas áreas de saúde, educação e assistência social. Na ocasião

o prefeito prometeu buscar recursos para construir um Centro de Vivência do Idoso e solicitou aos presentes que contribuíssem com as propostas que venham melhorar as políticas públicas para melhor idade. Já o secretário Municipal de Assistência Social Wellington Aires disse que, dados da OMS Organização Mundial da Saúde revela que por volta de 2025 o mundo terá pela primeira vez mais idosos do que crianças, e que temos que nos preparar para este fato construindo políticas de proteção e atenção a esta população.

O presidente do Conselho Municipal do Idoso, Sr. José Nilo, também falou da importância do evento e pediu o apoio de todos na busca do reconhecimento dos direitos dos idosos.

Na IV Conferência da Assistência Social

foi realizada 3 de agosto, no Centro Social Liêta Farias, organizado e coordenado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Assistência Social e equipe do CRAS. Foi aberta pelo secretário Municipal de Assistência Social Wellington Aires, representando o Prefeito Ricardo Aires que estava em Brasília.

Na ocasião o

secretário falou da importância da conferência para o município e para a política da Assistência Social em todo Brasil. Ele lembrou que Cabaceiras não existia uma secretaria municipal de assistência até 2008, hoje já tivemos muitos avanços, mas ainda temos muito a melhorar, principalmente a respeito da total participação da sociedade civil.



>>> REI DO RITMO > Será homenageado em breve por ação do Patrimônio Cultural da Prefeitura de João Pessoa

FOTO: Divulgação

José Gomes Filho, o Jackson do Pandeiro, gravou em 1953, com 35 anos, o seu primeiro grande sucesso: "Sebastiana", de Rosil Cavalcanti.



Jackson do Pandeiro vai ganhar uma estátua de bronze em João Pessoa

> Josélio Carneiro
joseliocarneiro@gmail.com

A Prefeitura de João Pessoa, através da Coordenadoria do Patrimônio Cultural de João Pessoa (Copac-JP), vai instalar em breve mais uma escultura de bronze na cidade. Desta vez o homenageado é o paraibano de Alagoa Grande, Jackson do Pandeiro, chamado o Rei do Ritmo.

Jackson nasceu aos 31 de agosto de 1919. Vivo, completaria 92 anos. A prefeitura não divulgou ainda em que local o monumento ao rei do ritmo será colocado. A peça inclui um banco, também em bronze castanho, onde a escultura apoiará uma perna enquanto toca pandeiro. A obra, em tamanho natural, é de autoria do escultor pernambucano Jurandir Maciel. Em entrevista à reportagem de **A União**, o artista informou que está finalizando a obra que pesa cerca de 700 quilos e está sendo esculpida há três meses, em bronze castanho.

O nome de Jackson do Pandeiro era José Gomes Filho. Gravou em 1953, com 35 anos, o seu primeiro grande sucesso: "Sebastiana", de Rosil Cavalcanti. Jackson do Pandeiro morreu aos 62 anos,

no dia 10 de julho de 1982, na cidade de Brasília, em decorrência de complicações de embolia pulmonar e cerebral. Seu corpo foi enterrado em 11 de julho de 1982 no Cemitério do Cajú na cidade do Rio de Janeiro. Em dezembro de 2008 a Prefeitura de Alagoa Grande inaugurou o Memorial Jackson do Pandeiro.

Jurandir Maciel é o mesmo autor das esculturas do

compositor e cantor paraibano Livardo Alves, do poeta popular Caixa D'água e do Barão do Rio Branco, todas em bronze e instaladas no Centro de João Pessoa, pela prefeitura. A escultura em alumínio reciclado, de seis metros de altura, da imagem de Nossa Senhora Penha, na praça ao lado da Igreja da Penha, na Capital, também é de autoria de Jurandir Maciel.

Capital tem obras de Humberto Cozzo e Sóter Carneiro

A Coordenadoria do Patrimônio Cultural de João Pessoa (Copac-JP) é o órgão responsável pela manutenção dessas obras de arte. Há dois anos foi restaurada a escultura 'Anjo Ícaro', no Cemitério Senhor do Bom Fim, na Capital. Em bronze o anjo tem três metros de altura. É uma escultura de Humberto Cozzo, produzida por volta de 1945 e integra o mausoléu de Antenor Navarro. Cozzo também é o autor do monumento no centro da Praça da Independência, em João Pessoa.

O arquiteto Sóter Carneiro, que integra a Copac-JP, revela que a prefeitura da Capital tem instalado na cidade, nos últimos anos, diversas esculturas de bronze de personalidades da história e da cultura paraibana e até nacional. Há cinco anos a prefeitura instalou a escultura em bronze do poeta Augusto dos Anjos, em frente ao Teatro Santa Roza, na Praça Pedro Américo. 'O paraibano do século' está sentado com um livro de poesias nas mãos e o chapéu e o guarda-chuva ao lado. A escultura também está de frente ao quartel do 1º Batalhão da Polícia Militar.

Mais adiante, no centro da praça, encontra-se o

busto do pintor nascido em Areia, Pedro Américo, escultura muito antiga. Logo após o quartel do Comando Geral da Polícia Militar, o turista ou qualquer pessoense encontrará o busto de Aristides Lobo, que dá nome à praça, também colocada ali há muitos anos. Bem próximo, ao lado do grupo escolar Thomaz Mindelo, existe a escultura em tamanho natural do poeta popular Monoel José de Lima, o popular Caixa D'Água. Recentemente ela teve a maleta roubada.

Ainda no Ponto de Cem Réis há o busto de Vidal de Negreiros, antigo, no centro da praça. Na mesma área, na Rua Duque de Caxias, este ano, a prefeitura colocou o busto do Patrono do Exército Brasileiro desde 1962, o Marechal Luiz Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias). Na Galeria Augusto dos Anjos, Centro, o busto do poeta paraibano, autor do livro 'EU', está danificado e será restaurado. Outro busto do poeta foi instalado no Parque Solon de Lucena há alguns anos. Vai ser restaurado e transferido para uma área mais visível.

Na Praça Dom Adauto existe desde o início do século 20 a escultura de Álvaro Lopes Machado, que governou a Paraíba de 1892 a 1896. A estátua foi produzida na Europa. No começo da Avenida Epitácio Pessoa

existe o monumento em homenagem ao único paraibano que se tornou presidente do Brasil e governou o país de 1919 a 1922. No bairro de Tambiá, o busto do poeta popular pessoense requer reparos. Na Praça Venâncio Neiva também existe o busto deste personagem da política paraibana que governou a Paraíba de 1889 a 1891. Na Praça João Pessoa o monumento ao ex-presidente paraibano sofreu danos na greve dos policiais militares em 2010, com bombas acionadas em sua base. Recentemente tentaram serrar uma das esculturas, na base, para roubá-la. Na divisa das praias de Cabo Branco e Tambaú existe o busto do Almirante Tamandaré, que dá nome à avenida na orla.

A escultura em memória ao poeta Manoel José de Lima, o Caixa D'Água, teve a maleta roubada no mês passado. O poeta sempre andava com sua pasta e de terno na cor branca. Alguns desses monumentos têm sofrido a ação de vândalos. No Ponto de Cem Réis, Centro de João Pessoa, a escultura do compositor Livardo Alves, teve os óculos roubados. Uma cartilha educativa vai ser publicada pela prefeitura para distribuição com a população e estudantes com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a importância de preservar a memória e bens culturais.

FOTOS: Josélio Carneiro



Há cinco anos a prefeitura instalou a escultura em bronze do poeta Augusto dos Anjos (à esq.), em frente ao Teatro Santa Roza, na Praça Pedro Américo.



Nossa Senhora da Penha

No ponto de Cem Réis, Centro de João Pessoa, a escultura do compositor Livardo Alves



Realize o sonho de comprar seu terreno ou sua casa própria



Venha conhecer sua nova oportunidade para investir ou morar no RESIDENCIAL SOL VILLE. Localizado no loteamento VILA DO SOL, oferece uma ótima infraestrutura com praça, equipamento comunitário, posto policial e uma ampla área verde. É o lugar ideal para você e sua família.



Perspectiva ilustrativa do bloco 01

Perspectiva ilustrativa do bloco 02



Sinal a partir de **R\$ 3.000,00** negociável em até **06** parcelas e o restante financiado pela CEF com Prestações a partir de **R\$ 420,00**.

Aproveite a oportunidade do programa **Minha Casa Minha Vida** e more no que é seu. Você que é construtor temos lotes em área calçada que é um verdadeiro canteiro de obras.

Aproveite a oportunidade e ligue:
(83) 8820-0710 / 9331-2990

Apartamento tipo 01 - Terreo



- Área: 56,80m²
- Terraço
- Salas de estar e jantar
- 02 quartos sendo 01 suíte
- bwc social
- cozinha
- serviço.

Apartamento tipo 02



- Área: 53,23m²
- Salas de estar e jantar
- 02 quartos sendo 01 suíte
- bwc social
- cozinha
- serviço

Atendendo a lei 8078/90, esclarecemos que a apresentação deste material é meramente ilustrativa, podendo sofrer alteração de cor e tonalidade. Os imóveis apresentados nas ambientações das perspectivas não fazem parte do bem adquirido.

O Residencial SOL VILLE conta com apartamentos de 02 quartos com áreas de 53,23m² e 56,80m²

A Construtora **L J L** em parceria com a Construtora **FADA** e outras, dispõe de 60 aptos e casas com 02 e 03 quartos no Loteamento Vila do Sol no Valentina Figueiredo.



**Construções
Incorporações
Locações
Consultoria**

Av. Almirante Barroso, 369 - Centro
João Pessoa / PB.

**QUER VER SEUS BISNETOS?
PARE DE FUMAR.**